

Distrito Federal - Alvorada: Tempo instável com tendências a melhorar. Temperatura em ligeira elevação. Nebulosidade. Ventos frescos. Máxima: 30.1. Mínima: 24.6.

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Berlim Receia Uma Ofensiva Sovietica

Os Russos Consolidam Suas Posições em Stalingrado

Diminua a Pressão Alemã Sobre o 'Baluarte do Volga' Os Nazistas Ensaíam Um Ataque na Frente de Moscou

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

ATACADA A PRINCIPAL BASE NIPONICA DE ABASTECIMENTOS

Afundados Um Submarino, Um Destroyer e Um Cruzador Japoneses — Perdas Nipônicas Nas Ilhas Salomão — A Lua Em Nova Guiné

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR, 10 (United Press) — O Alto Comando Aliado distribuiu o seguinte comunicado:

"SETOR NOROESTE, Nova Bretanha, Rabaul. — A maior concentração de bombardeiros pesados que até agora operaram em uma só incursão na zona do sudoeste do Pacífico, efetuou com êxito um ataque noturno contra a principal base de abastecimentos do inimigo. O ataque que lançou uma cortina de intensíssimo fogo anti-aéreo, foi desfechado em vôo baixo. A incursão preliminar com bombas incendiárias, efetuada por unidades medianas, iluminou a zona alvejada, provocou muitos incêndios e fez explodir depósitos de combustíveis. As chamas, que eram visíveis de longa distância, guiaram as forças principais até o objetivo.

Foram lançadas 60 toneladas de bombas explosivas e incendiárias e se fizeram impactos diretos nos cais, oficinas de reparações, depósitos de abastecimentos, quartéis e posições de artilharia anti-aérea e de refeitórios.

Provocaram-se violentos incêndios, visíveis a 130 quilômetros de distância. Todos os nossos aparelhos regressaram a suas bases.

ZONA DOS MONTES OWEN STANLEY. — Nossos elementos avançados estabeleceram contacto com patrulhas inimigas em Myola.

ZONA DO PASSO DE TEMPLETON, Ilhas Salomão-Buka. — Os aviões medianos aliados bombardearam durante a noite a pista e as zonas de dispersão do aeródromo e causaram numerosos incêndios. Todos os nossos aparelhos regressaram a suas bases.

CANAL DE S. JORGE (Entre Rabaul e Nova Irlanda). — Um avião aliado de reconhecimento foi interceptado por três caças O, dois dos quais foram derrubados no mar e o outro posto em fuga.

NOVA GUINEA, Lae. — Uma esquadilha de bombardeiros medianos e caças aliados, atacaram as zonas de dispersão do aeródromo, em um esforço coordenado. Lançaram-se 16 toneladas na zona dos objetivos e foram destruídos depósitos de abastecimentos nos cais. A fumaça e os escombros provocados pelas explosões, elevavam-se a mais de cem metros.

Atacou-se, com fogo de canhão e de metralhadoras, caças, frequenc. edificios e baterias anti-aéreas.

Encontrou-se intenso fogo de artilharia anti-aérea, porém os caças inimigos não tentaram interceptar o ataque. Todos os nossos aviões regressaram a suas bases.

ZONA NOROESTE, Baulanski (Ilhas Tenimber). — Nossos bombardeiros medianos atacaram um barco mercante inimigo, atingindo-o com bombas e terminaram destruindo-o."

PERDAS NIPONICAS NAS ILHAS SALOMÃO

WASHINGTON, 10 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou que foi afundado um "destroyer" japonês, e que um cruzador e um "destroyer" foram danificados numa batalha travada nas Ilhas Salomão.

O comunicado acrescenta que os japoneses continuam a refor-

çar as suas tropas na ilha de Guadalcanal.

AFUNDADO UM SUBMARINO

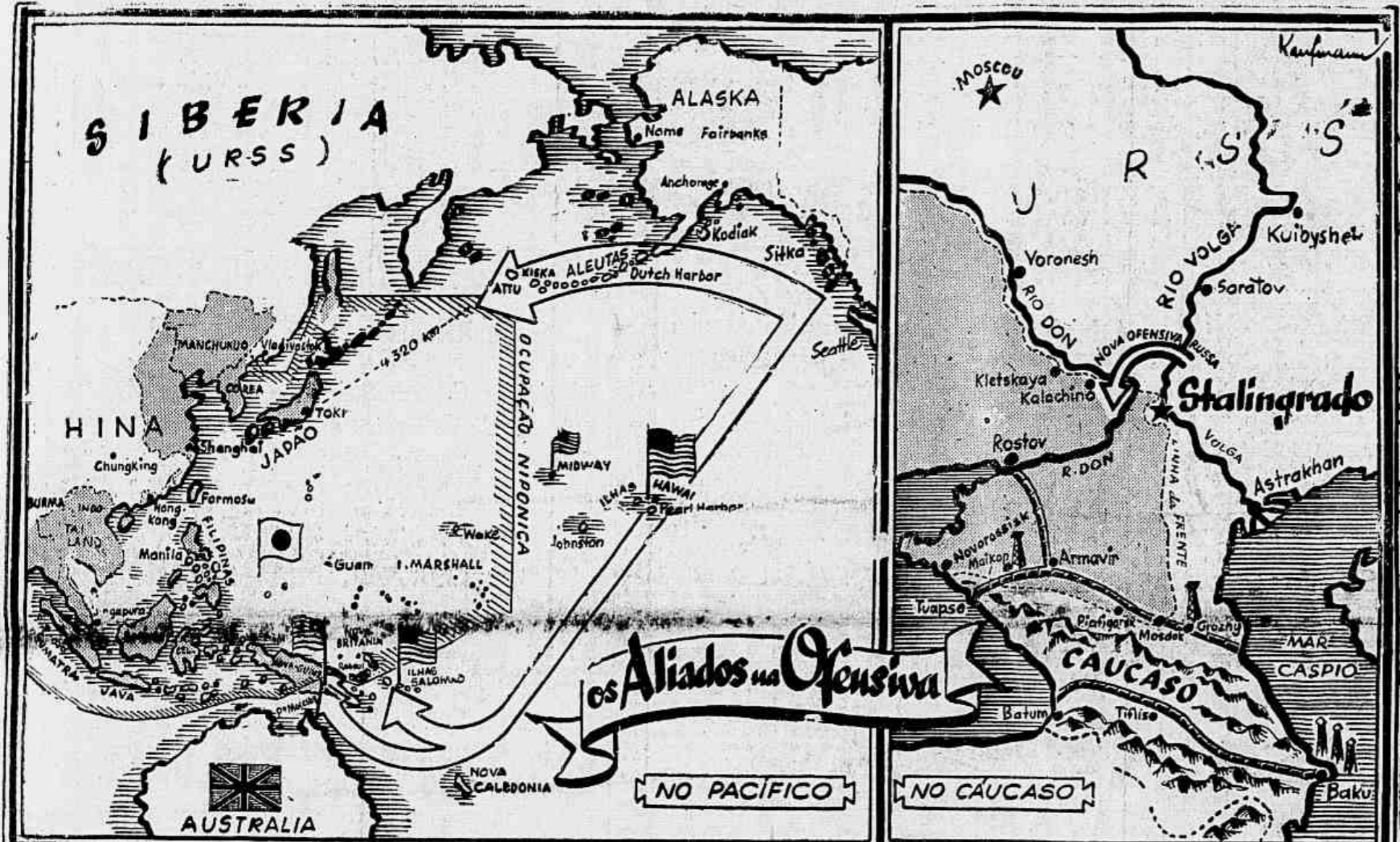
WASHINGTON, 10 (U. P.) — (Urgente) — Um comunicado do Ministério da Marinha informa que os aviões de bombardeio norte-americanos afundaram um submarino japonês e avariaram um cruzador pesado e um "destroyer" da mesma nacionalidade.

Acrescenta o comunicado que estas operações ocorreram quando os aviões aliados atacaram a base de abastecimento japonês na ilha de Guadalcanal.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O chefe supremo de um exército japonês deveria "reestimar a força do adversário."

Com a sua anunciada suspensão de operações militares, Hitler pretende converter a Europa ocupada numa intensa fábrica de armamento, para que esta, trabalhando com o máximo de rendimento, possa fornecer aos alemães, durante a próxima primavera.

Mas nem os russos vão permanecer de braços cruzados durante todo o inverno, esperando o dia em que Hitler se prepare para reiniciar a luta na primavera, nem os aliados hesitam em aumentar a frequência e a intensidade dos seus raids aéreos, os quais visam destruir a indústria de guerra totalitária, enquanto não chega o momento de se lançarem as forças das Nações Unidas à reconquista do continente.



LONDRES, 10 (Reuters) — Os defensores de Stalingrado fizeram estacionar as forças alemãs que tentavam capturar a cidade.

Após sete semanas de sangnárias batalhas, nas quais os assaltos em massa lançados pelos tanques e pela infantaria de Hitler por várias vezes estiveram a ponto de realizar o seu objetivo a emissora de Moscou anunciou oficialmente hoje à noite que os combates nas ruas haviam praticamente cessado.

Ao que informa o comunicado daquela emissora, as tropas russas limitaram-se a "consolidar as suas posições e a reali-

zar operações de reconhecimento".

Ao noroeste da cidade, onde as tropas do marechal Timoshenko têm martelado o flanco esquerdo nazista, foram travados apenas combates locais e duelos de artilharia.

Por sua vez, Berlim anunciou que a luta havia diminuído em torno de Stalingrado, se bem que os comentaristas militares alemães houvessem declarado que essa tregua temporária indicasse apenas que ambos os lados se preparavam para novas ofensivas.

No Cáucaso, os russos acham-se na defensiva, continuando, porém, a manter as suas posi-

ções em ambas as extremidades das encostas das montanhas.

Indecisa a Batalha

MOSCOW, 10 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — No fim da seti-

ma semana do mais sangnoso sítio de toda a História, ainda permanece indeciso o resultado da batalha de Stalingrado. Isso, incontestavelmente, constitui um grande triunfo, para o exército russo, que tem enfrentado dificuldades so-

brehumanas. Contudo, apesar dos alemães não terem conseguido ainda romper as linhas defensivas ao norte da cidade, em duas posições, a situação está se tornando mais séria.

(Conclui na 3ª pag.)

A LUTA NO EGITO

Violentos Combates Aereos Interromperam a Tregua Nas Operações No Deserto

ESPERA-SE QUE ESTA OPERAÇÃO SEJA O PRELUDIO DE UMA GRANDE OFENSIVA

CAIRO, 10 (U. P.) — Violentos combates e bombardeios aéreos que se estenderam até Bengasi, e segundo notícias do Elko chegaram a Alexandria, puseram fim a prolongada tregua nas operações do deserto, como prelúdio de uma grande ofensiva terrestre por um ou outro dos adversários.

Um comunicado conjunto do alto comando das forças aliadas e do comando da RAF no Oriente Médio, anuncia que se efetuaram mais de 100 incursões aéreas contra numerosos objetivos inimigos durante as quais foram destruídos 10 aparelhos inimigos em combates aéreos e outros em terra, enquanto os aliados perderam 12 máquinas.

Os comunicados do Elko anunciaram que 54 aviões aliados foram abatidos, contra a perda de um só aparelho alemão.

Sobre a base das notícias recebidas nesta capital não foi possível determinar qual dos

belligerentes projeta lançar uma ofensiva. E' provável que os ataques aéreos de um lado obedeam ao propósito de aplacar o caminho para as operações terrestres, enquanto os do outro são, aparentemente, preventivos.

Os seroplanos britânicos no curso do que um portavoz qualificou de "uma das operações mais violentas e concentradas de bombardeio em um só dia", atacaram aeródromos inimigos em Fuka, El-Daba e toda a linha de campos de aterrissagem de emergência por trás da frente de El-Alamein. Os aviões do Elko responderam com operações similares e retaguarda da frente aliada.

Quanto às operações em terra continua a calma. Intensificaram-se as atividades de patrulhagem de ambos os adversários porém sem se registarem ataques importantes embora se tenha dito que tanto os aliados como as forças do Elko realizam grandes movimentos de tropas.

BARBAROS PROCESSOS NAZISTA S NA NORUEGA

FUZILADOS TODOS OS HOMENS DA LOCALIDADE DE GRANDS

Refens de 13 a 18 Anos — A Tragedia dos Trabalhadores Rurais

LONDRES, 10 (R.) — Quase todos os jovens do sexo masculino da localidade de Grands, na Noruega, foram fuzilados pelos alemães, apesar de não ter havido naquele distrito nenhum ato de sabotagem, segundo informa a agência de notícias norueguesa.

A maioria das vítimas era constituída por pequenos proprietários agrícolas e trabalhadores rurais. Alem desses assassínios, os alemães apressionaram todos os homens e mais habitantes de Grands, em numero de 75.

FRONTEIRA ALEMÃ, 10 (R.) — Mais de cem jovens, entre 13 e 18 anos, foram detidos como refens em Malines (Belgica) — informa o jornal clandestino "La Legion Noire". São tantos os atos de sabotagem cometidos na região de Malines, que os alemães viram-se obrigados a reforçar seu controle.

Essas declarações, feitas no prazo de um ano, a intervalos de seis meses, lembram a trajetória da política de guerra alemã e permitem que seja avaliada a potencia combativa do exército do Reich. Demonstra-se que se aproxima o limite ofensivo da máquina de guerra e do esforço ofensivo. E' esta a razão pela qual Hitler Goebbels e Goerlitz, bem como a propaganda alemã, tenham trocado o seu tom ofensivo pelo tom inofensivo.

Os principais motivos que levaram Hitler a suspender as suas operações, numa data pro-

Especial para o DIARIO CARIOCA

A Política de Guerra Alemã Vai Entrar Numa Fase de Transição

Pelo Coronel Sigismundo Casado (Famoso Comentarista Militar Espanhol)

Rússia estava completamente cercada". Seis meses mais tarde, em março de 1942, o Fuhrer asseverou: "As massas bolchevistas que foram incapazes de vencer os exércitos da Alemanha e dos seus aliados, serão pulverizadas no próximo verão". E agora, no dia 30 de setembro de 1942, afirma Hitler o seguinte: "O meu próximo objetivo consiste em organizar as regiões ocupadas". E mais adiante: "Ita pessoas que perguntam: Por que interromper as operações? Ora, porque somos prudentes". E ainda: "De modo algum capitularemos".

Essas declarações, feitas no prazo de um ano, a intervalos de seis meses, lembram a trajetória da política de guerra alemã e permitem que seja avaliada a potencia combativa do exército do Reich. Demonstra-se que se aproxima o limite ofensivo da máquina de guerra e do esforço ofensivo. E' esta a razão pela qual Hitler Goebbels e Goerlitz, bem como a propaganda alemã, tenham trocado o seu tom ofensivo pelo tom inofensivo.

Os principais motivos que levaram Hitler a suspender as suas operações, numa data pro-

xima, são o notável desgaste sofrido pelo seu exército na Frente Oriental. Os alemães vêem-se obrigados a aneantirem uma verdadeira regeneração das suas grandes unidades. O desanimo verificado na retaguarda alemã, representa a quebra de seu moral ante as perspectivas duma guerra longa, a escassez de viveres, a abundância de fortes bombardeios da aviação inimiga, e a futura ofensiva aliada no ocidente da Europa. Hitler precisa preparar-se para fazer frente à grande ofensiva aliada destinada a reconquistar a Europa. E essa ofensiva constitui a maior preocupação de Hitler.

O Fuhrer denuncia essa sua grande preocupação pelo tor-

de arrogancia e de desprezo com que se refere às forças aliadas, quando afirma que estas são incapazes de entrar nas tropas do Reich. (Como são imprudentes essas palavras: O chefe supremo de um exército jamais deveria "reestimar a força do adversário".

Com a sua anunciada suspensão de operações militares, Hitler pretende converter a Europa ocupada numa intensa fábrica de armamento, para que esta, trabalhando com o máximo de rendimento, possa fornecer aos alemães, durante a próxima primavera.

Mas nem os russos vão permanecer de braços cruzados durante todo o inverno, esperando o dia em que Hitler se prepare para reiniciar a luta na primavera, nem os aliados hesitam em aumentar a frequência e a intensidade dos seus raids aéreos, os quais visam destruir a indústria de guerra totalitária, enquanto não chega o momento de se lançarem as forças das Nações Unidas à reconquista do continente.

O Aniversario da China

A SAUDAÇÃO DE STAFFORD CRIPPS

LONDRES, 10 (R.) — Sir Stafford Cripps, em mensagem dirigida à reunião dos membros do Fundo de Auxílio à China, realizada hoje em Bristol, declarou: "A China e a Rússia são dois grandes países com os quais devemos trabalhar ativamente para a obtenção da vitória igualmente depois dela."

Os chineses me permitirão se assumo uma atitude de suspeita em relação a essas saudações. Não no passado, existem atitudes de desconfiança em relação a nós, mas não em relação a uma nação inteira e não civilizada. Consideramos a China como uma grande nação honesta, leal e que não pedimos privilégios especiais, além o da sua amizade — a amizade de uma valente aliada."

Noites do Rio

Inteligência de seu último papel, fazendo a platéia... E' irreal coragem para realizar um "show" com meio dúzia de profetas...



Jornalistas Brasileiros em Londres

O DIA DOS REPRESENTANTES DA NOSSA IMPRENSA NA CAPITAL BRITANICA

LONDRES, 10 (De Guv Beltany, da Reuters) — "Que milagre e que maravilhosa sorte ter a catedral de São Paulo es- ter a catedral de destruição..."

LANÇADA AO MAR A CORVETA "FER NANDES VIEIRA"

Os Marinheiros do Brasil Estão Vigilantes e Prontos a Sacrificar-se Pela Patria

Batido o Primeiro Rebique do Caça-Sub marinos "Carioca" Pela Sra. Cecy Dods-worth --- As Expressivas Cerimonias de Ontem Nos Estaleiros da Ilha do Viana

Na hora presente, o lançamento ao mar de uma nova unidade para a nossa marinha de Guerra, e o início da construção de outra, assumem uma importância extraordinária...



O primeiro Henrique Dodsworth batendo o primeiro rebique da "Carioca"...

Esta grande é a sua significação, principalmente agora que o Brasil participa da guerra que a todos os povos envolve...

AUXILIO A'S VITIMAS DA BARBARIE NAZI-FASCISTA

A Iniciativa da Senhora Osvaldo Aranha

A convite da senhora Osvaldo Aranha, reuniram-se ontem, na sala Alexandre de Gusmão, do Palácio Itamaraty...

31º Aniversario da Grande Revolução Chinesa

Solenidade Comemorativa da Magna Data, na Sede do Centro da Nação Aliada

Transcorreu ontem, o 31º aniversario do inicio da Grande Revolução Chinesa, chefiada pelo genio de Sun-Yat-Sen...

REGULANDO A DISTRIBUICAO E VENDA DOS JORNAIS

Somente os Brasileiros Natos Poderão Obter Licença Para Exploração de Bancas de Jornais, Revistas e Outras Publicações

Regulando a exploração da distribuição e venda de jornais o Presidente da República assinou o seguinte decreto:

INSPETORIA DO TRAFEGO

Estacionar em local não permitido — Carrinho de mão 3065 — Onibus 452...

EXAMES

CHAMADA PARA 12 DO CORRENTE A'S 7:45 HORAS (TURMA A) Raul das Neves Rocha — Ilídio Gaspar — João Caetano Al-

Suportos, últimos modelos, chapas rompas, para senhores, homens e crianças...

Comentario Internacional Stalingrado e o Sadismo de Hitler

Seu ultimo discurso, o Fuehrer anunciou que tomara Stalingrado. Mas, sua promessa foi muito vaga, pois não marcou nenhum prazo...

Antonio Bento poderosa fortaleza e capitulou, embora fizesse os alemães e seus vassallos pagarem um preço muito alto...

Advertisement for 'CABELOS BRANCOS QUEDA DOS CABELOS' by 'JUVENTUDE ALEXANDRE' featuring a woman's portrait.

Administrative section including 'EXPEDIENTE', 'Diretoria', 'ASSINATURAS', 'VENDAS AVULSAS', and 'PRACA TIRADENTES'.

Forçado o Governo Britânico a Adotar Essa Atitude

Desmentidas as Criminosas Alegações da Propaganda Alemã

LONDRES, 10 (Reuters) — O governo divulgou a seguinte declaração sobre as repressalias contra os prisioneiros...

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

do os japoneses tentavam desembarcar tropas de reforço nessa ilha. Além dessas operações, foram abatidos sete aeroplanos inimigos...

Troca de Diplomatas

Chegam a Portugal os Brasileiros e Cidadãos do Eixo

LISBOA, 10 (R.) — Os navios brasileiros "Bagé" e "Cuiabá", conduzindo diplomatas do Eixo procedentes do Brasil e de outros países sul-americanos...

Von Panen Está Novamente Em Bórdia

ANGORA, 10 (R.) — O Sr. Von Panen, embaixador do Reich na Turquia, chegou ante-onde da Alemanha por avião...

«Fortalezas Voadoras» Derrubaram Quarenta e Oito Aviões Nazistas

Revelado o Numero Exato de Aviões Que Tomaram Parte No "Raid" Contra Lille — Alarma Aereo Em Londres

LONDRES, 10 (R.) — O quartel general do comando de bombardeiros da aviação alemã...

O Povo Russo Sente Que a Guerra Chegou a um Período Decisivo

MOSCOU, 10 (R.) — No seu último discurso, Hitler deixou perceber através duma fraseologia complicada, o seu recuo da segunda frente...

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A. COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA CAPITAL REALIZADO 3.000 CONTOS. SEDE SOCIAL: RUA ALFONDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO.

FORAM AMORTIZADOS PELO SORTEIO DE 30 DE SETEMBRO DE 1942 105 Títulos por 1.490 contos

- OXE - XUJ - RPK - UIC - LEM - GIS 3 TITULOS DE 100 CONTOS Sr. Alberto Quatrin Bianchi - C. Federal. Sr. Fernando Scalzilli - P. Alegre, R. G. Sul | Sr. Leopoldo Geyer & Cia. - P. Alegre - Rio Grande do Sul.

7 TITULOS DE 5 CONTOS (Saldados por pagamento único)

- Sr. Germano Moura Magalhães, Salvador, Bala. | Dr. Luiz Gonzaga de Moura - São Paulo. Este portador teve mais 4 títulos saldados de 5 contos c/um, contemplados neste mesmo sorteio.

ATÉ SETEMBRO DE 1942 FORAM AMORTIZADOS 105.580 CONTOS

Solicite a relação completa dos títulos amortizados à Sede Social ou aos Srs. Inspetores e Agentes da

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A. O PROXIMO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO SERÁ REALIZADO EM 31 DO CORRENTE

Os Russos Consolidam Suas Posições em Stalingrado

(Conclusão da 1ª pag.) A navegação do Volga esta sujeita ao fogo da artilharia de longo alcance alemã...

Melhora a Situação de Stalingrado

MOSCOU, 10 (U. P.) — URGENTE — Informações que acabam de chegar dizem que as tropas russas operam a noroeste de Stalingrado...

Vitorioso Timoshenko

MOSCOU, 10 (R.) — O exercito de alívio de Timoshenko, a noroeste de Stalingrado está a atacar e desfecharam violentos contra-ataques...

Guerra a "Quinta Coluna"

MINUCIOSA INSPEÇÃO DA POLÍCIA NO LITORAL PARANENSE BELEM, 10 (Asapress) — A polícia parense, em diligência, está percorrendo varios pontos do Estado...

Atacam os Alemães na Frente de Moscou

LONDRES, 10 (U. P.) — URGENTE — A rádio Moscou noticiou que os alemães lançaram forte ataque, com poderosas unidades de infantaria...

Josefina Baker Está Agonizante Num Hospital de Casablanca

LISBOA, 10 (U. P.) — O correspondente do "Diário Popular", em Casablanca, no Marrocos francês...

Recuprou Inteira mente a Vista

O jovem colega Renato Rodrigues da Silva, residente a rua Francisca Meyer n. 106, agradece, por nosso intermédio...

Diario Carioca



Imobiliario

O PREGÃO IMOBILIARIO

Ouvido Pelo DIARIO CARIOCA o Sr. Renato Laporte, Membro da Comissão Organizadora do "Pregão Imobiliario" do Sindicato dos Corretores de Imoveis

TIVERAM a maior repercussão nos meios imobiliarios e comerciais estas capitais reunidas da Comissão Organizadora do Pregão Imobiliario do Sindicato dos Corretores de Imoveis.

Inevitavelmente a iniciativa daquele prestigioso orgão de classe e dessas a que não podemos regatear apiaçãos. Disputando, concentrando e protegendo as operações imobiliarias, o importante serviço utilizado pelo Sindicato dos Corretores de Imoveis vem prestar relevantes serviços a classe a coatividade e ao Estado.

Com a elaboração do Regulamento do Pregão, do Código de Ética e da Tabela de Comissões, terminou os seus trabalhos a Comissão Organizadora, presidida pelo grande técnico em assuntos imobiliarios, dr. Nelson Mendes Caldeira, e da qual fizeram parte os srs. dr. Renato Laporte, dr. Antonio Brito Vasconcelos, Couto Brito, A. Lessa, Mendes Figueiredo, dr. Euripedes Cardoso de Menezes e Milton Matos Magalhães.

O "DIARIO CARIOCA" que nunca se alheou do que pudessem interessar aos seus leitores, resolveu ouvir um dos componentes da Comissão Organizadora, o conhecido corretor Dr. Renato Laporte, a quem pedimos nos dissesse algo sobre o empreendimento com que vem atuar esse orgão de classe contribuir decisivamente para o progresso da cidade.

S. s. atendeu-nos prontamente e fez uma serie de considerações oportunas e interessantes sobre a importante iniciativa do Sindicato:

— "A concentração de negócios no Pregão traz para os vendedores celeridade na colocação dos seus imoveis. Uma oferta feita em pregão é apreciada instantaneamente por um grande numero de corretores, que concentram inumeros pedidos selecionados em suas mãos. Deste modo, o proprietario evita um desfile inutil de candidatos "diletantes" e curiosos, e de intermediarios que, dadas as exigencias para a admissão ao pregão, não podem tomar parte no mesmo."

Vendedores e compradores, dando suas opções e mandatos aos corretores do pregão, têm a certeza de que será consultada a maioria dos interesses existentes do mercado. No pregão as ofertas são expostas a todos os profissionais, ao publico que frequenta ou lê a publicidade. Isto sem quebra do sigilo, pois os imoveis são caracterizados pelas suas condições intrinsecas, sem que sejam individualizados."

— "Para os proprietarios e o publico em geral, o pregão traz o exato conhecimento dos valores imobiliarios. Os preços deixam de ser aferidos pelas informações reservadas de intermediarios e particulares, que podem vir evadidas de todas as influencias dos interesses em jogo. Os preços são lançados publicamente em uma reunião de homens experimentados que os consideram tecnicamente, e trazem a responsabilidade do corretor que o lança em consequencia de prévia avaliação. O justo valor pode ser assim, por esse processo, exatamente obtido, pelo jogo da oferta e da procura num ambito de profissionais capazes."

— "Vendedores e compradores, entregando seus negócios a um corretor do Pregão, têm a certeza que os entregam a um profissional que passou pelo crivo da mais rigorosa sindicancia particular e de extensas documentais que comprovam sua idoneidade."

Indagamos, o seguir, ao nosso illustra entrevistado:

— "Não podendo o corretor transacionar no Pregão sem estar munido da devida autorização, — respondeu o sr. Renato Laporte — isto o põe a coberto de muitas decepções por falta de cumprimento de ajustes da parte de compradores e vendedores onde o corretor, além de perder a recompensa do seu legitimo trabalho, encampa faltas que não lhe cabem.

Lançando suas ofertas no Pregão simultaneamente a todos os colegas e ao publico, o corretor economiza trabalho e tempo que teria de empregar, exaustivamente, na consulta individual a todos eles.

O Pregão incentiva tambem o aumento de negócios graças a um desfile rápido do que existe de melhor no mercado imobiliario, constituindo um oferecimento concentrado de inumeras oportunidades.

O Pregão aproxima os profissionais e estabelece o contacto pessoal entre eles, fazendo assim com que melhor se conheçam e se entendam, facilitando-lhes, deste modo, mais perfeito entendimento. E, se

breitudo, dá aos corretores um mais forte espirito de solidariedade, passando os negocios a serem encarados com um sentido de cooperação e não de concorrência.

— Quais as vantagens do Pregão para as transações?

— E' evidente que segurança, moralidade e celeridade são fatores de aumento de transações. O Pregão, oferecendo tais condições, dá indiscutivelmente impulso, o mais eficiente ao movimento dos negocios. Como em todo mercado organizado, o de imoveis passa então a atrair mais intensamente os que habitualmente dele se servem como objetivo de suas operações, e aqueles que precisam fazer investições seguras para suas economias.

Ainda o Pregão Imobiliario do Sindicato dos Corretores de Imoveis

A Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis deliberou na sessão realizada sexta-feira, ultima, que os proponentes à inscrição do Pregão Imobiliario que entregarem suas propostas dentro de 30 dias, ficarão isentos da joia estatuida, que é de 1:000\$000, sendo considerados fundadores os que o fizerem no grande almooço de confraternização da classe que se realizará amanhã, nos salões do Automovel Clube, ás 12 horas.

Foram convidados todos os corretores, inclusive os não sindicalizados, bem como os diretores de empresas que mantêm seção de corretagem.

O almooço será filmado pela Cinédia.

Num Almooço de Confraternização, Serão Abertas as Inscrições Para o Pregão Imobiliario

O Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro promove, no proximo dia 12, segunda-feira, ao meio-dia, nos salões do Automovel Clube, um almooço de confraternização da classe, durante o qual serão abertas as inscrições para o Pregão Imobiliario, importante serviço criado por este Sindicato, que virá incrementar sensivelmente as atividades imobiliarias e sua publicidade, através da imprensa.

breitudo, dá aos corretores um mais forte espirito de solidariedade, passando os negocios a serem encarados com um sentido de cooperação e não de concorrência.

— Quais as vantagens do Pregão para as transações?

— E' evidente que segurança, moralidade e celeridade são fatores de aumento de transações. O Pregão, oferecendo tais condições, dá indiscutivelmente impulso, o mais eficiente ao movimento dos negocios. Como em todo mercado organizado, o de imoveis passa então a atrair mais intensamente os que habitualmente dele se servem como objetivo de suas operações, e aqueles que precisam fazer investições seguras para suas economias.

Ainda o Pregão Imobiliario do Sindicato dos Corretores de Imoveis

A Diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis deliberou na sessão realizada sexta-feira, ultima, que os proponentes à inscrição do Pregão Imobiliario que entregarem suas propostas dentro de 30 dias, ficarão isentos da joia estatuida, que é de 1:000\$000, sendo considerados fundadores os que o fizerem no grande almooço de confraternização da classe que se realizará amanhã, nos salões do Automovel Clube, ás 12 horas.

Foram convidados todos os corretores, inclusive os não sindicalizados, bem como os diretores de empresas que mantêm seção de corretagem.

O almooço será filmado pela Cinédia.

Num Almooço de Confraternização, Serão Abertas as Inscrições Para o Pregão Imobiliario

O Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro promove, no proximo dia 12, segunda-feira, ao meio-dia, nos salões do Automovel Clube, um almooço de confraternização da classe, durante o qual serão abertas as inscrições para o Pregão Imobiliario, importante serviço criado por este Sindicato, que virá incrementar sensivelmente as atividades imobiliarias e sua publicidade, através da imprensa.

Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea

Exercícios de defesa passiva anti-aerea a serem realizados nesta capital, na segunda quinzena de outubro.

A D. N. S. D. P. A. Ae., visando treinar a população desta capital para enfrentar eventuais ataques aereos, de modo a manter seu moral sempre inquebrantavel e ao mesmo tempo reduzir ao minimo os perigos para sua vida, realizará, a partir da segunda quinzena do corrente mês, em dias que serão oportunamente divulgados pela imprensa e pelas estações radio-emissoras, uma serie de exercicios de defesa passiva anti-aerea.

Tais exercicios, que terão tambem em mira — treinar os diferentes serviços de socorros inerentes à defesa passiva anti-aerea — serão iniciados no centro da cidade.

(Publicamos, ontem, a sumula do 1º exercicio.)

2º EXERCICIO

1 — Natureza: — Alerta noturno (apenas com intervenção dos Serviços de Vigilância) e — Policia.

2 — Objetivo: — a) O mesmo indicado para para o exercicio do alerta diurno; b) — Verificar a execução, pelos cidadãos, das medidas relativas a extinção e velamento das luzes; c) Correção das falhas observadas.

3 — Area a exercitar — A mesma já indicada para o 1º exercicio.

4 — Duração do exercicio: — Inicio: 21 horas. Terminação: 22 horas.

5 — Preparação Material:

1º — Pelas autoridades da D. N. S. D. P. A. Ae. e da D. R. S. D. P. A. Ae.:

a) Tomada das medidas inerentes à extinção da iluminação publica (entendimentos com a Light).

b) — Providencias relativas à instalação de sinais de trafego, pintura de braços do pessoal fiscalizador, dos capacetes e equipamento dos policiais, etc., com tinta luminosa.

c) — Reconhecimento e instalação do Posto de Direção do exercicio, etc.

2º — Pelos moradores, negociantes, etc., dos edificios existentes.

Sindicato dos Corretores de Imoveis

TERRITORIO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO — SEDE: AVENIDA RIO BRANCO, 123. — 16º ANDAR.

Pregão Imobiliario EDITAL

— A diretoria do Sindicato dos Corretores de Imoveis torna publico o seguinte:

I — Foi aprovado, em sessão realizada em 9 do corrente, o Regulamento do Pregão Imobiliario.

II — As inscrições serão abertas no dia 12 do corrente, ás 12 horas, no salão nobre do Automovel Clube, à rua do Passeio numero 90.

III — Poderão inscrever-se todos os corretores de imoveis do Distrito Federal e do Estado do Rio de Janeiro, devidamente inscritos neste Sindicato. Aos não sindicalizados será permitida a inscrição, ficando a sua aceitação dependente do ingresso no quadro social deste Sindicato, satisfazendo as exigencias estatutarias.

IV — Somente serão aceitos como membros do "Pregão", os inscritos que satisfizerem todas as condições do Regulamento aprovado em 9 do corrente.

V — Aos que se inscreverem na data da abertura das inscrições, a 12 do corrente, será reconhecida a qualidade de "Fundadores".

VI — Os que se inscreverem até o dia 12 de novembro proximo, improrrogavelmente, ficarão isentos do pagamento da joia de 1:000\$000.

VII — Outros esclarecimentos serão prestados na sede do sindicato.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1942.

A DIRETORIA.

tentes na area a ser exercitada.

Execução das medidas inerentes ao alerta aereo noturno (aplicação dos "Conselhos" divulgados pela imprensa e pelo radio, com os itens:

IX — Conhecimento dos sinais de inicio e fim do alerta aereo.

XI — Condução em caso de alerta noturno.

XII — Condução em caso de ataque aereo.

XIII — Condução a manter no abrigo durante o ataque.

XIV — Condução no serem ouvidos os sinais de fim de ataque aereo.

6 — Preparação intelectual: A cargo da D. N. S. D. P. A. Ae.

NOTA — A preparação da população através de "conselhos" divulgados pela imprensa e pelo radio, vem sendo feita desde meados de setembro e permite já, aos cidadãos, dar cabal desempenho ao papel que lhe cabe no decorrer do alerta noturno.

Convenem que — todos — tratem de rever os conselhos dados por esta Diretoria, afim de que possam da melhor forma possivel, cooperar com as autoridades na execução das medidas inerentes a sua propria proteção.

Além disso, a D. R. S. P. A. Ae. pretende mandar elaborar cartazes educativos que serão, oportunamente, expostos nos locais mais frequentados da cidade (estações da E. F. C. B., portas de cinema, etc.)

7 — Fiscalização da execução dos cidadãos durante o exercicio e correção das falhas observadas:

— Será realizada pelas autoridades do S. P. A. Ae. com a cooperação das Voluntarias do Serviço de Vigilância e Alerta e das equipes de Escoteiros, nas condições que serão oportunamente fixadas.

8 — Condições do trafego e funcionamento das casas comerciais:

a) Todos os pedestres e condutores de viaturas deverão conformar-se com as regras do alerta noturno (rever os "conselhos" publicados pela imprensa sob o item VIII — Condução durante o alerta noturno e XI — Condução durante o alerta noturno.)

b) — Todas as casas comerciais e de outras qualquer atividades, compreendidas na area submetida a exercicio, deverão, além de tomar as medidas relativas à extinção ou velamento das luzes, manter-se fechadas durante o tempo que durar o mesmo.

c) — Só será permitida a circulação das viaturas da D. N. S. D. P. A. Ae., da D. R. S. D. P. A. Ae., da Policia, etc., necessarias aos serviços de fiscalização, policiamento e socorros diversos.

9 — Policiamento:

Além do normal — que deverá ser reforçado — o policiamento da area a ser submetida a exercicio terá a cooperação das Voluntarias do Serviço de Vigilância e Alerta e das equipes de Escoteiros.

10 — Providencias relativas a refugios anti-aereos:

As mesmas já estabelecidas em relação ao 1º exercicio (alerta diurno).

11 — Posto de direção do exercicio:

O mesmo indicado para o 1º exercicio (alerta diurno).

12 — Sinal de alerta aereo:

Os do Código de sinais de advertencia já divulgados pela imprensa e pelo radio (sinais emitidos por "serenas" e pelos sinais das igrejas compreendidas na area a ser submetida a exercicio.)

— Esta Diretoria apela para o espirito de cooperação dos cidadãos, no sentido de que sejam os melhores possiveis os resultados de tais exercicios, pois que os faz executar em beneficio de uma preparação para a defesa do seu moradia, sua vida e da normalidade da vida a capital.

Visando, apenas, instruir praticamente a população na execução das medidas inerentes à defesa passiva anti-aerea (pois que — teoricamente — vem, ha quase um mês, ministrando-lhe os necessarios conhecimentos) esta diretoria tem a certeza de que não terá necessidade de aplicar as sanções instituidas pelo decreto-lei n. 4.098, de 6 de fevereiro de 1942. Declara, no entanto, que se necessário fá-lo-á com a maxima energia.



... teria o cuidado de garantir-se desde já...

Nada pode constituir maior garantia no futuro, do que uma **Caderneta com Economias e a aquisição de um Lar Proprio**

Aos nossos clientes oferecemos:

- as melhores condições de juros, mensais, semestrais ou anuais, e garantia hipotecaria para as suas economias;
- ótimos apartamentos e predios, nos melhores bairros, vendidos mediante reduzida entrada em dinheiro e prestações mensais (tabela Price);
- Informações sem compromisso.

BANCO HYPOTHECARIO LAR BRASILEIRO
RUA OUVIDOR, 90 - RIO DE JANEIRO
SUCURSAIS: S. PAULO - SANTOS - BAHIA

Acordos Comerciais, Entre o Brasil e os Estados Unidos

SALVADOR, 10 (A. N.) — Chegou ontem, à tarde, o sr. Max Rothafel, representante do governo dos Estados Unidos na assinatura dos acordos comerciais relativos ao cacau, café e castanhas.

O sr. Max Rothafel foi recebido no Aerodromo de Santo Amaro. O interventor federal fez-se representar e providenciou para a hospedagem oficial do illustre visitante no "Palace Hotel". O governo do Estado as classes comerciais e industriais prestarão varias homenagens ao representante do governo dos Estados Unidos.

Chá Mineiro

Marcas Registradas sob o n.º 8 455 em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Publica sob o n.º 1.621, em 1923

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artrite. Bem assim nas molestias da pele e, por ser muito diuretico é de ottimo efeito nas doenças dos rins.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua São Pedro n.º 38 — Rio de Janeiro
VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS
NAO ACEITEM IMITAÇÕES

PRAIA DE BOTAFOGO

APARTAMENTO COM 345 m2 DE AREA PRIVATIVA OCUPANDO TODO UM PAVIMENTO

Vende-se para familia de alto tratamento um apartamento de frente, dominando a enseada, o Flamengo, o Corcovado e o Pão de Açucar, no Edificio "TABAPUAN", em centro de terreno com 1.800 m2, do qual ocupa apenas 16%, permitindo a construção de outro edificio com facil acesso em pitoresca e acessivel elevação. Tem 345 m2 de area privativa e consta de 2 salas, living, escritorio, 5 dormitorios, 2 quartos para empregados, 2 banheiros principais, um banheiro completo para empregados, despensa, copa, cozinha, espaço para 2 automoveis na garagem, terraço de serviço e 3 principais, dos quais um de frente e/ 11,00x2,52. Pagamento de parte do preço a longo prazo (Tab. Price) — MILTON FERREIRA DE CARVALHO (Do Sindicato dos Corretores de Imoveis) — Rua Miguel Couto, 51, 1º.

SENUIN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!

NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS A SUA SAUDE, USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUIN E PODERA COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA.

ESTERILIZANTE

Dr. José de Albuquerque DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM R. ROSARIO, 172 DE 1 ás 7

UM POSTO DA CRUZ VERMELHA, NA ESCOLA DO ESTADO MAIOR

A Sua Solene Instalação Na Tarde de Ontem



Aspecto da mesa que presidiu nos trabalhos de instalação da Escola de Estado Maior do Exército.

A Cruz Vermelha Brasileira, aproveitando-se de um gentil e patriótico oferecimento do cel. Renato Batista Nunes, comandante da Escola do Estado Maior do Exército, localizada em novo e imponente edifício, na praça Heróis de Laguna, a Dourados, acaba de inaugurar, naquela importante estabelecimento de ensino militar, o "Posto n. 22", chefiado pela senhora Sarita de Mendonça e que é composto dos seguintes auxiliares: secretarias — srns.: Julietta Chaves e Beatriz Santa Maria e senhora Edir Magalhães; tesoureira — sra. Olinde Leite de Castro; chefe e técnica da Enfermagem — senhora Irone Cotegepe de Miran-

da; e médicos — drs. Marcello Santa Maria, Leite de Castro e Alberto Borguet.

Foi, ainda, instalado o Curso de Enfermagem de Voluntárias Socorristas.

CERIMONIA

A sessão solene inaugural foi presidida pelo general Ivo Soares, presidente da C. V. B. e contou a presença de representantes das altas autoridades civis e militares: Viam-se, ainda, no auditório da Escola, onde se realizou a reunião, o almirante Raimundo Mendonça, diretor de Fazenda da Armada e o genitor da chefe do "Posto n. 22", o cel. Renato Batista Nunes e o dr. Alberto Bor-



ELE A DESCOBRIU!... Guardemo-la!

Há quatrocentos e cinquenta anos, nas primeiras horas de amanhã, o grito de "Terra" do vigia da frota de Colombo, marcou uma era nova na história do mundo... uma era em que pela primeira vez se estabeleceu o direito de cada homem viver a sua própria vida em liberdade.

Hoje, esse direito está sendo desafiado. Por isso mesmo, nós da América - berço, símbolo e bastião da liberdade - estamos sentindo a grave ameaça que nos vem dos dois oceanos. Uma ameaça que está sendo feita, diretamente, a cada um de nós.

As suas manifestações já se fizeram sentir em nossos litorais. Mas, o perigo fundamental é mais sutil. Deste lado dos mares, desconhecidos, dissimulados ou inconcientes - vivendo entre nós - diariamente proclamam que o poder do inimigo é grande demais para ser contido com êxito.

Com esta lenda conquistaram uma grande parte da Europa e da Oceania. Mas

a América a descobriu a tempo. Imagine os heróis das Américas: Bolívar, Washington, Caxias, San Martín e todos os outros... que teriam respondido eles? Que responde o senhor? Acredita?

Não, se conhece a verdade a respeito da formidável força, dos inexgotáveis recursos da solidariedade das Américas. Não, se sabe o que as fábricas, as minas, as fazendas, os governos, os homens e as mulheres das Américas estão fazendo para enfrentar esta ameaça.

O papel que representam neste tremendo drama dos Estados Unidos, entre as nações do continente, e a Ford Motor Company entre as organizações manufatureiras dos Estados Unidos, é indubitavelmente, de suma importância. Mas, nada lhe deve sugerir que não é vital a ajuda de cada indivíduo, de cada país, desde o Lavrador até a Patagônia.

Ama o senhor a Liberdade? Então trabalhe para ela! Responda à ameaça enquanto

ainda é tempo para isso. Acelere a produção de tudo que a guerra exige e que o senhor possa fornecer. Aceite sem queixas os sacrifícios que lhe forem solicitados. Prepare-se para qualquer emergência.

A Ford Motor Company, mediante a sua rede de distribuidores no Novo Mundo, está fazendo todos os esforços para atender às necessidades do transporte. Em Detroit, suas extensas fábricas, suas quilométricas instalações industriais e suas legiões de especialistas trabalham 24 horas por dia para suprir as Nações Unidas com apetrechos de guerra.

Mas a Ford não poderá cumprir integralmente o seu dever, se todos os seus clientes, distribuidores e empregados, em todo Continente, não se unirem para trabalhar - agora - pela família, lar, patria e liberdade, em defesa do que Colombo descobriu há justamente quatro séculos e meio.

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.



"QUEM AMA A LIBERDADE TRABALHARÁ POR ELA"

1.721

Cursos de Emergência de Medicina Militar Para Doutorandos Em Medicina, Reservista Ou Não

Esses Cursos Ontem Criados Pelo Ministro da Guerra Funcionam Nas Cidades Sedes de Faculdades de Medicina Oficiais ou Oficializadas

O ministro Eurico Dutra, baixou, ontem, o seguinte aviso:

"São criados cursos de Emergência de Medicina Militar, para doutorandos em medicina, reservistas ou não, nas cidades sedes de Faculdades de Medicina, oficiais ou oficializadas, organizados pela Diretoria de Saúde do Exército. Esses cursos serão realizados no Rio de Janeiro e Niterói, por essa Diretoria e nas demais cidades, pelas Chefias do Serviço de Saúde Regionais, por médicos militares da ativa ou da reserva e a cooperação que for julgada necessária das Faculdades de Medicina locais ou de médicos civis de notória e comprovada competência. As inscrições dos candidatos aos referidos Cursos serão abertas pelo prazo de 8 dias, em editais afixados nas Faculdades de Medicina, na Diretoria de Saúde do Exército e Chefias do Serviço de Saúde Regionais, devendo os candidatos ser brasileiros natos, menores de 35 anos de idade e aprovados nas matérias de quinto ano médico. Os Cursos terão a duração de 2 meses e serão executados consoante os programas anexos a este Aviso, com frequência obrigatória e a tolerância máxima, qualquer que seja o motivo, de três faltas no decorrer de todos os trabalhos letivos. Após os Cursos, haverá um estágio de 30 dias, para todos os alunos, de acordo com as Instruções Especiais, aprovadas pela portaria numero 3.728, de 17 de setembro de 1942, publicadas no Boletim da E. G. M. G., numero 219, de 19 do mesmo mês e ano. Para assegurar a realização desse estágio, a Diretoria de Saúde do Exército e as Chefias do Serviço de Saúde Regionais, entrarão em entendimento com a Reitoria

da Universidade do Brasil e com as Diretorias das diversas Faculdades, no sentido de conciliar os respectivos horários de ensino. Encerrados os cursos, os alunos que os terminarem com proveito e julgados aptos em inspeção de saúde, serão declarados aspirantes a oficiais médicos da Reserva do Serviço de Saúde do Exército.

No caso de convocação, esses aspirantes oficiais serão designados para servir em formações sanitárias regimentais de corpos de tropa ou divisionárias, segundo as suas provadas aptidões.

Depois de formados em medicina, os aspirantes a oficiais médicos, farão o estágio previsto no item 5, e serão então promovidos a segundos tenentes médicos da Reserva. (a.) - General Eurico G. Dutra.

Do programa dessa cirurgia de guerra, constam vários itens dentre os quais destacam-se os da parte teórica e prática e de organização e funcionamento do Serviço de Saúde em campanha.

A estabilização da frente russa de Stalingrado e a consequente paralisação de um enorme exército alemão nos contrafortes do Cáucaso, antes da chegada do inverno, representa um episódio cujas consequências só poderão ser bem avaliadas quando, mais tarde, se escrever a história imparcial desta cruenta guerra. Dada a imensidade das frentes, marítimas e terrestres, que se estendem por quase todo o globo, o espírito dos observadores não se fixa geralmente em um único ponto e daí, como consequência natural, sobrevém o fato de subestimarem a importância que sobre as demais frentes exercem as ocorrências processadas em uma determinada zona de guerra. Entretanto, a guerra é uma só, e tudo o que ocorre em qualquer parte onde se luta tem sempre reflexos maiores ou menores, sobre os resultados gerais e pode, de momento para outro, tomar um aspecto decisivo sobre o desfecho das operações. O interesse alemão na frente russa é uma consequência da importância da potencialidade do exército vermelho e da falta de meios com que conta o Estado Maior do Reich para desbaratar as forças de Timochenko e alcançar o rio Volga, cortando, destarte, as comunicações que ligam a importante zona petrolífera do Cáucaso aos centros produtores da Rússia meridional, onde se concentram e se adretram as reservas provindas das longínquas regiões siberianas, mananciais inesgotáveis de homens e de materiais bélicos. Em todo exemplo de situação, que deve preceder a elaboração definitiva dos planos de operações a serem adotados, uma das partes mais importantes é, certamente, a avaliação da capacidade das forças adversárias e a previsão das reações que sobre elas devem provocar os movimentos das nossas próprias forças. Na presente fase da campanha da Rússia, parece que os estrategistas alemães admitiram, como ponto de partida para a elaboração de seus planos, que a resistência dos exércitos de Stalin não seria suficiente para paralisar o avanço das formações mecanizadas da "Wehrmacht", servidas por um excelente sistema de abastecimento, de notável eficiência. Mas a previsão dos dirigentes russos foi além da conectiva alemã, e a disponibilidade de numerosas reservas lhes permitiu organizar ofensivas

Panorama da GUERRA NOS MARES

PELO OBSERVADOR NAVAL DO 'DIARIO CARIOCA'

A Derrota do Eixo Está Iminente

A Paralisação da Ofensiva No Front Russo Deteminou o Colapso dos Exercitos do Reich — O Auxilio das Nações Unidas e a Abertura da Segunda Frente

parciais contra determinados pontos da extensa linha que se estende do mar Negro ao Báltico, obtendo, por meio destes ataques indiretos, sucessos tão importantes que, fazendo cair os flancos dos exércitos de von Bock, determinaram a paralisação do seu avanço e, conseqüentemente, o fracasso do plano ofensivo que fora tão cuidadosamente elaborado. Nos meses que mediarão entre a primavera e o início do inverno do corrente ano, a guerra evoluiu de modo categoricamente favorável às nações unidas, graças à retenção de quase todo o poder aéreo e terrestre alemão na frente russa e por isso devem os dirigentes da Inglaterra e dos Estados Unidos, ouvir com calma e indulgência as queixas formuladas por Stalin, em suas últimas declarações, que nada mais representam senão o desejo de receber um maior auxílio de seus poderosos aliados.

da Rússia a imensa quantidade de material que produzem as fábricas inglesas e norte-americanas. Estes pontos são geralmente mal apreciados e as reclamações de Stalin fazem parecer que as nações unidas estão esperando de braços cruzados o desfecho da batalha da Rússia para, então, tomarem a atitude que no momento lhes parece mais conveniente; isto é, entretanto, uma profunda injustiça que se faz às nações que no momento presente estão lutando em todas as frentes e em todos os mares, mas que ainda não dispõem de meios suficientes para iniciar operações de vulto destinadas a derrubar de vez o colosso germanico. Seria profundamente errado e conduziria fatalmente a um fracasso de consequências imprevisíveis, mas sempre de caráter sumamente grave, iniciar operações sem os recursos para conduzi-las a bom termo, isto é, sem ter-las preparadas com todas as minúcias necessárias para impedir sua paralisação antes que tenham atingido plenamente os objetivos ou propósitos visados. É essa preparação que constitui atualmente a principal tarefa dos estados maiores anglo-americanos e tudo o que concorrer para perturbá-la será inoportuno, inadecuado e contraproducente. Os efeitos da guerra se tem feito duramente sentir as populações do Inglaterra e dos países ocupados; a proliferação de operações que viram libertadas dos sofrimentos que as assaltam não pode ser, entã, senão a consequência de conveniências que só os dirigentes da

guerra podem devidamente apreender, por serem os únicos a terem pleno conhecimento da situação em que se encontra sua preparação militar e a capacidade dos meios de que podem adequadamente dispor.

OS PROBLEMAS DA SEGUNDA FRENTA

A abertura de uma segunda frente na Europa é sem dúvida um dos maiores desejos de todos os países unidos, mas trata-se de uma operação de grande vulto que só pode e deve ser tentada quando, houver a certeza de que as tropas lançadas à ofensiva possam firmar-se na zona escolhida e não sejam obrigadas a uma retirada que equivaleria a mais tremenda das derrotas, pelos efeitos morais que acarretaria. O que se procura com a abertura dessa frente é forçar a Alemanha a uma tal dispersão de esforços que torne impossível a resistência em pontos julgados decisivos, o que resultará em sua derrota militar; não se segue daí que a primeira fase desta campanha deva ser necessariamente a invasão do continente europeu. Eu penso que como medida preparatória será necessário, antes de tudo, a eliminação de todas as tropas teuto-italianas que ocupam o litoral africano, para que a posse integral dessa extensa faixa litorânea permita o livre trânsito dos comboios que se tornarão imprescindíveis à manutenção de grandes forças em operações no sul da Europa e no Oriente Próximo; afastada a ameaça permanente que representam as forças de von Rommel, incontestavelmente um

ameaçam a Austrália, e isto constitui um último indício da falta de capacidade das forças amarelas para prosseguir na ofensiva, passando, então, a iniciativa às nações unidas. O caminho da desfora é porém muito longo e criação de obstáculos difíceis de transportar, de forma que, como se trata de um terreno secundário, não se deve esperar que ali se realizem nos tempos próximos quaisquer operações de relevante importância. A atitude que convém às nações unidas no Oriente, é a defensiva estratégica. Isto é, a manutenção de suas posições, acompanhada de ofensivas locais às nações unidas, mas outras operações se processarão até que a situação europeia se resolva e permita a realização de uma ofensiva aérea poderosa contra o próprio solo do Império japonico, medida preliminar e necessária para a destruição definitiva do poderio americano.

AS AÇÕES NO ATLANTICO

No Atlântico a situação tem melhorado consideravelmente, notando-se um sensível retraimento nas atividades das unidades submarinas do Eixo. A estação invernal que se aproxima contribuirá, ainda, para a diminuição do rendimento das operações submarinas no Atlântico norte e aumentará a segurança da navegação naquelas paragens, mas tudo indica que as nações unidas estão cada vez mais avançando a construção de potentes unidades destinadas à proteção dos comboios e intensificando o patrulhamento aéreo das zonas próximas ao litoral, com o que acabarão por tornar muito escasso o rendimento da campanha submarina, fazendo desaparecer o formidável perigo que ela representava para o sucesso das armas democráticas.

Desde que, após três anos de intensa luta, a Alemanha e seus aliados não conseguiram derrubar as nações unidas, pode-se considerar que suas possibilidades de vitória entraram na fase de declínio definitivo; agora a derrota do Eixo é apenas uma questão de tempo e mais uma vez a vitória sorrirá aquele que soube apoderar-se do cetro de Netuno.

Banco Francês e Italiano Para a America do Sul Em Liquidação

A Interventoria Federal no Banco Francês e Italiano para a America do Sul, em liquidação avisa que, a partir de segunda-feira, doze do corrente, pagará indistintamente, aos depositantes das letras A até Z, o primeiro rateio de 20% (vinte por cento).

Essa medida é decorrente do fato de ter sido mínimo o afluxo de correntistas já chamados.

A renda da Alfandega de Niterói

A Alfandega de Niterói, arrecadou de 10 de julho a 8 do corrente 5.189.932\$600, dos quais 603.933\$200 correspondem à renda de 1º a 8 deste mês.

TAQUIGRAFOS

OBTEM BONS EMPREGOS CURSO PRATICO E EFICIENTE TRAVESSA DO OUVILOR, N.º 28 - 2.º andar

1.015

Banco é uma questão de Confiança!

e Todos podem confiar no

BANCO BRASILEIRO DE COMERCIO S.A.

(ANTIGO BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS,

53

anos de existencia

CAPITAL DE 10.000.000\$000

DEPOSITOS COBRANÇAS DESCONTOS

R. Carmo 57/59, Rio — SÉDE PRÓPRIA
SÉDE PRÓPRIA — Alv. Pentzado 49, 53, S. Paulo

Banco de Itajubá S. A.

Capital: 10.000.000\$000

Filial: RUA DA ALFANDEGA, 45

Matriz em Itajubá

Depósitos — Cauções — Descontos — Cobranças
Administração de Imóveis — Apólice

DIRETORIA:

Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes

João Antonio Pereira

Dr. José Braz Pereira Gomes

Agências e escritórios em 25 cidades — Correspondentes nas principais praças do país

BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A

FUNDADO EM 1912

Capital subscrito .. 100.000.000\$000
Capital realizado .. 98.882.000\$000
Fundo de reserva .. 62.000.000\$000

SEDE:

São Paulo — Rua 15
DE NOVEMBRO N. 336

FILIAIS — Rio de Janeiro —
RUA 1º DE MARÇO N. 51-53

Santos — RUA 15 DE NOVEMBRO
N. 111 e 113

AGÊNCIAS

AGUDOS
AMPARO
ARARAJUBA
ARARAQUARA
ASSIS
BAURUP
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAGANÇA
CAMPINAS
CATANDUVA
CRUZEIRO
DESA ALVADO
DUARTINA
FRANCA
GARÇA
GUARATINGUETA
IGARAPAVA
ITAPETINGA
ITAPIRA
ITAPOLIS
ITU
ITUVERAVA
JAPOTICABAL
JAU
JINHAI
LIMEIRA
LINS
MARILIA
MORI MIRIM
MONTE ALTO
OLÍMPIA
ORLANDIA
OURINHOS
FERRAGUS
PENA POLIS
PIRACABA
PIRACICABA
PIRATUNINGA
PRUDENTE
RIBEIRÃO
RIO CLARO
RIO PRETO
SANTA ADÉLIA
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANDRÉ
SÃO CARLOS
SÃO JOÃO DA BOA VISTA
SÃO JOÃO DOS CAMPOS
SÃO MANOEL
SÃO ROQUE
SÃO SIMÃO
SOROCABA
TAPETITINGA
TATUI
Taubaté
TIETÊ
UCHOÁ

BALANCETE DO MÊS DE SETEMBRO DE 1942

Ativo	
Capital a realizar ..	1.117.040\$000
Letras descontadas ..	337.750.200\$950
Letras e efeitos a receber:	
Do exterior ..	3.839.174\$300
Do interior ..	77.242.488\$300
Emprestimos em conta corrente .. 65.478.706\$010	
Valores Caucionados ..	163.806.603\$400
Valores depositados ..	143.766.572\$100
Ações em caução ..	250.000\$000
Filiais e agências .. 102.259.374\$900	
Correspondentes no estrangeiro ..	1.116.703\$900
Correspondentes no país ..	5.455.152\$400
Titulos pertencentes ao Banco ..	14.263.116\$900
Prejuizos de propriedade do Banco ..	23.391.913\$870
Diversas contas ..	8.735.043\$400
Caixa: Em moeda corrente e em depósito no Banco do Brasil e outros Bancos ..	90.362.919\$400
1.038.840.481\$910	
Passivo	
Capital ..	100.000.000\$000
Fundo de reserva ..	62.000.000\$000
Lucros e perdas ..	1.376.978\$340
Depósitos em conta corrente:	
Jom juros ..	247.459.818\$700
Sem juros ..	22.141.120\$600
A prazo fixo ..	78.813.800\$400
348.414.739\$900	
Titulos em caução e em depósito .. 307.578.175\$590	
Caução da Diretoria ..	250.000\$000
Credores por titulos em cobrança ..	81.081.662\$900
Filial e agências ..	117.019.641\$600
Correspondentes no país e no estrangeiro ..	132.265\$900
Letras a pagar ..	2.047.440\$650
Provisão para prejuizos eventuais ..	18.721.342\$330
Diversas Contas ..	1.038.840.481\$910

S. Paulo, 5 de Outubro de 1942 — Pelo Banco Comercial do Estado de São Paulo S. A. — (a) J. M. Whitaker, Diretor-superintendente. — (a) L. de Assumpção, Gerente Geral. — (a) J. G. Giolosa, Contador.

NESTE momento em que todas as atenções e todos os esforços se concentram na tarefa de tornar vitoriosa a mobilização econômica do país para permitir que o Brasil cumpra, com pleno êxito, a missão que lhe cabe na guerra que conflagra o mundo, impunha-se a criação, neste jornal, de uma seção especialmente dedicada ao estudo dos problemas econômicos e financeiros.

Iniciando hoje a publicação da nova seção, está certo DIARIO CARIOCA que seus leitores saberão levar na devida conta os objetivos desta redação no desejo de melhor servi-los, servindo o país.

"Produção, Comercio e Finanças" abordará com o máximo cuidado os diversos problemas da economia brasileira, procurando estimular e amparar iniciativas de interesse nacional, assim como esclarecer a opinião pública no tocante às questões de natureza econômico-financeira, no intuito de permitir a mais estreita e, portanto, a mais útil colaboração de todos os brasileiros com os poderes, colaboração essa não só necessária como indispensável.

Entramos no ultimo trimestre do presente exercicio, podendo registrar um auspicioso aumento em todos os setores da produção nacional, como também um crescimento apreciavel no quadro de novas atividades.

Na parte que diz respeito a industria extrativa de minérios, é onde se nota um surto mais destacado.

Este fato contraria, de certo modo, a presunção de que o nosso atual Codigo de Minas tinha prejudicado o estímulo ao aproveitamento das riquezas naturais.

Na verdade, a nova legislação vai sendo melhor compreendida e, portanto, ajustando-se mais facilmente às realidades da transição porque está passando a antiga ideia da distribuição das riquezas do subsolo.

Não ha, na época que atravessamos, direito de propriedade de jazida ou mina, se o seu eventual concessionario conserva-las inativas ou mal exploradas.

São estas, aliás, as palavras do dr. Alves de Souza, diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, na entrevista concedida, há dias, ao DIARIO CARIOCA, quando declara que o espirito da lei é o de colocar essas riquezas ao alcance de quantos tenham iniciativas honestas, leais e progressistas, subtraindo-as às forças do egoismo e especulação em beneficio proprio.

A Federação das Industrias do Estado de São Paulo, tem no seu programa de trabalho, tres pontos essenciais a executar, não nos parecendo, contudo, ser oportuno o momento

para ventilar qualquer um deles, dada a profunda alteração que os debates poderiam produzir no centro cardial da atual politica de economia que estamos seguindo.

Um desses pontos, pleiteia a revisão das atuais tarifas aduaneiras, em virtude da profunda modificação cambial que se verifica entre a taxa em cuja base foi feita a fixação da taxa ouro das alfândegas, em 1934, e as que vigoram presentemente.

O segundo, defende a necessidade de isentar-se de tarifas, a importação de materia prima que não produzimos.

O ultimo, finalmente, advoga a vantagem de uma lei instituindo o "drawback", com facilidades e elasticidade ainda não existentes.

São, como é facil de imaginar, questões de alta influencia na estrutura economica do país, capazes de operar, se fossem discutidas agora, transformações que a situação não comporta.

Os prejuizos decorrentes da extinção da taxa ouro, ao Tesouro Nacional, foram de 1934 a 1941 de 6.341.371.000\$000, considerando a percentagem de 43 por cento, ad-valorem.

Essa diferença, entretanto, para menos, na arrecadação aduaneira, foi largamente compensada nas obrigações que o país teria de satisfazer na mesma base.

Sociedades Anonimas ASSEMBLEIAS GERAIS

Realizam-se amanhã: Companhia Cervejaria Brahma, às 14 horas, à rua Marquês de Sapucaí, numero 200. (Extraordinária).

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, às 15 horas, à sede social. (Extraordinária).

Companhia Industrial de Papel Pirai, às 14 horas, à rua da Assembléia numero 104. (Extraordinária).

Editora Pan-Americana S. A., às 10 horas, à Avenida Rio Branco numero 25. (Extraordinária).

Companhia Petrolifera Copelba, S. A., às 16 horas, à Avenida Rio Branco, 128, 13º andar. (Extraordinária).

A. E. G., Companhia Sul-Americana de Electricidade, às 14 horas, à Avenida Rio Branco numero 47. (Extraordinária).

Companhia Salgema Soda Caustica e Industrias Químicas, às 15 horas, à rua da Candelaria numero 9, 10º andar. (Extraordinária).

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo e inalterado.

O Banco do Brasil, ontem, tem para suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A vista: Libra area .. 795865 795865
Dólar .. 198320 198320
Franco suíço .. 45680 45680
Escudo .. 8000 8000
Coroa sueca .. 48720 48720
Peso argentino .. 8033 8033
Peso uruguaio .. 105441 105441

Cabo: Libra area .. 795865 795865
Dólar .. 198320 198320
Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afiou para a libra area o preço de 785895 para venda e 785464 para compra no cambio livre e 688783, no oficial e para o dolar à vista o de 198320 e a 198568 sobre Buenos Aires.

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afiou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE Moedas: A 90 div. A vista Cabo .. 198420 198420
P. argentino .. 45680
P. chileno .. 8559
P. uruguaio .. 105187
Libra area .. 785084 785084

MERCADO OFICIAL A 90 div. A vista Cabo .. 165460 165460
P. uruguaio .. 85616
Libra area .. 653965 653965

MERCADO LIVRE ESPECIAL O Banco do Brasil comprava o dolar a 208500 e a vista a 208530 e o cabo a 208530.

PAISES SUL AMERICANOS O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires as seguintes taxas:

Libre Oficial Frete A vista .. 198470 198470
30 dias .. 198437 198437
60 dias .. 198436 198436
90 dias .. 198420 198420

BUENOS AIRES A vista: Dólar (livre) .. 198320

TAXA EM VIGOR Compra sobre Columbia: A vista .. 198320 198320
Compra sobre Venezuela: A vista .. 198350 198350
Compra sobre outros Republicas Sul Americanas: A vista .. 198320 198320
Compra sobre Uruguaio: A vista .. 198370 198370

TAXA DE COMPRA DA LIBRA AREA A vista: Libre Oficial .. 795865
30 dias .. 775043 775043
60 dias .. 775043 775043
90 dias .. 775043 775043

A vista: Libre Oficial .. 785464
30 dias .. 785324 785324
60 dias .. 785184 785184
90 dias .. 785044 785044

GRAMAS O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de 233.300, por grama.

Ontem .. 23.125.443.654
Desde 1º de mês .. 23.125.443.654
Total: .. 23.125.443.654

TITULOS

O mercado de titulos funcionou ontem, com as seguintes negociações:

União: 1 Uniformizadas .. 8105
25 Idem, idem .. 3058
4 Idem de 5005 .. 1933
14 D. Emissões, nom. .. 8158
107 Idem, idem .. 8173
6 Idem, port. .. 8065
2 Idem, idem .. 8078
63 Idem, idem .. 7608
1 Idem de 1917 .. 7608
210 Reajustamento .. 8458
74 Idem, idem .. 8478

Obrigações: 220 Tesouro, 1929 .. 1.0368
190 Emp. 1905, port. .. 1848
18 Idem, 1917 .. 1832
24 Decreto 1533 .. 2208
1 Idem, idem .. 2193

Prefeituras: 50 Belo Horizonte .. 8132

CR. \$

A NOVA MOEDA BRASILEIRA

ABRA UMA CONTA CORRENTE E PAGUE COM CHEQUE

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A.

RUA GENERAL CAMARA N. 64

FILIAL DO RIO DE JANEIRO

146 Idem, idem ..	9145
50 Idem, idem ..	9155
300 Nitro ..	2055
3 Recife 4% ..	235
Estaduais:	
100 E. Santo 8%, pt. ..	5005
20 Minas 7% port. Ex. Juros ..	8038
50 Idem, idem ..	8008
20 Idem, idem ..	9355
1 Minas 1934, 1ª serie ..	1795
5 Minas 5%, nom. ..	6705
220 Minas 1934, 1ª serie ..	18155
20 Idem, idem ..	1825
3 Idem, idem ..	1805
50 Idem, idem ..	1815
32 Idem, 2ª serie ..	1815
320 Idem, idem ..	18155
1 Idem, idem ..	1895
1 Idem, 3ª serie ..	1865
47 Idem, idem ..	1875
128 Idem, idem ..	18955
18 Pernambuco ..	885
9 Rod. R. G. do Sul ..	1.0235
190 Idem, idem ..	1.0305
114 São Paulo ..	2315
10 Idem, idem ..	2305
54 Idem, Unif. ..	1.1505
Ações de Cia.:	
3 Seguros Previdente ..	3.1005
354 Industrial Odeon ..	3255
430 Belo Mineira, port. Debituras ..	5405
415 B. L. Brasileira ..	2145

CAFÉ

CAFÉ — 275500 O mercado de café disponível, funcionou ontem, estável e com os preços inalterados.

O tipo 7 foi cotado no preço de 275500 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas.

Fechou estavel. COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 .. 295500
Tipo 4 .. 295500
Tipo 5 .. 295500
Tipo 6 .. 295500
Tipo 7 .. 275500
Tipo 8 .. 275500

Estado de Minas (Mensal): Café comum .. 25900
Café fino .. 45100

Estado do Rio (Semanal): Café comum .. 25200

MOVIMENTO ESTADÍSTICO Entradas, 7.183. Embarques, nada. Consumo local, 700. Café doado, 45. Café retirado, nada. Estoque, 360.579 sacas.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO Funcionou estavel.

PREÇOS: Tipo 5, 575000. Serfides: Entradas, 300. 1º de setembro, 19.400. Estoque, 99.200 sacas. Exportação, nada.

EM NOVA YORK Abertura e baixa de 1 ponto. COTACÕES — Outubro n.º 1: dezembro 18.19; janeiro n.º 1: março 18.42; maio 18.53 e julho 18.62.

Banco do Distrito Federal S. A.

CAPITAL REALIZADO — 10.000.000\$000

Sede: Rio de Janeiro — R. 1.º de Março, 93-5

Sucursais: Belo Horizonte, S. Paulo e Baía

CONDIÇÕES PARA CONTAS DE DEPOSITOS:

MOVIMENTO	FAZDO FIXO
(sem limite) .. 4%	3 meses .. 5 1/2%
DEPOSITOS POPULARES (limite 10.000\$) .. 6%	6 meses .. 6%
LIMITADA (até 50.000\$) .. 5%	12 meses .. 7%

AVISO PREVIO Condições a combinar

EMPRÉSTIMOS

O MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO faz empréstimos sob caução de titulos da divida publica federal.

Juros de 8 por cento ao ano

EXPEDIENTE DAS 7 A'S 10 HORAS

TRAVESSA DAS BELAS ARTES, 15

EM S. PAULO		AÇUCAR	
Abertura — Contrato (C):		EM PERNAMBUCO	
Para entrega:		Funcionou estavel.	
Em outubro ..	635000	COTACÕES — Usina de 1ª ..	
Em novembro ..	635700 645000	385000. Cristais, 605000. Demerara	
Em dezembro ..	645100 645300	45000 a 2ª Serie, 485000.	
Em janeiro ..	645300 645800	— Entradas, 28.327. 1º de set.	
Em fevereiro ..	645800 652000	tembro, 348.775. Estoque, 372.660	
Em março ..	652200 656000	sacos. Exportação, não houve.	
Em abril ..	645300		
Em maio ..	645700		
Em junho ..	645700		
Em julho ..	645700		
Vendas: não houve.		NÃO vos esqueçais de que os ce-	
Mercado: estavel.		gos necessitam, sempre do vos-	
		so auxilio Encaminha os pa-	
		ra A ALIANÇA DOS CEGOS,	
		à rua 24 de Maio n.º 47 — Rio	
		de Janeiro — Telefone 25-2524	
		1.014	

Banco Central Brasileiro S. A.

Carta Patente n.º 2.570 d e 23 de Janeiro de 1942

Início das Operações — Fevereiro de 1942

RUA DA ALFANDEGA n.º 28

Balancete em 29 de setembro de 1942

ATIVO	PASSIVO
Titulos descontados ..	11.969.240\$2
Titulos de n.º propriedade ..	21.915\$0
Emp/ em c/ correntes ..	2.378.723\$4
Premios de seguros ..	53.648\$7
Instalações ..	153.039\$9
Imoveis ..	156.000\$0
Movéis e utensilios ..	82.053\$4
Emp/ hipotecarios ..	214.000\$0
Emp. s/ tit/ de renda ..	2.400\$0
Ações caucionadas ..	60.000\$0
Bancos e/ caução ..	1.085.066\$8
Bens em administração ..	6.041.000\$
Dev/ por tit/ em garantia ..	650.000\$0
Efeitos á cobrança ..	1.644.269\$2
Fianças contratuais ..	900.000\$0
Valores depositados ..	338\$657\$0
Valores em garantia ..	2.546.800\$0
Valores hipotecados ..	1.570.000\$0
Diversas contas ..	462.546\$3
Caixa e diversos Bancos ..	1.961.884\$5
32.291.244\$5	
Diretores:	
Dr. Marino Machado de Oliveira	
Dr. Prudente Sampaio	
Contador: Jorge Martins Pereira	

Agricultura e Criação

Investigações Acerca do Fumo

O cheiro desagradável que se observa por ocasião do emprego de fumos não fermentados, preparados com folhas que ainda não tinham perdido sua vitalidade no momento da colheita, deve-se principalmente às proteínas. O tratamento destes fumos por uma solução diluída de tripsina, ou de tripsina x papaína, suprime completamente o cheiro em questão. A papaína por si só é ineficaz.

Utilização dos Resíduos Para a Conservação do Solo e da Umidade

Constitui uma excelente prática a de deixar no próprio terreno, quando não houver perigo de infecções ou propagação de pragas) os resíduos das colheitas que favorecem a infiltração da água e reduzem, ao mesmo tempo, a evaporação, a ação pelos ventos e pela água. Além disto a lenta decomposição destas matérias orgânicas, ajuda a manutenção dos princípios nutritivos do solo e a incorporação dos produtos não decompostos durante os lavagens e melhora o seu estado físico.

O SISTEMA MAIS PRÁTICO PARA A COLHEITA DO ARROZ

Silvio H. Arruda Silva
Engenheiro-Agrônomo

Emprega-se a colheita mecânica nas grandes explorações agrícolas onde o arroz é cultivado em grande escala e em solos que permitem o trabalho dos tratores, pois, na maioria dos casos o arroz é plantado em solos de brejo e, nessas condições, não se pode usar tais aparelhos. Além disso é necessário que o custo do equipamento agrícola compense o emprego de capital em tal aparelhamento para cultura mecânica em todas as suas fases: compreende-se perfeitamente que quem colhe com máquina deve ter plantado e cultivado também com máquina.

A colheita de espigas e de longa data e é processo que pelo seu anticuidadismo emprega está arranjado nos hábitos agrícolas de muitos povos. Esse procedimento tem a vantagem de dar oportunidade ao agricultor para que possa colher as espigas que estão mais maduras e que estejam nas melhores condições para se possa produzir um artigo o mais uniforme possível; nesse particular, deve-se lembrar que o arroz não amadurece todo ao mesmo tempo, dando lugar a uma segunda colheita, além das sementes que também está sujeito a pragas. Com esse processo se pode colher as espigas perfeitas e isso é de muito valor para se alcançar um preço mais remunerador pela mais elevada qualidade do produto.

rece todos ao mesmo tempo, dando lugar a uma segunda colheita, além das sementes que também está sujeito a pragas. Com esse processo se pode colher as espigas perfeitas e isso é de muito valor para se alcançar um preço mais remunerador pela mais elevada qualidade do produto.

Desde logo se vê que esse processo é sobretudo dispensoso porque toma muito tempo; o colheitor tem de securar as espigas com uma das mãos e com a outra dar o golpe para o corte depois ter de ir cortando os espigas com um saco que terá junto de si, para quando estiver lotado levar para um centro de reunificação da colheita, de onde o arroz será transportado para os terreiros.

Esse modo de colher o arroz pode ser indicado com especialidade para os casos de culturas em terrenos molhados, ou quando o tempo corre chuvoso e a palha do arroz estando escurando, dá lugar a que os espigas se exponham ao apodrecimento em contato com essa humidade. Além disso, poderá ser colhido o arroz por meio do decapamento de dois cachos, nas pequenas culturas onde a mão de obra seja tão barata que não venha a pesar no custo de produção do artigo, valendo o preço do trabalho a contagem que se obtém pela produção de um arroz já de se selecionado desde a colheita.

O método mais comum de colheita do arroz é o que o corta a cerca de 15 centímetros do malho ou menos um palmo do chão, trazendo-o com a palha para o terreiro. Isso é o que se faz em regra geral, tanto nas pequenas como nas grandes culturas. A proporção que os cortadores vão cortando as espigas do arroz, vem um outro juntando as espigas cortadas e amarrando-as com fitas da própria palha verde; daí são as muitas ou poucas toneladas de uma vez por um terreiro operário.

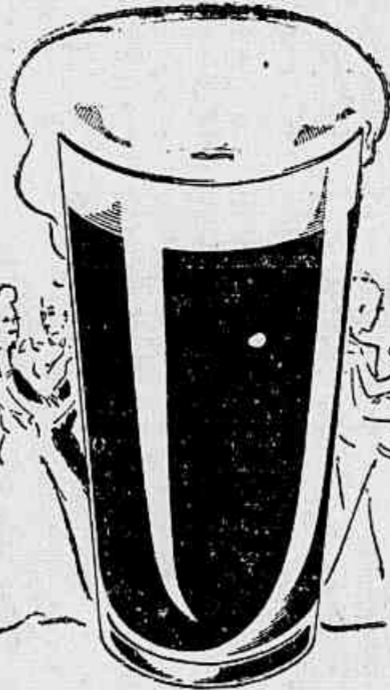
O arroz pode ser recolhido desde logo para o beneficiamento ou para as tuilhas de baterias, onde se também ficar empilhado na roça em macos como já ficou dito, para que seque por completo; para isso devem os montões ser cobertos com palha, de maneira a evitar que os cachos e sementes estejam os cachos somente depois de estar a palha seca é que se remove para o beneficiamento.

Este é o processo mais econômico da colheita do arroz e o que se usa em maior parte. Uma vez cortadas as espigas e empilhadas, deve-se cortar os cachos dos pés, ou sejam os tallos, na sua base a uma altura de 30 centímetros; não se faz isso logo de uma vez, no campo para que não seja dificultado o trabalho de aproveitamento do solo na plantação seguinte, onde se terá um trabalho bem mais considerável e difícil a operar; também servem esses estalhos dos tallos para fazer cama sobre a qual as certas regiões se empilham os cachos com o resto do tallo para que sequem no sol e ao vento. Isto se faz quando não se prefira empilhar desde logo o arroz para a seca sob a proteção da palha.

Como Conhecer a Pureza do Mel

Mistura-se, em um tubo de ensaio, duas partes de mel com seis de álcool e agita-se fortemente. Depois de um certo tempo de agitação, se o produto foi adulterado, apresentará um sedimentação branco abundante, que não aparecerá se o mel for puro e natural.

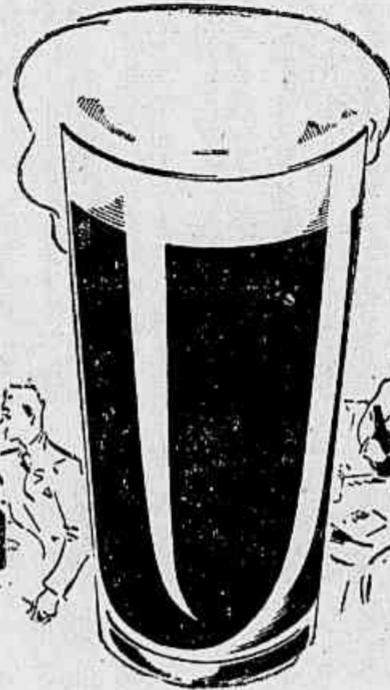
BÔA



cm festas!



BÔA



a qualquer hora!



BÔA



porque é LEVE!

CERVEJA Cascatinha

SEMPRE IGUAL

CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANONIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — SAO PAULO 1.717

Notas Avícolas

Os pombo são mais sensíveis que as demais aves domésticas à carencia de vitaminas. Basta fornecer-lhe como alimento exclusivo arroz branco, durante algum tempo, para surgirem logo terríveis consequências das perturbações alimentares. Para prevenir o surto destes males é indispensável dispor "vitaminas" verdes não depreciosas de suas películas, fareladas, vida ao ar livre.

Está demonstrado que as aves portadoras de pulrose ou diarréia branca, põe menos ovos que as galinhas sãs. Também a fertilidade dos ovos dos galinhas portadoras é diminuída, bem como a sua germinabilidade. Além disso, a vitalidade dos pintos provenientes de tais ovos é bem menor que a das aves normais.

Experiências recentes têm demonstrado o valor que tem a luz solar direta no desenvolvimento e no estado geral dos perús, principalmente quando empregada desde os primeiros instantes de vida, contribuindo não só para a seca e fortalecimento natural do recém-nascido, como também para evitar e melhorar as deformações que possa apresentar no esqueleto.

Sobre a Citricultura

A laranja de umbigo também chamada de Bafa e a laranja para são as duas que maior aceitação merecem nos mercados internos e externos. Entretanto a porca devilo a sua melhor conservação e as excelentes qualidades justificativas é a que mais se recomenda cultivar.

Os melhores "cavalos" para a laranja são a laranja da terra e o limão bravo. Cada qual tem a sua indicação. Para os terrenos altos, em que não se teme lençol d'agua, pode-se empregar sem receio a laranja da terra, mas para os terrenos mais baixos em que se receia a umidade; o limão é insubstituível.

O transplante das árvores frutíferas se faz entre nós na época das chuvas, porém tem-se visto realizar esta operação com êxito em qualquer época do ano, bastando aproveitar os dias consequentes a alguma chuva. Disponha-se de água então é mais fácil o problema.

O Babaçu Como Fator Economico

De acordo com os dados da Missão Economica Americana que nos visitou ultimamente, em caracter oficial, somente no Estado do Piauí, deve haver cerca de 400 milhões de pés de coco de babaçu.

Segundo análises feitas, cada quilo de casca de babaçu produz: 30 % de carvão, 6 % de ácido acético, 1,5 % de ácido metílico e 8 % de alcatrão. Com essas múltiplas possibilidades, constitui, sem dúvida, o babaçu um vigoroso fator economico.

DOENÇAS ANO-RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14-1.
TEL. 42 9531 1.013

Condições Para Ser Apicultor

Para ser apicultor, não é suficiente pretender que com o gastar-se algum dinheiro em material, povoar-se colmeias, ler certos livros, se tenha conseguido o objetivo. Para isso, como em quase tudo, é necessário que se reúnam as seguintes condições:

- a) Afecção pelo campo e pelas abelhas;
- b) Instinto de observação e portancia, paciência;
- c) Domínio sobre os nervos;
- d) Pouca preguiça para trabalhar a saúde para suportar o trabalho;
- e) Tranquilidade para suportar os fracassos durante a aprendizagem e depois da mesma conclusão;
- f) Resistência pelas ferroadas não provocando uma grande serie delas, com espantos, correrias e safandões;
- g) Interesse por aumentar seus conhecimentos com cautela para as novidades e prudência para os ensaios;
- h) Paciência para aprendizagem, começando com poucas colmeias e não as aumentando antes de dominar o manejo das que tenham servido para a iniciação;
- i) Modestia para subtrair-se a mania de inventar, pois poderá ocorrer que a "novidade" seja conhecida dos espíritos ou seja, mais uma "nova inutilidade";
- j) Adquiridas as novas condições anteriores, "constancia" para mantê-las. (Traduzido).

Patente de Invenção N. 23.214

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n. 7, 18ª, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "Aperfeiçoamentos em vasilhas e seus fechamentos", privilegiados pela patente supra exarada, de propriedade de Donald E. Baxter. 1.731

Pintos e Ovos RHODES

Comedores, bebedouros ração "Carioca", medicamentos veterinários, etc.

Agro-Avicola Ltda.
RUA MIGUEL COUTO (ex-Ourives), 67
Telefone: 43-7711

Um Aviário e uma Horta em cada quintal



Na guerra total, a frente interna assume importância vital. Cada cidadão é um soldado que batalha nessa frente, devendo empregar seus esforços no sentido de "produzir mais e melhor".

Com essa finalidade a Legião Brasileira de Assistência está organizando, dentre outros, cursos práticos de avicultura, visando habilitar a mulher brasileira para o perfeito desempenho de sua função no importante setor do abastecimento das populações.

A S C A L — organização genuinamente brasileira — cooperando com esse esforço de guerra ofereceu à Exma. Sra. D. Dary Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, 180 conjuntos avícolas, compreendendo cada um:

- Uma pequena criadeira
- 15 pintos de 1 dia
- 1 comedouro
- 1 bebedouro
- 5 quilos de ração "Piratiníngua" Inicial.
- 1 coleção completa de suas publicações avícolas.

total de 18.000\$000.

Esses conjuntos serão distribuídos, nos vinte Estados do Brasil, aos futuros "monitores avícolas".

A S C A L — pioneira da avicultura no país — dá assim mais uma demonstração de seu patriotismo, cooperando com a Legião Brasileira de Assistência, para o completo êxito da campanha da produção.

Organize desde já seu pequeno aviário e faça também sua horta, valendo-se dos bons produtos que a S C A L lhe oferece:

Ovos para incubação — pintos de 1 dia — material avícola e sementes de hortaliças.

É melhor começar comprando na S C A L
RIO - RUA SÃO PEDRO, 170 - SAO PAULO - RUA 23 DE JANEIRO, 233

SÃO LUIZ CAPITAL DO CARIOCA

FONES 25.7679-25.7459 FONE 22.6788 FONE 28.8178

5ª FEIRA

"A VERDADE NUA e CRUA"

com **Bob HOPE** e **Paulette GODDARD**

com **EDWARD ARNOLD**
Leif Erickson - Glenn Anders
Willie Best - Helen Vinson

AS GOSADISSIMAS AVENTURAS DE UM SUJEITINHO QUE APOSTOU SER CAPAZ DE PASSAR 24 HORAS SEM MENTIR...

Esta, sim, é que é comédia de verdade

No Programa: COMPLEMENTOS NACIONAIS

VITÓRIA AMÉRICA IPANEMA

FONE: 42.9020 FONE 48.4519 FONE 47.3806

QUINTA FEIRA "ALMA TORTURADA"

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS

com **VERONICA LAKE**
ROBERT PRESTON
LAIRD CREGAR
ALAN LADD

A "LOURA AERODINAMICA" APRESENTA ALAN LADD — A MAIS SENSACIONAL "DESCOBERTA" DO ANO! — NO SINISTRO PAPEL D'O CORVO"

No Programa: COMPLEMENTOS NACIONAIS

Prefeitura do Distrito Federal

O PREFEITO ESTEVE, ONTEM, NO LABORATORIO DE PRODUTOS TERAPEUTICOS...

Em companhia dos Drs. João Daudt de Oliveira e Charles Barrene, o prefeito Henrique Dodsworth...

Os visitantes que, ao chegarem all foram recebidos pelo Dr. Nicandro da Silva, diretor do estabelecimento...

Tanto o prefeito como as autoridades que o acompanharam, manifestaram a magnifica impressao que puderam ter de tudo quanto viam.

REPORTAGENS RADIOFONICAS NOROESTE A GUERRA

A PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura iniciara amanha, as 21.30 horas, uma serie de reportagens...

SECRETARIA DO PREFEITO Desempenho do prefeito Henrique Dodsworth:

NA SECRETARIA DO PREFEITO Obra de Fraternidade da Mulher Emileira Deferido, nos termos do parecer.

Ex-Serventurios dos Feitos da Fazenda Municipal - A Secretaria de Financas.

Moinho Inglês e Osnato Fernandes - A Secretaria de Saude.

Antonio Roxo Lima - A Secretaria de Administracao.

Maria Moreira - A Assistencia Medica Cirurgica dos Empregados Municipais.

NA SECRETARIA GERAL DE EDUCACAO E CULTURA

Officos ns. 929 e 930-B - Autorizo.

NA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Officio 2052 - Autorizo, nos termos do parecer.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor. - Clóvis da Superior de 10 para 11 e para Rocha Leão de 10 para 11 e para Pereira Gomes Barbosa de 11 para 12

COMPARECIMENTOS

Determino compareçam ao Depósito de Material, no dia 12, das 12 às 15 horas:

734 - 809 - 810 - 820 825 - 850 - 983 - 1.078 1.077 - 1.119 - 1.121 - 1.145

1.364 - 1.447 - 1.489 - 1.519 1.579 - 1.594 - 1.595 - 1.620 1.621 - 1.623 - 1.625 - 1.627

1.628 - 1.630 - 1.631 - 1.633 1.634 - 1.635 - 1.637 - 1.639 1.640 - 1.642 - 1.643 - 1.644

1.645 - 1.646 - 1.649 - 1.650 1.761 - 1.752 - 1.753 - 1.756 1.760 - 1.761 e 1.762.

No dia 13, das 13 às 15 horas. 1 - 2 - 3 - 11 - 15 16 - 17 - 18 - 19 - 20

21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 27 - 28 - 29 - 30 - 31 32 - 33 - 34 - 35 - 36

37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 43 - 44 - 45 - 46 - 47 48 - 49 - 50 - 51 - 52

53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 65 - 66 - 67 - 68 - 69

70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 82 - 83 - 84 - 85 - 86

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIAO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937. A VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

PREMIO MAIOR: 500:000\$000 PLANO T

491.ª EXTRAÇÃO Lista da extração de SABADO, 10 de OUTUBRO de 1942 3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados de la terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta preta, fundo verde, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 10 DE OUTUBRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Main table of lottery numbers and prizes, organized in columns and rows with various denominations like 1000, 500, 200, 100, 50, 20, 10, 5, 2, 1, 0.50, 0.25, 0.10, 0.05, 0.02, 0.01, 0.005, 0.002, 0.001.



Todos os numeros terminados em 1 têm 80\$000

Table with 2 columns: 'PLANO DA PRESENTE LISTA' and 'PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 14 DE OUTUBRO DE 1942'. It details prize amounts and the number of tickets for each category.

491.ª Extração CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI - O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA

SECRETARIA GERAL DE EDUCACAO E CULTURA - Foi destinado o escriptorio Toledano Cardoso da Silva...

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO. AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL...

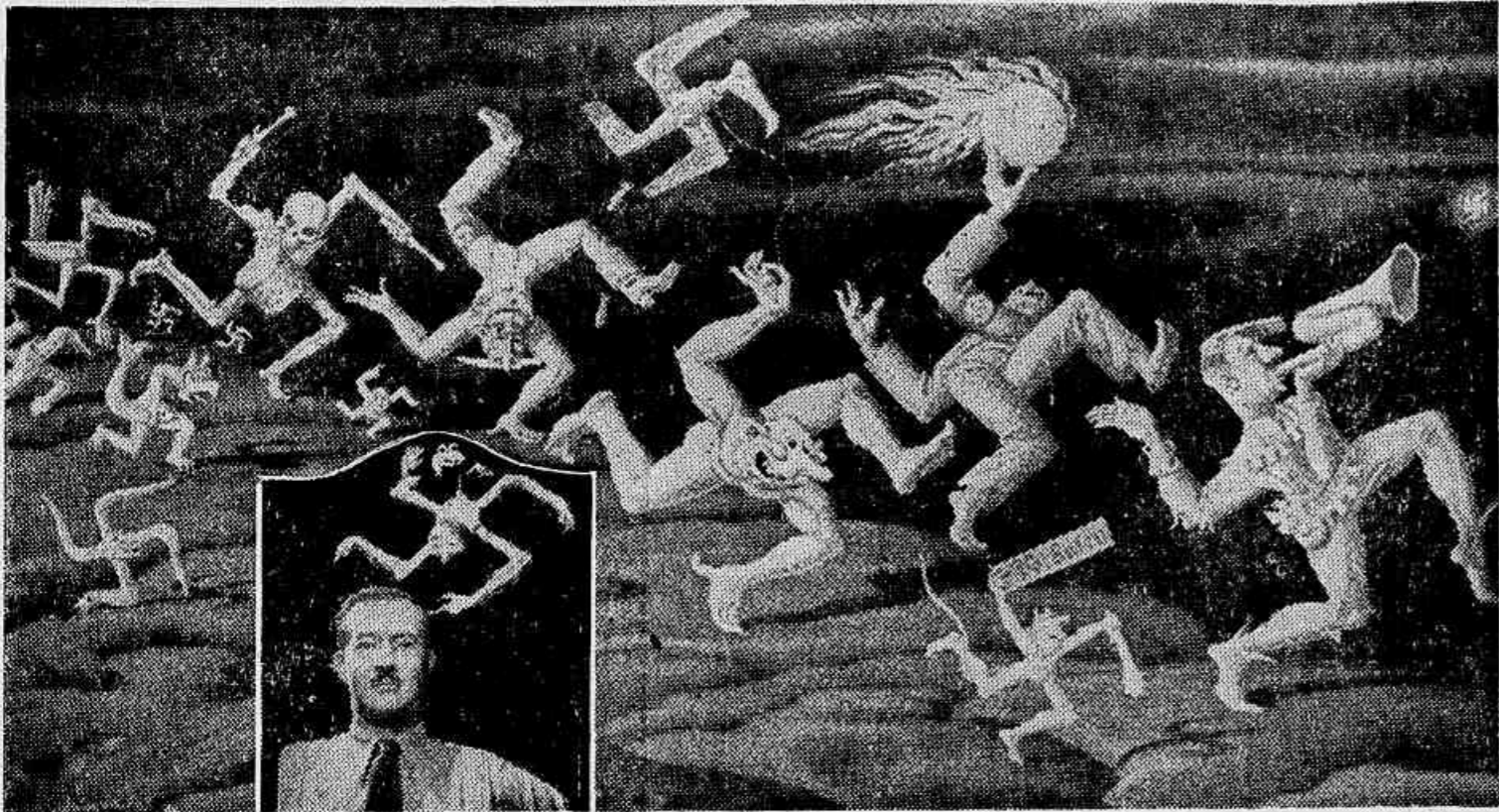
Achados e Perdidos - O sr. Joaquim Caetano, funcionario da Prefeitura...

JUSTICA NO CASO - BRONQUITE-JOSSE-ROUQUIDAOZ. Remedio indicado nas Colicas - Utero ovariarias.

PHYMATOSAN - Remedio indicado nas Colicas - Utero ovariarias. A venda nas Drogeries e Farmacias.

De Grande Significação as Comemorações, Este Ano, do 'Dia da America'

PELA MESMA ROTA DE COLOMBO LEVAREMOS A LIBERDADE ÀS NAÇÕES ESCRAVIZADAS DO MUNDO



VARIAÇÕES EM TORNO DA SWASTICA — Boris Artzybasreffs combate o Nazismo com o proprio simbolo que eles crearam. No cliché, vemos um painel do grande artista moderno executado nos Estados Unidos. No medalhão, o autor. (Fotos da Revista "Life")

Inaugurados um Preventorio Para Filhos de Lazaras e Hospitais de Isolamento Infantil

O Chefe do Governo Assinou Um Decreto Durante a Cerimonia



Fingentes colhidos durante a visita do presidente da Republica ao Preventorio Santa Maria e ao Hospital Neuro-Psiquiatrico

Desde que assumiu o governo, o presidente Getulio Vargas sempre teve uma preocupação: a de melhorar o nosso aparelhamento de assistência social. Daí uma serie de obras e realizações que obedecendo a um sistema predefinido se ergue, de Norte a Sul, nas capitais e nos municípios, levando a todos o amparo social. É uma ação fecunda e profícua do maior sentido patriótico que vem, de fato, prestado à Nação. É um benefício real e inestimável. Na tarde de ontem, o sr. Getulio Vargas inaugurou mais tres importantes orgaos dessa obra gigantesca: um Hospital-Isolamento e um Pavilhão Neuro-Psiquiatrico Infantil no Engenho de Dentro, visitando, a par disso, outros departamentos do Serviço Nacional de Doenças Mentais, que serão inaugurados dentro de poucos meses. Em todos esses atos o chefe do

Governo foi alvo de prolongadas e repetidas homenagens que se traduziram nas palmas e nas aclamações do povo, e nos aplausos dos medicos e cientistas que nesses setores emprestam ao governo a sua colaboração. EM JACAREPAGUÁ — A's 15 horas, em companhia da sra. Darcy Vargas, do ministro Gustavo Capanema, do comandante Angelo Nolasco, o presidente Getulio Vargas chegou ao Preventorio Santa Maria, na Estrada Pinheiro, em Jacarepaguá, onde já se achavam autoridades civis e militares e figuras de relevo em nossa sociedade. A sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Doentes Mentais da America e a sra. America Xavier da Silveira, presidente da Sociedade do Distrito Federal, em companhia de todas as senhoras de ambas as entidades receberam o presidente da Republica entre as mais vivas demonstrações de jubilo.

de, constituindo, mesmo, antes de tudo, uma verdadeira Escola. Depois de percorrer todas as dependências do Hospital, o sr. Getulio Vargas uma taça de champagne. O sr. Adauto Botelho, chefe do Serviço Nacional de Doenças Mentais, saudou, então, o presidente da Republica, proferindo o discurso que damos abaixo. O sr. Gustavo Capanema também proferiu ligeiras palavras, enaltecendo o apoio que o presidente Getulio Vargas sempre dera à causa da assistência social.

AGRADECER O CHEFE DO GOVERNO O presidente da Republica, de improviso, fala salientando que o plano de realizações, o seu objetivo imediato era o interesse publico. E com esse espirito é que levava a efeito all todo o esforço em beneficio dos insanos. Esses planos, entretanto, nunca puderam ter maior execução enquanto não tivessem a competência e a dedicação dos medicos, dos enfermeiros e de todos os técnicos especializados que all trabalhavam. Folia, portanto, assim, o dirigir a todos eles, naquele instante, as suas palavras de justiça e de conhecimento por tudo que tinham feito pela medicina do Brasil. RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO A's 18 horas, o chefe do Governo deixava o Hospital Neuro-Psiquiatrico com as mesmas homenagens com que fora recebido. A população da localidade velu ao encontro do chefe do Governo, manifestando a sua gratidão.

RECONHECIDA COMO INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL DE CARATER PARTICULAR INTEGRADA NA CAMPANHA CONTRA A LEPROSA. Durante a cerimonia de inauguração do "Preventorio Santa Maria", para filhos dos lazarus, o presidente Getulio Vargas assinou, ontem, o seguinte decreto: "O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta: Art. 1º — É reconhecida como instituição assistencial de carater particular integrada na campanha nacional contra a lepra, em permanente cooperação com o Serviço Nacional de Doenças Mentais, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lazarus e Defesa Contra a Lepra. Este reconhecimento se estende a todas as sociedades filiadas a referida federação. Art. 2º — Constitue precípua atribuição da Federação e das sociedades a ela filiadas, em todo o territorio nacional, fundar e administrar preventorios, com a finalidade de criar e educar filhos dos lazarus, bem assim dar assistência a essa criação e educação, quando possam ser feitas no lar. Art. 3º — A Federação e as sociedades que lhe sejam filiadas manter-se-ão e ampliarão os seus serviços, por meio das suas rendas, oriundas da boa vontade popular, e com o auxilio financeiro oficial. Parágrafo unico — A subvenção federal e bem assim as dos Estados serão concedidas anualmente. Art. 4º — A Federação obedecerá por seus estatutos, que deverão ser aprovados por decreto do presidente da Republica. Cada sociedade federada terá os seus estatutos proprios. Art. 5º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

EM JACAREPAGUÁ — O sr. Adauto Botelho, chefe do Serviço Nacional de Doenças Mentais, recebeu, após juntamente com todos os medicos, o chefe do Hospital de Isolamento, para se encaminhar, entre vivas demonstrações de aplausos dos presentes, a inauguração do Hospital de Isolamento de Doenças Mentais, em Jacarepaguá. O sr. Botelho, em companhia do sr. Getulio Vargas, recebeu o presidente da Republica, o sr. Getulio Vargas, o sr. Henrique Lopes, diretor do Isolamento, fez uma exposição sobre a atividade daquella importante orgão. Esse Hospital já está em funcionamento com os melhores resultados. O sr. Getulio Vargas percorreu uma enfermaria onde palestrou com doentes, indagando do seu estado de saúde e do tratamento que all lhes era dispensado. A saída, em companhia de seu estado de saúde e do tratamento que all lhes era dispensado, o sr. Getulio Vargas, a qual faz a entrega a s. excia. de uma cesta de flores para ser encaminhada à sra. Darcy Vargas. NO HOSPITAL NEURO PSIQUIATRICO O sr. Valdomiro Pires, diretor do Hospital Neuro-Psiquiatrico Infantil, recebeu, após juntamente com todos os medicos, o chefe do Hospital de Isolamento, para se encaminhar, entre vivas demonstrações de aplausos dos presentes, a inauguração do Hospital de Isolamento de Doenças Mentais, em Jacarepaguá. O sr. Botelho, em companhia do sr. Getulio Vargas, recebeu o presidente da Republica, o sr. Getulio Vargas, o sr. Henrique Lopes, diretor do Isolamento, fez uma exposição sobre a atividade daquella importante orgão. Esse Hospital já está em funcionamento com os melhores resultados. O sr. Getulio Vargas percorreu uma enfermaria onde palestrou com doentes, indagando do seu estado de saúde e do tratamento que all lhes era dispensado. A saída, em companhia de seu estado de saúde e do tratamento que all lhes era dispensado, o sr. Getulio Vargas, a qual faz a entrega a s. excia. de uma cesta de flores para ser encaminhada à sra. Darcy Vargas.

AGRADECER O CHEFE DO GOVERNO O presidente da Republica, de improviso, fala salientando que o plano de realizações, o seu objetivo imediato era o interesse publico. E com esse espirito é que levava a efeito all todo o esforço em beneficio dos insanos. Esses planos, entretanto, nunca puderam ter maior execução enquanto não tivessem a competência e a dedicação dos medicos, dos enfermeiros e de todos os técnicos especializados que all trabalhavam. Folia, portanto, assim, o dirigir a todos eles, naquele instante, as suas palavras de justiça e de conhecimento por tudo que tinham feito pela medicina do Brasil. RETIRA-SE O CHEFE DO GOVERNO A's 18 horas, o chefe do Governo deixava o Hospital Neuro-Psiquiatrico com as mesmas homenagens com que fora recebido. A população da localidade velu ao encontro do chefe do Governo, manifestando a sua gratidão.

EXPRESSIVAS DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR JEFFERSON CAFFERY SOBRE O 12 DE OUTUBRO

"Fraternidade do Fole"

RECURSOS PARA A "FAB" E PARA A "RAF"

"Fraternidade do Fole" é uma idéa inteiramente vitoriosa, no Brasil, como antes o foi em outros países interessados na permanencia da civilização ameaçada. A nova sede desse instituto, cuja finalidade é dar ao Brasil e à Inglaterra avioes que apressem a derrota dos agressores totalitarios, será inaugurado no dia 13, terça-feira, na Loja XVI da suntuosa galeria do Palacio dos Empregados do Comercio, na Avenida Rio Branco.

Para a cerimonia foi convidado o ministro da Aeronautica e a ele acompanhará o brigadeiro do Ar Armando Trompowski e a adido militar da Aeronautica da Embaixada Inglesa. No momento da inauguração será entregue ás Forças Aereas Brasileiras a parte que lhe pertence na coleta do "Fole" e que já se eleva a algumas dezenas de contos de réis.



Embaixador Jefferson Caffery

A propósito da data do descobrimento da America, o embaixador Jefferson Caffery, dos Estados Unidos, fez as seguintes declarações:

É com grande jubilo que as nações americanas comemoram o "12 de outubro". Mais que nunca, se se congratilarem os

países do Novo Mundo pela data comem a todos eles, — este dia se avizta em sua significação, não só para nós, filhos deste grande Continente livre, mas também para aqueles que, vendo o nosso exemplo, sonham e lutam na conquista dos mesmos principios que para a America é um direito sagrado: a liberdade.

Ano por ano, o feito de Colombo, — slugrando os mares para ligar á outras terras, a terra americana, — vêm encontrar o Brasil e os Estados Unidos, irmanados por este sentimento de comunhão continental, onde as alegrias e as dores de um, encontram sempre guarida no coração de outro, graças á esta magnífica tradição de amizade, que tão bem os presidentes Vargas e Roosevelt personificam em nossos dias. No momento que as forças vandálicas do Eixo, soltas como uma maldição pela Terra procuram a tudo destruir, cabe a nós, não só zelar pela integridade do patrimonio historico e territorial que herdamos de nossos antepassados, como também pagar agora ao grande navegador, a dívida do caminho que nos abriu para o contacto com o mundo.

E assim, por estas rotas eia que um dia Colombo cruzou pela primeira vez, construído pela força e pujança dos nossos povos, para toda a parte onde a pressão totalitaria campeia qual retorno ao barbarismo partirá de nosso solo, a flama da Liberdade, que é o simbolo das Americas.

O Discurso de Sumner Welles

Entregues Em Washington os Protestos da Argentina e do Chile

WASHINGTON, 10 (R.) — Foi depois do embaixador do Chile haver apresentado ao presidente Roosevelt o protesto do governo de seu país, o embaixador da Argentina entrevistou-se com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles.

Palando á imprensa, o sr. Espil recusou-se a declarar, expressamente, se apresentara um protesto formal, dizendo: "Recebi minhas instruções de Buenos Aires, onde as mesmas já se tornaram publicas". Não obstante a reticencia do embaixador Espil em declarar se havia apresentado um protesto formal ao governo norte-americano, o sr. Welles, em opinião geral que isso se deu.

Tendo um jornalista perguntado ao sr. Espil se ele e Sumner Welles ainda continuavam amigos depois da entrevista de hoje, o embaixador argentino se limitou a responder: "porque não?" EM CONFERENCIA COM SUMNER WELLES WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador da Argentina, dr. Felipe Espil, conferenciou durante 45 minutos com o sr. Sumner Welles. O diplomata argentino se recusou a formular comentários sobre a conferencia, declarando apenas: "Cumprir as instruções

por mim recebidas. Nada mais posso acrescentar".

A ENTREGA DA NOTA ARGENTINA WASHINGTON, 10 (U. P.) — O embaixador argentino, sr. Espil, informou que havia solicitado uma audiencia ao sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, a fim de entregar-lhe pessoalmente a nota de protesto da Argentina. O documento chegou esta manhã e foi imediatamente vertido do codico cifrado para o espanhol e o inglês. SUMNER WELLES RESENA WASHINGTON, 10 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles, rumou roda de jornalistas, declinou de formular comentários acerca dos protestos chilenos e argentinos relativamente ao seu ultimo discurso, manifestando que nada tinha a dizer a respeito.

MEDIDA NA ARGENTINA BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores sr. Roberto Gache, informou, hoje, aos jornalistas, com referencia ao discurso do sr. Sumner Welles, que as autoridades argentinas tomaram, oportunamente, as medidas necessárias para evitar a difusão de informações que pudessem criar inconvenientes á navegação e aos interesses dos países envolvidos na guerra. O sr. Gache recordou que, a 28 de agosto, o governo proibiu a divulgação de noticias sobre o movimento de navios, e que, recentemente, ordenou o controle das tele-comunicações e das rotas de navios mercantes que saem de portos argentinos, bem como do uso do combustível embarcado.

HORA DO BRASIL

SUPLEMENTO MUSICAL PARA AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA. Retransmissão de mais um programa de intercambio com os Estados Unidos, da serie organizada pela National Broadcasting Company.

Com a Prisão dos Integralistas

Estantou Subitamente a Fonte de Informações do Maranhão Para a Emissora de Belem

SAO LUIZ, 10 (Asapress) — O Journal "O Imparcial" declara que após a desarticulação da rede de espionagem, que trabalhava neste Estado para o inimigo, com a consequente prisão de 50 elementos apontados como perigosos, estancou subitamente a fonte de informações que dispunha a emissora de Belem sobre a vida e fatos do Maranhão.

AGUARDA! "ROSA DE ESPERANÇA" (MRS. MINIVER)

METRO-PASSEIO • PASSEIO, 62 • TELS. 22-6490 e 6141 •

METRO COPACABANA • AV. COPACABANA, 749 • TEL. 47-7170 •

METRO TIJUCA • PRAÇA SAENZ PENA, 110 • TEL. 40-9910 •

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

12.15-2.40-5-7.30-10 h.

HOJE 1.30-3.20-5.30 11.30-1.30-3.40 7.50-10 h. 8.50-10.05-10.10 h.

VENHA RIR COM O "MATCH" MATRIMONIAL DE Spencer Katharine TRACY-HEPBURN EM "A MULHERODIA" (WOMAN OF THE YEAR) e CINE-JORNAL BRASILEIRO 2x156 (DD D.L.P.)

ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS LINEAS METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Mickey ROONEY-GARLAND CALOUROS na BROADWAY

SEMANA DO 1º ANIVERSARIO DO METRO-TIJUCA!

BRILHO 3\$ e CINE-JORNAL BRASILEIRO 2x154 (55 100 Q.I.P.)

O JAPÃO joga com o destino!

O Micado Conquistou um Império, Mas a Sua Grande Prova Ainda Está Por Vir. Sua Sorte Está Acorrentada à da Alemanha e Suas Dificuldades São Inumeras.



Por Nataniel Peffer, grande autoridade em assuntos do Extremo Oriente (Do BRITISH NEWS SERVICE, especial para o DIÁRIO CARIOCA)

MUITO tem se modificado o mundo desde que, há um ano passado, as bombas nipônicas caíram sobre Pearl Harbor. O Japão invadiu cerca de oitocentas mil milhas quadradas e hasteou seu pavilhão em Honk Kong, Filipinas, Thailandia, Malasia, Índias Orientais Holandesas, Birmania e num círculo de postos avançados que espelham para a Austrália. Foi mais longe ainda e levou o seu ataque através do Pacífico. Apenas com exceção de pouco tempo.

Por outro lado, as tropas americanas estão em sua rota, combatendo nas ilhas do Pacífico, na Ásia Ocidental, na Austrália, na Índia, no Golfo Pérsico e no Norte da África. Nunca em qualquer outra fase da história americana o pavilhão estrelado foi encontrado em paragens tão longínquas.

Ao iniciar-se o segundo ano de guerra vamos encontrar o Japão às portas da Índia e da Austrália, investe novamente contra a massa amorfa da China e pensa no Continente Americano, hesita diante dos baluartes do exército russo na Sibéria, pois ainda não esqueceu os dois terribes reveses que já anteriormente sofreu.

Assim o Japão espera pela Alemanha. As primeiras façanhas vitoriosas já foram ganhas, mas a grande prova do Japão ainda está por vir.

Em todo o seu esplendor, porém, o Japão detém uma posição que de nenhum modo é invejável. Como muitos outros conquistadores, ele é de certa maneira escravo de suas conquistas. Cada novo avanço transforma-se numa limitação de sua liberdade de movimento. No auge de sua carreira

militar o Império do Sol Nascente ainda não conquistou uma posição da qual pudesse dominar seu próprio destino. O principal teatro da guerra ainda se encontra na Europa e não no Extremo Oriente.

O Japão ainda poderá fruir estrondosas vitórias, mas contudo ser esmagado pelo que possa acontecer na Europa. Agora como antes, o destino do Japão depende do da Alemanha, pois sem a vitória germanica as possibilidades do Japão poder sobreviver como grande potência são muito fugitivas.

Essa era a fraqueza do Japão antes do dia 7 de dezembro e essa é a sua fraqueza nos dias que agora vão passando. Acresce que sozinho o Japão não poderá esmagar a União Soviética, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos. Apenas poderá detê-los em determinados pontos. O primeiro fardo do Japão não é portanto o da consolidação de seu novo império, mas o apegar-se à expectativa da vitória alemã. Paradoxalmente, no momento de maior potencialidade o Japão é menos independente para os lanços da política mundial do que quando os seus limites eram muito mais modestos. Naquela época possuía plena autonomia de ação, podendo lançar uma façanha contra outra.

Desde que o Japão não poderá permanecer na situação em que se encontra, deverá atacar mais para diante. Mas, atacar em que direção? Índia, Austrália, China e Sibéria, todos lhe acenam. Todos são igualmente fascinantes, mas abater um sem abater os restantes será o mesmo que se atar a uma armadilha, pois cada um dos outros poderá servir de base a um contra-ataque de grande envergadura, por parte das Nações

Unidas. E a menos que o Japão possa escolher com sabedoria a primeira vítima, conseguindo manobrá-la facilmente e de imediato, ver-se-á atolado, sujeito à investida final das Nações Unidas.

Por si mesmo o Japão não é suficientemente forte para vencer um império que se estende de Sidney a Bombaim, do Tibet ao lago Baikal, e depois defendê-lo contra qualquer ataque.

Que tenha havido em certas conquistas, regiões, tais como Malasia, Índias Orientais Holandesas, Java um profundo ressentimento entre seus habitantes contra os senhores imperialistas brancos é indiscutível. Que essas populações tivessem desejado a libertação por líderes de sua raça e condição também é indiscutível. Mas, trocar os senhores brancos pelos japoneses seria abandonar um dominador, suave, longínquo por um escravizador onipotente e que tudo arrebatava.

Se o Japão está em condições de capitalizar os recursos das áreas conquistadas a tempo de fortificar-se contra um contra-ataque é coisa difícil de dizer-se. Ainda não está bem claro como a política de terra devastada foi com tão grande êxito utilizada naquelas áreas, pelos defensores aliados. Não obstante, o general Tojo declarou que o petróleo das regiões capturadas "em breve" estaria sendo novamente extraído.

E, porém, pelo menos duvidoso, que o Japão possua todo o maquinismo indispensável para a substituição do primitivo, ou ain-

da todas as matérias primas com as quais construir novos maquinários. Também pode-se duvidar de que o Império Nipônico disponha de navegação suficiente para poder transportar mais do que aquelas quantidades que lhe sejam estritamente essenciais. Com dez anos de paz o Japão talvez pudesse fazer da região sul-sul-oriental da Ásia, um campo cheio de invejáveis riquezas, mas enquanto luta em vários "fronts" e isolado do resto do mundo, pouco mais poderá extrair além do que esteja à superfície da terra.

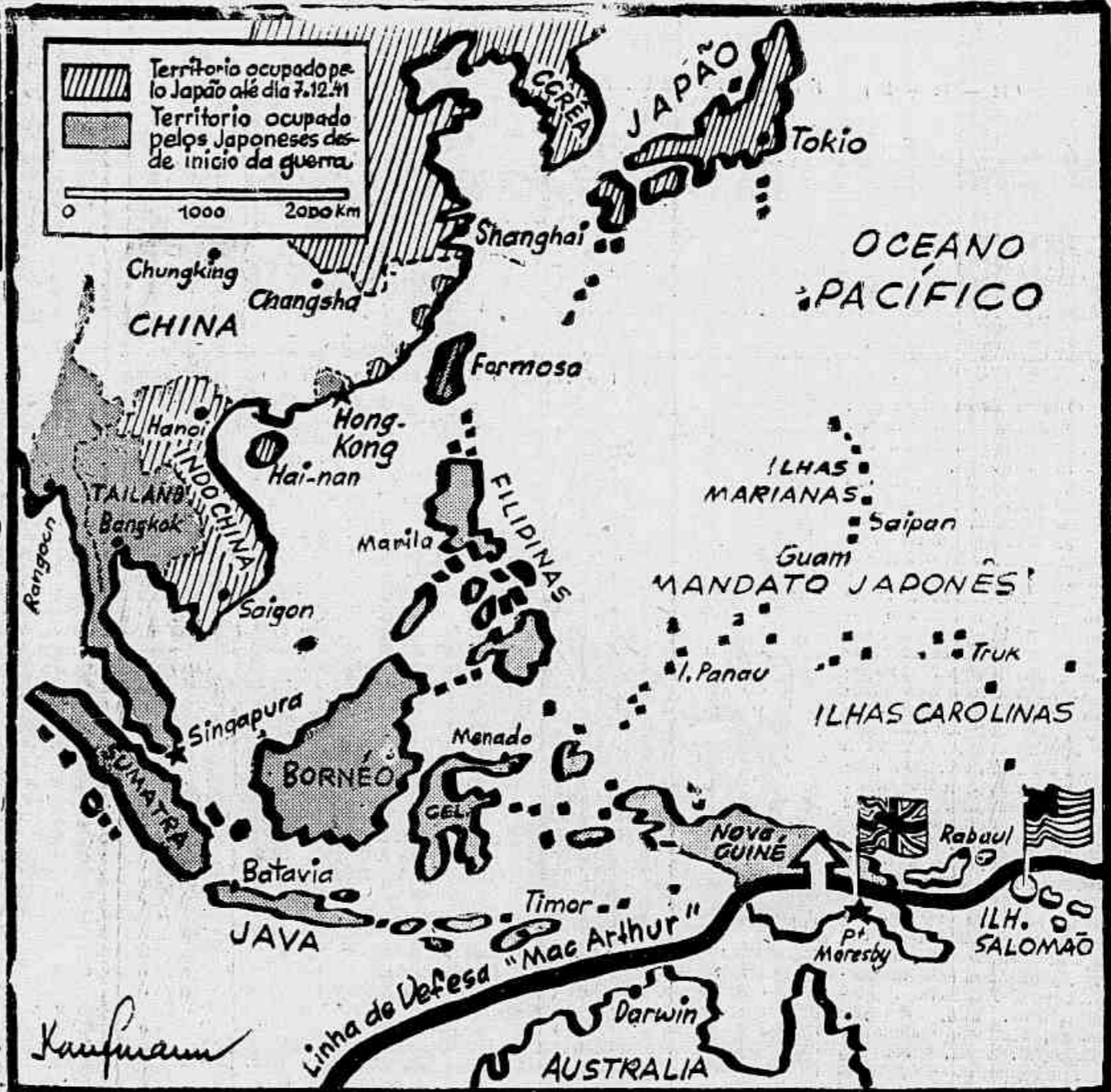
Em outras palavras, a hora de decisão no Extremo Oriente ainda está muito longe. Como na China, de 1937 a 1941, assim também agora, o Japão conquista vitórias, mas não é senhor das mesmas. Na China os nipônicos conquistaram dez mil milhas quadradas e ainda tiveram que prosseguir na luta. Agora dispõem de cem mil milhas quadradas e não podem parar.

Desde 1937, o maior inimigo do Japão tem sido o tempo. Com efeito, o tempo é o único inimigo que ainda tem tido alguns sucessos positivos contra o Japão. Mas esses sucessos foram muito sensíveis e por isso mesmo poderão ser decisivos. O tempo ainda continua trabalhando contra o Japão. Trabalha contra o Japão no sentido de que cada mês que se passa, a América, o mais temível antagonista do Império, torna-se cada vez mais poderosa, produzindo em escala suficientemente grande para abastecer as Nações Unidas e ainda realizar uma con-

centração que será oportunamente empregada no Pacífico. Além disso, para cada mês que se escora, na ronda do tempo, as dificuldades da Alemanha vão em crescendo, e como se sabe, a única moeda amortecedora da pressão do tempo, de que o Japão dispõe é a Alemanha.

E' um erro supor-se que o Japão tem sido um instrumento nas mãos do Eixo. Ele tem agido sempre em seu próprio interesse, como concebeu os seus interesses há várias décadas. Todavia, ele tem tido a consequência dos mesmos, de tal modo, que a vitória sobre a Alemanha se tornou mais difícil. Esta foi uma de suas vantagens. Agora, porém, deverá o Japão fazer muito mais do que até a presente data tem feito, pois a derrota da Alemanha seria fatal. E esta é a sua grande desvantagem.

A batalha decisiva do Extremo Oriente será travada no Pacífico, sem dúvida, mas o curso da mesma será pelo que possa acontecer na Europa. O Japão colheu saborosos frutos das dificuldades da Europa e pela impudência de explorá-las muito a fundo foi pelas mesmas arrasado. O ponto principal de sua política exterior tem sido despertar a influência do Ocidente no Extremo Oriente e estabelecer certa espécie de autonomia política para aquela parte do mundo, entretanto, chegamos a um ponto em que o Japão se encontra não apenas subordinado aos acontecimentos da Europa, mas também dependente dos mesmos.



UM GRANDE HERÓI AMERICANO

Francisco Morazan, General, Estadista e Escritor, Fuzilado em 1842 Por Sonhar a Liberdade Dos Povos da America Central



Francisco MORAZAN

TRANSCORREU, há poucos dias, o centenario do fuzilamento de Francisco Morazan, general, estadista e escritor, o Bolívar da América Central, cujo sonho de liberdade e unificação das nações daquele pedaço do continente foi a sua grande bandeira. O culto à sua memória é um dever de justiça histórica de todos os povos americanos, principalmente nesta época em que se torna indispensável uma compreensão recíproca de todos os países deste hemisfério.

Guatemala, Honduras, El Salvador, Nicaragua e Costa Rica tributam a Morazan o seu culto de reverência e todas essas repúblicas o têm como o seu glorioso herói.

bela pagina, lida no Instituto Brasileiro de Cultura nos conta detalhes da vida aventureira do Morazan. Depois de narrar as peripécias das lutas em que se envolveu Morazan de 1827 a 1828; a batalha que travou com êxito completo contra Milla, em Nicaragua; a vitória de Geraldo, o professor Pessoa Cavalcanti descreve sua volta a Honduras, onde nasceu o herói aos 3 de outubro de 1752, para organizar o exército que iria assegurar na América Central os princípios liberais e a ordem jurídica.

Acompanhem a narrativa do professor Pessoa Cavalcanti:

"Em 1829 Morazan sitia a capital do país e vence mais uma vez. Apresiona os mais altos chefes conservadores e retrogrados e os desterra. Era indispensável, para solidificar a paz e a ordem. Sua ação ditatorial justifica-se perfeitamente, no momento. Apesar disto, o seu partido convocou logo o Senado, e o Congresso federais, que Manuel José Arce dissolvera em 1829, tiranicamente.

Em 1830 rebenta em Honduras uma revolução localista e antipática. E' Francisco Morazan que a sufoca, a 19 de fevereiro. O general cresce tanto quanto o patriota, tanto quanto o estadista liberal e unionista.

Depois de tão bela ação, Francisco Morazan é eleito presidente das Províncias Unidas de Centro-América e age liberal, republicamente. A lei de imprensa, em 1831, prova que ele, no governo, cumpria os seus admiráveis princípios políticos. Não perseguiu, não matava, mas protegia o povo, dando-lhe liberdade de pensamento, liberdade de religião, o habeas-corpus, etc..

Já em 1832 se vê Francisco Morazan forçado a enfrentar revoluções promovidas por estes ambiciosos. Mais uma vez triunfa e mostra-lhes que sua espada sabia impor-se. José María Cornejo, Manuel José Arce, Vicente Dominguez e outros conservadores e retrogrados foram batidos pelo inteligente general e governante.

A 1.º de março de 1832, graças ao dr. Gálvez e com o apoio de Francisco Morazan, escritor, tribuna, estadista e militar, reorganizou-se o ensino, impulsionando-lhe o progresso e o preparando para futuras melhoras. Como fica patente, Francisco Morazan não foi um soldado rude, nem apenas um general feliz, mas um homem culto e talentoso, que sabia governar com patriotismo.

A 2 de junho de 1833 houve convocação de novas eleições para presidente da República de Centro-América. Foi eleito José Cecilio del Valle, que morreu a 2 de

março de 1834. A 2 de fevereiro de 1835 foi eleito Francisco Morazan para seu substituto legal. Este segundo mandato aumentou a fama de estadista do impecável cidadão, que se revelou competente administrador. Eis aí porque afirmamos que, em conjunto, a obra de Francisco Morazan não é menor do que a do argentino San Martín, a do brasileiro Caxias, a do chileno O'Higgins, etc.. O fato mais importante do segundo mandato de Francisco Morazan foi a reforma da Constituição, em cujos artigos dia a dia as idéias liberais aumentavam. O governo federal de Centro-América, durante este período de reforma constitucional, instalara-se na cidade de San Salvador.

Em 1839 terminou o segundo governo de Francisco Morazan, verdadeiro estadista e cidadão desinteressado, que sustentou a união centro-americana, como ninguém o fizera. Juan José de Aycinena, desde 1833, ajudavam por capitalistas em Nova York, tramavam a queda da federação.

Nicaragua declarou-se separada a 30 de abril de 1838. Honduras a 18 de outubro de 1838. Costa Rica em novembro do mesmo ano e Guatemala em abril de 1839. Só El Salvador não traía o ideal unionista. Francisco Morazan continuava orientando a política desta província. Hondu-

ras e Nicaragua atacaram-no sob os ordens de Francisco Ferrera, porém o excelso Francisco Morazan os derrotou nas batalhas de Jiboa e Espírito Santo.

Foi eleito Francisco de Morazan presidente da falida federação que só existia em El Salvador e fora destruída no resto de Centro-América. Agora, Guatemala e Honduras, temendo a espada do general unionista, declaram guerra a El Salvador. Venceu-os Francisco Morazan.

Entretanto, até El Salvador viu-se atingido pela obra nefasta dos separatistas a soldo dos capitais estrangeiros, que não se conformavam com a possibilidade de um país forte na América Central. O covarde e infame Pedro León Velásquez revoltou-se e prende a mulher e os filhos de Francisco Morazan, para matá-los, se o guerreiro o atacasse. Francisco Morazan disse-lhe: "Adoro minha esposa e meus filhos, mas sou o general que defende a lei; depois de derrotá-lo, não sobreviverei ao assassinio dos meus". E derrotou o perverso, tendo salvo milagrosamente sua família.

Em janeiro de 1840 Rafael Carrera se apossa da cidade de Quezaltenango, cometendo crimes, roubos, violações, tudo. A ridicula república de Altos foi incorporada pelo tremendo caudillo à Guatemala. Francisco Morazan ataca as forças de

Rafael Carrera e as derrotou, a 18 de abril de 1840. Depois, inexplicavelmente, Rafael Carrera volta ao combate, com forças novas, e vence (pela primeira vez!) o maior dos heróis da América Central.

Francisco Morazan resolve ausentar-se do país, para evitar lutas e vinganças. Realmente, a bordo da goiata "Itz'atoc" retirava-se para o Panamá e ali redige suas "Memórias". Do Panamá passou ao Peru. Chamado por seus amigos, cometeu o erro de voltar à América Central em 1842. Desembarcou em El Salvador. Internou-se no país. O comandante Malespín (mã espinha!!!) ordena a sua prisão. Escapou-lhe, todavia, à sanha.

Francisco Morazan resguardou-se e, a 7 de abril de 1842, chegou ao porto de Calderas. Saem-lhe ao encontro as forças do governo de Braulio Carrillo, despoja de Costa Rica. O libertador as põe neutras e derruba o tirano. E' logo convocada uma Assembléa, que se reúne em julho de 1842. Francisco Morazan é por ela escolhido chefe da província costa-riquense.

Enquanto isto, os governiculis separatistas estavam apavorados e preparavam a reação. A presença do chefe unionista tirava-lhe o sono. O ouro de uma potência grande e rica entrou em ação. Uma campanha terrível contra Francisco Morazan teve lugar e a calúnia crescia constantemente. Triunfou, afinal, o separatismo e uma revolução forçou o herói a retirar-se do poder. Negou-se a fugir e caiu prisioneiro de seus algozes. A 15 de setembro de 1842 foi barbaramente e injustamente fuzilado em San José, no dia em que se comemorava mais um aniversário da independência nacional da Guatemala, a velha, não da atual.

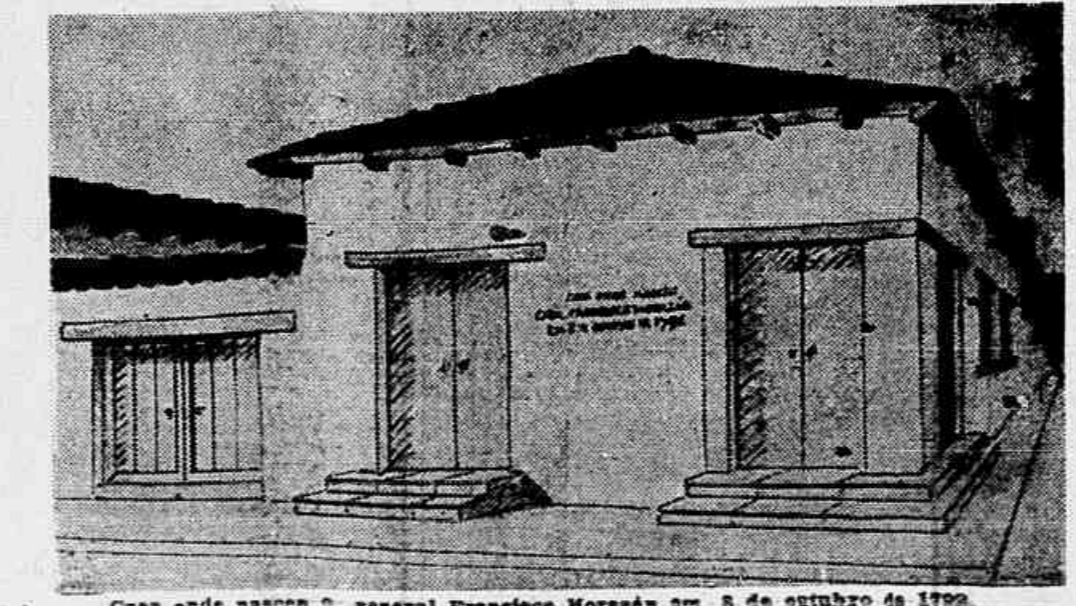


EM POUCO DE HISTORIA

EM 1824, com a queda do império mexicano de Agustín de Iturbide, as províncias da América Central resolveram confederar-se. Fez-se a federação. Entretanto, odios e divergências arrastaram-na ao fracasso. Conservadores e liberais mataram-se ferocemente. E, em 15 de setembro de 1842, o caudillo Rafael Carrera, num golpe bárbaro e violento, fez fuzilar o presidente Francisco Morazan.

Dai sobrevieram lutas sangrentas, dos quais resultou o desaparecimento da federação, o sonho de Morazan.

O professor Pessoa Cavalcanti narra



Casa onde nasceu o general Francisco Morazan em 3 de outubro de 1752.

As grandes Figuras da nossa Historia

Carlos de Moraes Camisão

Americo Palha
(do Instituto Brasileiro de Cultura)

A O rebentar a guerra com o Paraguai, Carlos de Moraes Camisão era coronel do Exército brasileiro. Seu nome está ligado gloriosamente à epopeia da retirada da Laguna, feito admirável que Taunay imortalizou nas paginas fortes do seu grande livro.



O coronel Camisão a 1º de janeiro de 1867, assumiu o comando da coluna valorosa, em consequência da morte do coronel Joaquim Mendes Guimarães. O novo chefe fora escolhido com certa hesitação pela tropa, já batida por toda sorte de adversidades, inclusive a epidemia do berri-berri. Essa hesitação nascia do fato de ter sido ele comandante do 2º de Artilharia, na desordenada retirada de Corumbá, pela qual somente era responsável o coronel Carlos Afonso Augusto de Oliveira.

Taunay assim se expressa sobre Camisão, nessa fase das operações: "Substitua a dor da afronta, profundamente magoado como se lhe achava o punção militar. Com verdadeira paixão, aceitara o comando da expedição. Seria, a seu ver, o modo de reabilitar-se perante a opinião pública; e, desde tal momento, concebeu o projeto de não se manter na reserva, como o critério o indicava, dada a exiguidade de recursos de que podia dispor e, sim, de levar a guerra ao território inimigo fossem quais fossem as consequências. Dia a dia, cada vez mais, dilia o empolgava. Sob a influência de legítimo ressentimento, tomou a feição da fúria, apesar da inata indecisão do seu caráter. Sinistro radiador o impeliu ao inferno. Encontrando-se no arquivo da coluna um ofício do ministro da Guerra, recomendando a marcha sobre o Apa, logo que as conjunturas o permitissem, ali enxergou ele, não o que exatamente havia, uma indicação facultativa, mas a ordem de avançar, formal e perentoria".

Camisão, certamente, determinara-se a empreender a marcha sobre o Apa. Mas, não fez antes de ouvir o Conselho de Guerra por ele convocado e de ter o mesmo resolvido a operação, com a chegada do guia José Francisco Lopes. Na coluna seguiu o seu destino. No dia 14 de abril, o bravo comandante baixou uma ordem do dia que vale a pena transcrever: "Camaradas! Amanhã

seguiremos para o Apa. Nas margens daquela divisa do território brasileiro, flutuará pela primeira vez o pavilhão nacional! Seja a sua aparição saudada pelo clamor unânime dos peitos patrióticos, mantida pela constância e coragem, sustentada pela dignidade do militar. Os exércitos do Sul, alcançando a glória da epopeia da retirada da Laguna. O que foi esse episódio da história militar do Brasil, nenhuma pena poderá descrever, nenhum genio poderá exaltar em tintas exaltadas, nos seus lances memoráveis, nos sentimentos suportados pelos nossos soldados.

No dia seguinte inicia-se a marcha. Camisão, a quem Taunay atribuiu a decisão de executar a missão, a todo custo. E é o próprio Taunay quem nos afirma: "Era-lhe a atitude, sempre digna e firme; em todas as questões administrativas trazia, sobretudo, o cunho de nobre dignidade. Não admitia uma diminuição ao seu prestígio de chefe e sabia mantê-lo tanto mais quanto lhe assistia real singeleza e amenidade".

A 31 de abril as tropas de Camisão ocupavam Bela Vista, abandonada pelo inimigo, depois de incendiada. Não havia gado para a tropa. A penúria de generos era um dos mais serios problemas da coluna. Foi, então, resolvido atacar Laguna, uma fazenda de Lopez, onde se dizia haver numerosas manadas de gado. Nada, porém, foi encontrado.

O coronel Camisão não quis determinar a retirada sem primeiro bater por um golpe de mão a força inimiga, oculta e acampada a uma e meia legua de distância. "Preparou a surpresa do seu acampamento. O 21º Batalhão de Infantaria, sob o comando do major Manoel Gonçalves e o corpo de caçadores, chefiado pelo capitão Pedro José Rufino, foram encarregados da empresa. Depois de pensar a marcha noturna, através de brejos e pantanos, ao alvorecer de 7 de maio, foi surpreendido e tomado o acampamento paraguai. O coronel Camisão, com a exaltação produzida no moral da tropa por tão brilhante feito d'armas, havia armazenado, em todas as almas, reservas de energia moral para a longa e terrível provação da retirada". (1).

O dia 8 de maio assina o início da epopeia da retirada da Laguna. O que foi esse episódio da história militar do Brasil, nenhuma pena poderá descrever, nenhum genio poderá exaltar em tintas exaltadas, nos seus lances memoráveis, nos sentimentos suportados pelos nossos soldados.

Os paraguaios, municiados e preparados, atacavam-nos nas emboscadas sinistras. Mas os brasileiros enfrentavam e lutavam bravamente. Derrotaram o inimigo em varios encontros. De uma hora para outra, porém, a situação se agravava. A fome surgiu para tornar mais negra a odiosidade dos nossos compatriotas. "Dia e noite atacados pelo inimigo, combalados pelo fogo, encharcados pelos aguaceiros, devorados pela fome, era preciso marchar a todo transe". E marchamos, através do campo e da macoga, guiados pela argúcia do herói ou guia Lopes.

No dia 18, o colera apareceu no seio da tropa. Era o ato mais tragico desse drama. Três homens, primeiramente. Depois, outros e mais outros. Não havia recursos medicos. Tudo estava esgotado. Urgia uma decisão suprema. Camisão tomou-a: os doentes seriam abandonados. "Nem uma voz — diz Taunay — se ergueu contra essa resolução, cuja responsabilidade inteira ele assumiu generosamente; longo silencio acolheu a ordem e a consagração".

A medida era tremenda. Mas não havia outra solução. Era necessário salvar o resto da tropa. "Ordem terrível de dar — diz ainda Taunay — terrível de executar; mas que, no entanto, forçoso é confessá-lo, não provocou um só reparo, um único dissentimento".

Os pobres doentes eram deixados com um cartaz: "Piedade para os jolicos!". Os paraguaios, porém, não atendiam a esse apelo, não tinham um gesto de solidariedade humana: lutavam impiedosamente aqueles desgraçados que os brasileiros confiaram à sua generosidade e aos seus sentimentos cristãos.

O colera continua a ceifar os destemidos soldados de Camisão. Um a um vão tombando aqueles bravos. No dia 27, o guia Lopes expirava às vistas da sua estancaria. Camisão também é atacado pelo mal. O grande soldado val para a eternidade, juntar-se aos companheiros, arrebatados pela colera. E' a hora crucial da coluna. O seu chefe expira a 29. No mesmo dia morre também o seu substituto, o tenente-coronel Juvenio. Mas, a epopeia lá para diante. A marcha prossegue, sob o comando do major José Torres Gonçalves.

Camisão foi, nesse transe da vida brasileira, um soldado de mais puro, do mais alto patriotismo. Grande no heroísmo, grande no arrojo, grande no sacrifício, participou com os seus soldados de todas as desgraças da campanha. Sua figura imortal ficou na história do Brasil como um desses símbolos, diante dos quais a nossa alma se ajoelha para rezar e o nosso pensamento se aniquila na contemplação da sua grandeza. Ele não pertence somente ao culto do Exército, mas ao culto civil de toda a Nação.

Fechemos este perfil de Camisão com as palavras do general Lobo Viana: "Mas antes que executá-la, referi-se à retirada", quis demonstrar, em face dos homens e em face de Deus, que não era um covarde; não batia em retirada pela superioridade numérica e audácia do inimigo; mas sim pela falta de recursos, pela fome, pela fatalidade das coisas, das quais, o único culpado era o governo do Imperio que abandonara a expedição, entregando-a ao léu das circunstâncias inclementes, sem cuidar de um serviço de abastecimento e reabastecimento.

1) — Cap. Genserico de Vasconcelos — "Guerra do Paraguai no Teatro de Mato Grosso".

Estámos EM Guerra!

Conhece Teu Inimigo N. 3: O IMPERIO JAPONES

IMPERIO DO JAPÃO conta 30.000.000 de habitantes, incluindo-se nesse numero as populações dos territorios extrametropolitanos da Coreia, Formosa e da região sul da ilha de Sakalina. É chefe do Estado um títtere das classes militares, que atende pelo apelido de imperador Hirohito. Nasceu o fantoche no ano de 1901, tendo subido ao trono a 25 de dezembro de 1926. Esse cavaleiro é também conhecido como o "Mikado", título correspondente à mais alta autoridade religiosa de seu país; "Tenno" é a designação de seu grau nobiliárquico. A casta de Hirohito diz-se de origem divina.

Desde a segunda metade do século XIX, o Japão tem desenvolvido uma política expansionista e de domínio nos territorios asiáticos, política que pode ter maior desenvolvimento no período compreendido entre os anos de 1900 a 1922 graças a uma aliança com a Inglaterra, que, assim, procurava contrabalançar a influência russa no Extremo Oriente. Em 1922 a aliança foi abolida em virtude da oposição declarada que lhe fazia o governo de Washington.

Sob o guante de uma casta militar o Japão lançou-se contra a China, procurando conquistar e "reorganizar" a velha nação. Impelia o Mikado nessa tarefa gigantesca a enorme densidade humana das ilhas do Imperio e a absoluta carencia de materias primas necessarias à sua industria. A Manchuria, conquistada em 1931, tinha "espaço vital" em boas porções, mas seu clima mostrou-se terrível obstáculo à colonização japonesa. Somente 200.000 nipões puderam se fixar na inhospita região, atualmente organizada sob a forma política da monarquia, com um Quising como rei. A região meridional da China, também invadida pelas forças nipônicas, oferece clima mais ameno; contudo, ali também, foi impossível fixar colonos japoneses em virtude de já se encontrar superhabilitada toda a imensa área. O Japão compreendeu que seriam baldados todos os esforços para localizar na China os excedentes de sua população. Não parou, porém, no caminho da conquista, levou-a avante em busca das imensas reservas naturais ali existentes. Agora os industriais de Toquio ajudavam a impellar a máquina guerreira do Sol Nascente — até então movida apenas pela cique militar — na esperança de conquistarem para seus produtos, imenso mercado. Assim, seria possível levar avante a industrialização do país, condicionando-se ao desenvolvimento fabril a solução para o desemprego de milhões de japoneses. No momento, apenas a sexta parte da população do país vive da industria. Mas, não obstante o numero relativamente pequeno de seus estabelecimentos industriais o Japão provocou varias crises no mercado mundial com o "dumping" de seus produtos, lançados ao mercado por preços baratíssimos graças aos salários de fome pagos ao operário nipônico.

Metade da população japonesa depende, ainda, do campo, e o problema agrícola é, lá, terrivelmente agravado pelas existências de grandes latifúndios feudais. Os poucos colonos livres têm nível de vida baixíssimo, e a situação dos que emigram para trabalhar nas fabricas só é comparavel a dos escravos.

Metade da população japonesa depende, ainda, do campo, e o problema agrícola é, lá, terrivelmente agravado pelas existências de grandes latifúndios feudais. Os poucos colonos livres têm nível de vida baixíssimo, e a situação dos que emigram para trabalhar nas fabricas só é comparavel a dos escravos.

Metade da população japonesa depende, ainda, do campo, e o problema agrícola é, lá, terrivelmente agravado pelas existências de grandes latifúndios feudais. Os poucos colonos livres têm nível de vida baixíssimo, e a situação dos que emigram para trabalhar nas fabricas só é comparavel a dos escravos.

MASCARA DE CIVILIZAÇÃO

PARLAMENTO JAPONÊS (Teikoku-Gikai) se compõe de uma Câmara Baixa (Shuigin), de 463 membros, eleitos pelo prazo de quatro anos, sob o sistema do sufrágio universal, e um Senado (Kizokuin) de 411 membros, 192 dos quais são vitalícios, sendo os restantes eleitos por determinados grupos, dos quais o mais poderoso é o dos que pagam grandes impostos; o mandato dos "senadores" tem a duração de sete anos. O Senado é, desse modo, porta-voz da aristocracia feudal e dos grandes financistas. As duas casas do Parlamento votam a legislação do país, mas o Gabinete Ministerial é responsável perante o imperador, somente. A política do Trono, graças a esse método, independe do Parlamento. A ultima eleição realizou-se a 30 de abril de 1937. Os dois grandes partidos são o Minseitō (chefes: Machida, Yamamoto, Ogawa, Wakatsuki), com 178 mandatos, representando a população urbana e industrial, e o agrário Seiyukai, com 176 representantes (chefes: Hatoyama, Yoshiawa, Kawamura, Nakajima). Ha mais um partido que pomposamente se intitula de "socialista", o "Shakai Taishuto", com 35 representantes; um grupo que pretende se distinguir por seu ultramontanismo fascista, o "Kokumin Domei", com 11 mandatos, e uma extrema direita de violentos terroristas, o "Tōhokai", com 12 representantes. Todos os partidos estão solidamente unidos desde a aplicação da política de conquista da Ásia, enunciada pelo famoso Memorandum Tanaka de 1927. O governo não depende dos partidos desde 1932. Em agosto e setembro de 1940 estes votaram no Parlamento pela propria dissolução e adotaram o sistema totalitário do Partido Único.

GUERRA COM A CHINA

A GUERRA com a China está, agora, em seu quinto ano e a camuflagem fascista japonesa aprendeu como um povo desarmado pode se unir para enfrentar barbaramente. Estatísticas recentes calculam que as baixas nipônicas, na interminável luta, já se elevam a 1.600.000 homens. Em 1940 o Japão ocupou a Indochina Francesa, graças à tibieza do governo "francês" de Vichy. O sonho imperialista do Mikado em relação às Filipinas, ao Hawaii, à Malásia, ao Sião, às Índias Orientais, Holandesas, à Austrália e à Índia levou a nação ao golpe trágico de dezembro de 1941, contra as democracias.

AS FORÇAS ARMADAS

O EXÉRCITO japonês, cujo efetivo atual é desconhecido, conta reservas bem treinadas avaliadas em 5.000.000 de homens. A esquadra, a terceira do mundo, era integrada antes da guerra por 9 encouraçados, 14 cruzadores pesados e 24 leves, 112 destroyers, 60 submarinos e 8 porta-aviões. Outros navios foram ou estão sendo construídos e muitos jazem no fundo do mar, afundados em lutas recentes. O Japão recusou aderir ao Tratado Naval de Londres e seu programa de construções navais foi mantido em segredo.

Quando a Alemanha, em agosto de 1939, pareceu ter abolido sua política "Anti-Komintern" o governo do Barão Hiranuma, que com ela se comprometera, resignou e foi substituído pelo gabinete do general Abe, "leader" militar de opiniões políticas relativamente moderadas. Este, por sua vez, demitiu-se em janeiro de 1940, subindo ao poder o almirante Yonai que declarou ser seu objetivo concentrar-se na solução do "incidente" da China, abandonando os negócios europeus. A queda da França, em junho de 1940, provocou um recrudescimento das tendências fascistas, na política externa do país. Yonai deixou, por sua vez, o governo, para cuja chefia foi nomeado o príncipe Konoye. Em outubro de 1940 o antigo pacto Anti-Komintern, assinado por Roma, Berlim e Toquio reviveu sob a forma do Pacto-Triplice. Em abril de 1941, todavia, o Japão e a Rússia concluíram um pacto de neutralidade em caso de agressão por parte de terceira potência. E, com efeito, o Mikado permaneceu neutro depois da agressão alemã aos Soviéticos, em junho de 1941. A medida que a "Wermacht" avançava na Rússia (avançava ou se atolava?...) O partido da guerra aumentou sua influencia e, a 15 de outubro de 1941, o príncipe Konoye resignou. Para seu lugar o imperador, nomeou o general Tojo e a 7 de dezembro de 1941 as possessões americanas e inglesas no Extremo Oriente foram atacadas sem aviso prévio, ao mesmo tempo que dois embaixadores do "Mikado" faziam de paz, sob as ameças de Washington. Depois de um dia e uma noite de hostilidades, Toquio resolveu declarar guerra à Inglaterra e aos Estados Unidos, ao mesmo tempo que a Holanda e a China lhe enviavam notificação identica. Pouco tempo depois o Japão assinava uma aliança militar com Roma e Berlim.

NO BRASIL

A IMIGRAÇÃO japonesa para o Brasil, combatida pelos espiritos mais lucidos e patrióticos da nacionalidade, mostrou-se incapaz de contribuir para a menor parcela do nosso progresso. Agricultores presos ao regime feudal, incultos, superficiais os imigrantes nipônicos só demonstram habilidade na arte de servir como agentes da Quinta-Coluna. A miséria das regiões do Vale da Ribeira, em São Paulo, atesta incompetência do agricultor nipônico, que explora a terra por métodos anti-científicos, dela extrahindo rapidamente todo o seu "Humus", deixando atrás de si desertos áridos quando se muda para outras regiões, tal e qual bando de gafanhotos famintos. A repressão à espionagem, levada avante com coragem e decisão, pelas autoridades nacionais, colheu em flagrante muitos súditos do "Imperador Filho do Céu". São nossos inimigos declarados esses socos do nazistas e fascistas. Não vieram até nossas praias, como fizeram os assassinos da marinha de guerra alemã, por lhes ser praticamente impossível a proeza. Os brasileiros sabem, no entanto, quem são eles e de que mal são capazes. E quanto mais sobermos sobre seus métodos mais fortemente poderemos preparar a ciencia nacional para não nos colherem em outra madrugada como a de "Pearl Harbour!"

No mundo dos Selos

SELO COMEMORATIVO

HONDURAS tem em circulação um selo de um centavo emitido em honra a Don Francisco Morazan, "leader" liberal daquele país. Morazan foi executado a 15 de setembro de 1842, ha cem anos, portanto, e como essa data aparece no selo devemos considerá-lo como comemorativo.



NA GUATEMALA

O GOVERNO da Guatemala, para comemorar o dia 3 de dezembro como o "Dia Panamericano da Saúde" mandou por sobre os selos verdes e pretos, de dois centavos, da nova série do Correo Aéreo, a inscrição "Declaração de 1941 — Dian Panamericano da Saúde". A inscrição é em letras vermelhas sobre o desenho do fundo, que é uma reprodução do Edifício da Saúde Pública da Cidade de Guatemala.

PARA O CORREIO

AEREO CHILENO

PARA completar uma serie de selos do Correo Aéreo o governo do Chile pôs em circulação oito novos selos, cujos valores são os seguintes: 30 centavos, tem gravado um aeroplano voando e a bandeira chilena no canto superior direito; 40 centavos, lilás escuro, traz um avião em vôo e ao fundo, a estrela do Chile e a constelação do Cruzeiro do Sul; 70 centavos, rosa, um aeroplano, ao fundo, a linha do horizonte e chuva caindo; 90 centavos, um aeroplano voando em direção ao poente; 2 pesos, lilás-violeta, o "focinho" de uma bússola, à direita; 3 pesos, esmeralda, um avião voando sobre uma linha telegráfica; 4 pesos, um avião sobre um fundo do qual se destaca o arco-íris; 10 pesos, azul turquesa, um avião voando sobre montanhas cobertas de neve.

LIVRO SOBRE SE-

LOS COLOMBIANOS

A UNIAO Pan Americana publicou um folheto da serie "Who's who in Philately" que descreve os selos da República da Colombia e as personagens famosas que neles aparecem. Outros folhetos também já publicados tratam dos selos do Brasil, da Argentina, da Bolívia e do Chile.

PERGUNTAS

FILATELICAS

- 1 — Em que selo aparece a fotografia de 3 estudantes?
- 2 — Em que selo aparece o túmulo de Cecilia Metella?
- 3 — Que selo traz a figura de um escoteiro fazendo sinais?
- 4 — Que selo traz impresso o monumento conhecido como o "Elliot Memorial"?

SOLUCOES PARA AS

PERGUNTAS DA SEMANA PASSADA

- 1 — Gran Cruz de Surinam e a Meia Lua Turca são símbolos de sociedade equivalentes à nossa Cruz Vermelha.
- 2 — Em um selo turco de 1918 aparece o desenho de um projétil de grande força explosiva.
- 3 — A fotografia da rainha Salote aparece em um selo de Tonga.
- 4 — Um retrato de Teresa Carreño, notavel pianista venezuelana, apparece num selo de 1938 emitido pela Venezuela. Das numerosas cartas que recebemos, trazendo respostas às perguntas feitas domingo passado, apenas 16 traziam algumas soluções certas. E' que nós, selofilatelistas não estamos habituados a esse genero de exercício.

"Il savait faire de penser que la valeur d'une oeuvre d'art doit être saisie nécessairement dans son intuition directe; ne confondons pas le jugement de valeur, avec le sentiment."

(Edgard de Bruyne — Esquisses d'une Philosophie de l'Art) ODA ou quase toda vez em que um escritor das nossas externs ou seu ponto de vista sobre a pintura, revoltam-se os pintores, recusando essa simpatia, esse interesse pela sua arte.

Muita razão, porém, têm eles nesse "parti-pris", pois, raramente, os escritores têm procurado compreender o verdadeiro sentido das artes plásticas, coisa que nem todos os pintores atingiram. Substituindo-se ao orador, que no seu sentido passado é a expressão da intelectualidade brasileira, o escritor nacional tem encontrado um campo facil de triunfo, no seu modo de alcançar o conhecimento pela assa da intuição.

Esse processo sentimental é que não confere com a função crítica, cujo modo de agir é todo baseado no conhecimento. Do ponto de vista em que se colocam os escritores, em relação à pintura ou levaria todos a serem críticos de arte. Ora, acontece, porém, que nem todo escritor é crítico literario, missão que lhes seria mais adequada, dentro da sua propria materia.

Crar é função da sensibilidade e da imaginação. Julgar, é mais complexo, no que inclui o alto conhecimento. Analisar uma obra de arte, situá-la no seu meio, no seu tempo, deduzir-lhe as qualidades espirituais e técnicas, exige muito mais que a intuição.

E' dentro desse principio que os nossos pintores têm de se desenvolver, como ineficiente e mesmo anti-ético a boa prosa dos nossos poetas, romancistas e homens de teatro.

Raros "e entre estes, otemos os casos de Mario de Andrade e Sereno Milliet", têm levado o seu interesse e a sua curiosidade a estabelecerem a biografia e a arvore genealogica das artes.

Em suma, poderá o escritor, na sua justa medida, isto é, como crítico escritor, trazer as suas idéias sobre as artes? Certamente, que sim. Todos, todos os que quiserem escrever. A critica de arte sempre foi feita por escritores. Observe-se que ha uma nitida distinção em se escrever procurando externar uma emoção recebida de uma obra de arte, e se escrever, como crítico, isto é, procurando estabelecer um julgamento, um critério de qualidade da obra.

Mitemos o exemplo de Jacques Maritain "Art et Scholasticisme" e os seus três admiráveis ensaios sobre Chatelet, Rousseau e Herbart em que a sua admiração por esses grandes artistas não o fez es-

Altes

Literatura e Pintura

ceder-se em comentários de ordem técnica, nem de julgamento. Mas, nos transmite com humilde ternura e sua emoção agradecida. E Jacques Rivière "Estudas" com a mesma honestidade de clérigo, escreve sobre Gauguin um dos capítulos mais compreensivos da natureza do aventureiro artista.

Outro caminho não traçou Beaudelaire, nem Fromentin, que nos legaram os maiores obras da literatura sobre arte, seguidas hoje, dentro dos mesmos principios por um Eugenio d'Ors, um André Malraux ou o tão cedo desaparecido Eugène Dabit.

Diante de exemplos tão marcantes, desnecessarios se não hou-

vesse demasiada sensibilidade e um gosto exacerbado pelo "divertissement", seria acertado que o comportamento dos nossos escritores que amam as artes, procurassem com humildade curiosidade e paciência antes de brilharem pelo estilo, discernir as sutilezas do pensamento plástico.

Por "tais vidências que manifesta o escritor, não poderá autenticamente, ser um crítico de arte, e os artistas não compreenderão aqueles que se referem numa linguagem arbitraria, às coisas que para o pintor não têm variado significação.

SANTA ROSA.

Minha Patricia Granfina

SABES minha granfina, que o Brasil está em guerra? Ignoras, porventura, os sacrificios que este palavra: "guerra", nos impõe? Não refletiste, ainda, que o inimigo voraz e traidor ronda, solerte, nossas portas pacíficas e desguarnecidas?...

Ouve a voz dos que se preparam para a luta nos quartéis, nas heli-naves e nos campos de aviação; escuta o borborinho das multidões, nas fabricas e nos campos para garantir da retaguarda do fortalecimento daqueles que partem para a porta; atenta nos que, nas praias, dão a ultima demora para velejar ao largo, garantindo as franjas brancas de nosso litoral, das arremetidas traidoras do inimigo...

Recusa que a mulher despedia, ouvindo a voz da patria que nos conclama, e deixando o acanhado do lar, vem formar, ombro a ombro, com a honrada do Brasil, disputando com ele, não a supremacia do sexo, não os direitos literarios que não precisa conquistar, não mais as gloriosas fatimas da vaidade e do luxo, mas a gloria real, objetiva, sempiterna, de lutar pela patria e trabalhar por nossa terra!

E' o coro unívoco das mulheres brasileiras, o que unives lá fora, são as pioneiras da defesa passiva, as lutadoras da enfermagem, as heroínas das manufaturas de costura, dos hospitais das estradas de ferro e das fabricas que se iniciam para a luta...

Desperta da tepidez da tua alcova, afasta as cortinas de teu leito, afastando a penumbra propícia aos viciosos sonhos da preguiça, despe o ruído de arminho e seda, e, enardecida e orgulhosa, veste o uniforme da sanaristina ou enverge a vestia branca da enfermeira, e, minha querida granfina, anarando as unhas longas e pontiagudas, teite simbolicamente as gloriosas fatimas da honra e do luxo, mas a gloria real, objetiva, sempiterna, de lutar pela patria e trabalhar por nossa terra!

HENRIQUE DINIZ.



O ultimo quadro de Picasso, que se encontra atualmente no Museu de Arte Moderna de Nova York.

Dr. Newton Mota
Medico
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES — PARTUS
Consultorio:
AV. RIO BRANCO, 108
(Edifício Martins)

5.º andar — Sala 502
2.ª, 4.ª, 6.ª — 2.ª e 4.ª
Tel. 42 2171

Atividades da América

NOVO SENTIDO PARA A DEMOCRACIA



Os homens devem saber porque tu tam
vantagem que as potencias do Eixo tiveram por ventura, sobre as nações democraticas, na luta presente, foi menos de natureza material que moral. Não se pode negar a obstinação dos fascistas, a tenacidade com que levam avante seus sonhos de imperialismo e escravização. A Alemanha, o Japão e a Itália há muitos anos sabiam ao certo o que queriam, e tudo fizeram para realizar seus desejos.

Os que se opuseram à máquina do Eixo padeceram, com exceção dos russos, de verdadeira paralisia da vontade. Ignoravam o que queriam e muitas vezes, como na França, não demonstraram sequer, apêgo à liberdade.

A história tem provado contudo, que altos explosivos são grandes estimulantes do espírito e no presente, em plena fogueira da guerra, vontade e determinação começam a emergir das Nações Unidas. Em primeiro lugar constatou-se o "desleio de sobreviver", o que não é bastante, porém.

A pergunta inevitável surgiu então: "Sobreviver para que?" Não para voltar aos tempos passados, pois a humanidade não pode andar para trás, mesmo querendo. O tempo nos impele para a frente, e devemos desorientar horizontos divergentes, para que a guerra seja realmente ganha.

Note-se que mesmo conquistando louros militares poderemos incorrer em outra derrota se formos negligentes. Com visão clara e conciente do futuro a guerra poderá ser rapidamente vencida e roubando-se milhões de vidas ao Molok fascista.

Ele porque a formulação dos fins da paz é urgente e necessário. "Conditions of Peace", de Edward Hallet Carr (The Macmillan Company) é por isso um livro de extraordinária importância e atualidade.

Quadro perfeito dos problemas que o mundo enfrenta, atualmente, e linhas gerais que devem nortejar a paz futura são apresentados ao leitor pelo jovem mestre do University College, de Gales.

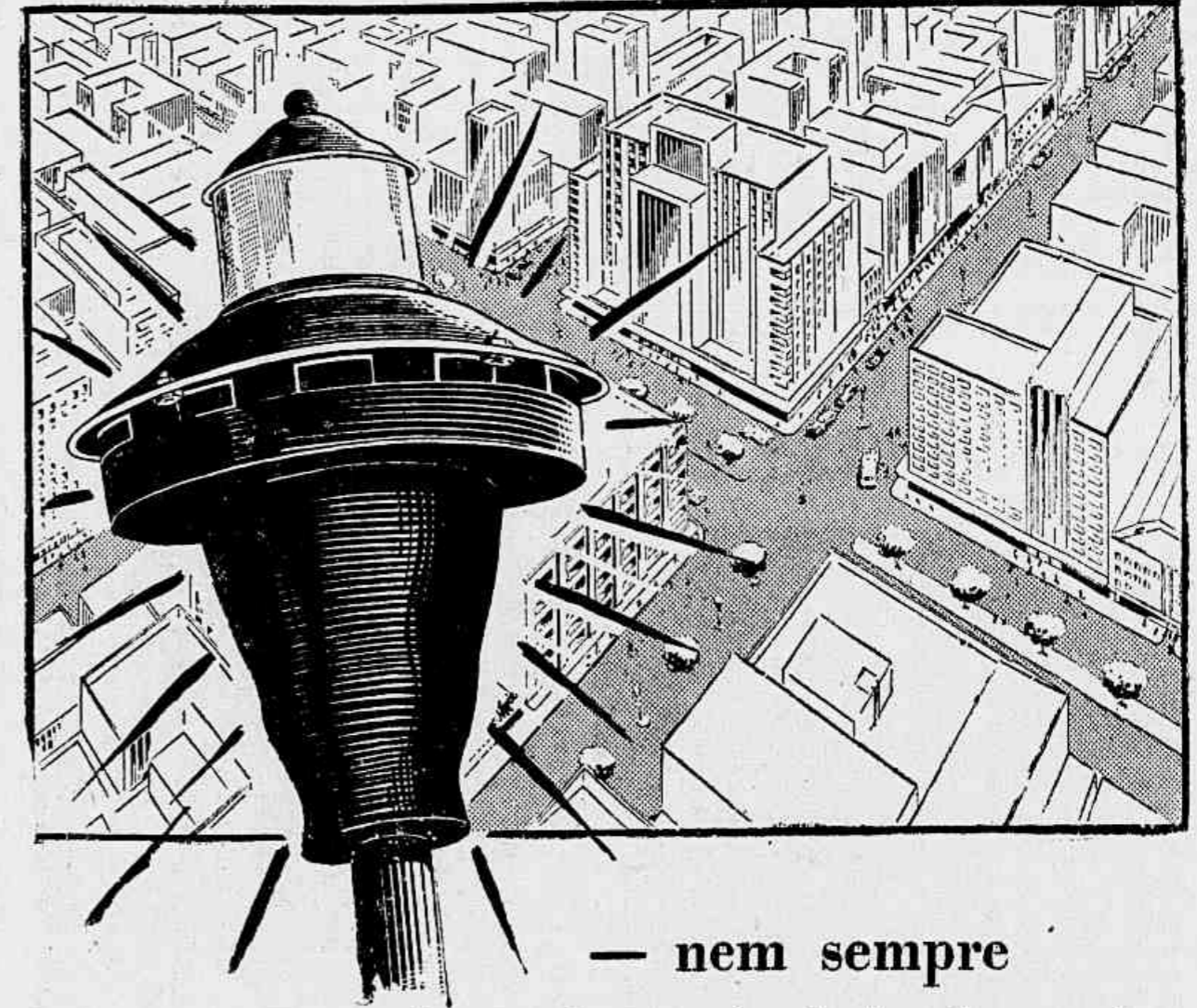
Tanto pela análise da "crise de fé" no mundo ocidental como por suas sugestões para uma verdadeira nova ordem "Conditions of Peace" é livro notável. Sua leitura deveria ser obrigatória a todos os estadistas.

O professor divide a obra em duas partes. A primeira, intitulada "Some Fundamental Issues", estuda, em cinco capítulos, a natureza revolucionária da guerra, a eficiência da democracia, a natureza das racionalidades, a desordem econômica e a crise moral de nosso tempo.

A segunda parte, "Some Conditions of Policy", em outros cinco capítulos, estuda como o mundo pode, deve e precisa ser depois da derrota de Hitler.

Estes últimos capítulos são escritos com pontos de vistas tipicamente britânicos, pois justamente o Japão da Grã-Bretanha não se ocupa em prestar a atenção do professor. Contudo, não há nada de ofensivo no livro e o que ali se diz interessa muito aos americanos.

O autor começa por afirmar que a guerra presente o parte de uma grande revolução mundial. Outros já a disseram, porém, mas não de modo tão convincente. E o professor Carr prossegue, como poucos e



— nem sempre haverá um sinal de alarme!...

QUANDO o perigo paira sobre as cidades, as sirenes de alarme avisam as populações de que algo de grave pode acontecer. Na vida pratica, porém, tudo que está para acontecer é quase sempre duvidoso... Nem sempre há sinal de alarme. Reflita sobre as incertezas do futuro! Lembre-se que o Sr. pode desaparecer inesperadamente. Que será, então, de sua família? Como poderá a esposa, na ausencia do marido, manter o lar e educar os filhos? Mesmo que sejam deixados alguns bens, estes poderão não atender indefinidamente

às despesas que hoje estão a seu cargo. Por isso, o melhor meio de garantir a subsistencia futura da família é um Seguro de Vida na Sul America. Consulte-nos agora mesmo. Embora as rendas de um chefe de família sejam modestas, a Sul America indicará o plano que melhor se adapta às possibilidades dele. Para sua conveniência — e sem compromisso — converse também com um Agente da Sul America. Sirva-se do "coupon" abaixo para receber um folheto sobre seguro, que lhe será de grande utilidade.



A SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre Seguro de Vida.

Nome

Rua

Cidade..... Estado.....

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida Fundada em 1895

A SUL AMERICA JÁ PAGOU MAIS DE MEIO MILHÃO DE CONTOS A SEGURADOS E BENEFICIARIOS

TEATRO

MARIO DOMINGUES E MARIO MAGALHÃES, VOLTAM AO CARTAZ

VOCE SABIA — que Luiz Iglesias é um inspirado poeta?
COISAS QUE INCOMODAM — A calma do novo empresario do João Caetano.
O FILME DE HOJE — Vitória — "Volta para Mim" — Margarida Max.
O CARTAZ DO DIA — GINASTICO — "Ombro, A-mpas!", comédia, às 15 e 20.30 horas, com Teixeira Pinto.
REGINA — "Do mundo nada se leva", comédia, às 15, 20 e 22 horas, com Dulcina-Odilon.
RIVAL — "Família Lero-Lero", comédia, às 15, 20 e 22 horas, com Jaime Costa.
SERRADOR — "Nazismo sem Mascarada", comédia, às 15, 20 e 22 horas, com Eva Tudor.
CARLOS GOMES — "O V da Vitória", comédia, às 15, 20 e 22 horas, com Palmelrin.
REPUBLICA — "Da Guitarra ao Violão", revista, às 15, 20 e 22 horas, com Beatriz Costa e Oscarito.
RECREIO — "Hoje tem Matruclada", revista, às 15, 20 e 22 horas com Ludia Silva.

O COMENTARIO DA NOITE — O J. Ribeiro, alem de ter escrito uma verdadeira abaxaxi, ainda queria a sua longa permanencia no cartaz do Rival.
— Mas quem está na emboscada foi o escritor Armando Gonzaga.

Luiz Iglesias, no ultimo almoo da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, realizado segunda-feira proxima passada, fez aos presentes a comunicação de que breve vai reaparecer no cartaz teatral a parceria de comediógrafos consagrada, por Mario Domingues e Mario Magalhães.

A terceira peça a ser representada por Eva Tudor e seus artistas nesta temporada do teatro Serrador será de autoria dos dois conhecidos escriptores.

Intitula-se "Quanto Pode o Amor?". Nesta comédia, Eva a grande revelação dos ultimos tempos do teatro brasileiro, tem um papel em que ha marcam para mostrar todas as graças de seu inegavel talento e aparecer na vivacidade da sua graça inconfundível. Não só por se tratar do reaparecimento de dois autores que nos teatros do Brasil, principalmente no antigo Teatro do Rio, apresentaram trabalhos de grande sucesso, como também o que Eva Tudor e seus artistas de elite terão os interpretes de "Quanto pode o amor?" logo que Luiz Iglesias antecio a gruta nova, ela se espalhou envolto em simpatia no meio teatral. E o publico, certamente, ao vê-la, vai esperar com ansiedade as representações da nova comédia.

Laboratorio da Democracia no Oriente



Cantão; exercicios de uma unidade constituída por jovens chineses

Jaime de Moraes
Ex-Governador de Angola e atual para o DIA
OR mais que no seu sul viva a quarta parte da humanidade; por mais que o seu povo possua uma civilização admirável que conta milênios; por mais que na guerra atual ocupe uma posição de vedeta destacada, a verdade é que a China pouco interesse nos desperta, a nós homens do Ocidente. Merece-nos uma simpatia sincera mas ao mesmo tempo cerimoniosa, como se nos julgassemos obrigados, ao apreciá-la, a servir-mo-nos do protocolo delicado do cerimonial chinês. Apropagamos constantemente o nosso espírito, mas, em boa ver-

dos Indianos Portuguezes (Espectro CARROÇA)
dade, não conseguimos furtar-nos as muito prosaicas preocupações materiais da vida. Por que assim é, e porque o quase meio bilhão de chineses não têm o poder de compra dos occidentais mais favorecidos pelo sorte, acabamos por os considerarmos como se, por exemplo, fossem em numero dez vezes menor. Esamó-lo pelo volume do seu commercio exterior, da produção relativamente modesta da sua industria, pelos seus ainda reduzidos meios de transporte, afinal; o resto, no fundo o essencial, passam-lo à categoria de paisagem e de curiosidade.

(Conclua na 16ª pag.)

A Alemanha Sem Metais e Sem Texteis

OS ALEMAES PERDERAM NA RUSSIA TRIN TA VEZES MAIS MATERIAL QUE EM TODAS AS "BLITZKRIEG" — PENURIA DE COBRE E NIQUEL — UNIFORMES SEM LA E SEM ALGODÃO — SUCESSO DO BLOQUEIO

De Richard Lewinson

(Copyright da INTER-AMERICANA, especial para o DIÁRIO CARIUUA)

As formidáveis perdas de material sofridas pelos alemães na frente de Stalingrado deram a impressão de que a Alemanha possuiria ainda grandes quantidades de tudo quanto é necessário para o seu armamento. Mas as despesas de um homem nem sempre indicam a sua fortuna e com os povos sempre propensos a viver fora dos seus ganhos e a gastar mais do que ganhavam e a enviar sem a intenção de pagar as dívidas. Foi com os empréstimos estrangeiros que reorganizaram e preparam as suas industrias de guerra. Foi com material extorquido aos países ocupados e aos vizinhos que esperam ainda continuar a guerra.

Em que fatos se baseam estas esperanças? É verdade que no começo da guerra fizeram-se calculos errados sobre o armamento do Reich. O erro não se originava em um calculo pessimista, dos estoques da Alemanha quanto a materias primas e outro material bélico. Graças às estatísticas do commercio mundial, sabia-se que o Reich havia acumulado metais e outros produtos essenciais aos armamentos. O engano decorria de uma sobre-estima do consumo. Baseando-se nas experiências da primeira guerra mundial, com suas longas lutas não interrompidas, os especialistas mais competentes davam cifras astronômicas quanto ao consumo de aço, de petróleo e de todas as outras materias, desde o primeiro dia da guerra.

Ora, a técnica da "Blitzkrieg" desmentia tais calculos. Os alemães aplicavam precisamente essa tática das ações rápidas e concentradas sobre uma unica frente relativamente estreita, por falta de material. O seu plano era: gastar durante dois ou três meses por ano todo o material que haviam produzido ou haviam obtido no decurso de nove ou dez meses.

Até junho de 1941 essa manobra dera certo. Os alemães haviam realizado quatro

"Blitzkrieg", separadas por longos intervalos de uma calma quase completa em todas as frentes terrestres. Depois da campanha da Rússia, a situação mudou completamente. A ofensiva alemã contra a Rússia fora também preparada sob a forma de "Blitzkrieg", que devia durar três meses no maximo. Tudo devia acabar antes do outono. Para o inverno nada fora preparado.

A marcha dos acontecimentos na frente oriental alterou os calculos nazistas. Nos quinze meses de guerra na Rússia, os alemães perderam, entre mortos e feridos, vinte vezes mais homens que em todas as outras frentes e em todas as fases anteriores da guerra. Suas perdas de material aumentaram na mesma proporção. Os alemães perderam em canhões, tanques e aviões, na frente russa, pelo menos quatro vezes mais material que o utilizado na "Blitzkrieg" contra a França. As perdas de tanques, sobretudo, foram de 25 a 30 vezes mais elevadas.

Poderá o Reich substituir essas enormes destruições? A materia prima da qual dispõe ainda de maiores reservas é, sem duvida, o minério de ferro. Disposto da produção suca e explorando as minas francesas, belgas e luxemburguesas, os alemães têm

uma base ferrifera suficientemente ampla para uma longa guerra. Mas o minério de ferro não é o unico elemento da produção siderurgica. A outra materia prima é o carvão e apesar das suas próprias minas e das dos países ocupados a produção alemã é muito menor que a dos aliados. A falta de combustíveis se faz sentir ainda mais na Alemanha, porque o carvão serve de base para o petróleo sintético e numerosos outros produtos químicos.

A carencia de petróleo na Alemanha é notória. Foi essa a principal razão de haver também este ano a ofensiva contra a Rússia começado somente na segunda metade de junho. Os alemães precisavam antes acumular alguns milhões de toneladas de petróleo.

No entanto, há outras materias primas estratégicas das quais os alemães carecem ainda mais. Destas a mais importante é o cobre. Os aliados controlam mais de 90% da produção mundial de cobre. Na Alemanha, as velhas minas de Mansfeld, na Saxonia, exploradas há sete seculos e pobres em teor metálico, são o unico recurso para obter cobre. Uma produção de 23.000 toneladas, ou setam um por cento da produção mundial,

é o maximo que se pode tirar desses depósitos. As minas da Jugoslavia fornecem, aproximadamente, o dobro e cerca de 10.000 toneladas podem, ainda, ser conseguidas nos países escandinavos e nas demais regiões da Europa submetida ao Eixo. No maximo a Alemanha dispõe, pois, de 80.000 toneladas. Mas já antes da guerra ela consumia mais de 100.000 toneladas anuais. As 160.000 toneladas que Goering armazenou antes de 1939 estão seguramente esgotadas; a carencia de cobre deve, pois, ser catastrofica.

O abastecimento da Alemanha em níquel é ainda pior. Quase 90% da produção mundial vem do Canadá e 5% da Nova Caledonia. O resto se divide entre numerosos produtos, mas os países europeus só dispõem de quantidades ínfimas. Uma das primeiras medidas dos alemães, por ocasião de cada nova invasão, era sempre surripiar todas as moedas de níquel. Mas com tais expedientes se pode abastecer uma industria de guerra. Por isso, o níquel na Alemanha tem que ser substituído quase que inteiramente por sucedaneos, o que reduz a durabilidade e a eficacia de numerosos instrumentos técnicos indispensáveis a um exercito motorizado.

Um outro dominio no qual o abastecimento da Alemanha é fortemente deficitario é o das materias primas texteis. Não se trata apenas do aprovisionamento das populações civis, que mesmo antes da guerra era obrigada a vestir sucedaneos derivados da madeira. Os uniformes militares nos países nórdicos são feitos de lã e o equipamento de cada soldado exige 15 quilos. A "lã de celulose", "ersatz" fabricada na Alemanha não protege suficientemente contra o frio e evidenciou numerosos defeitos, sobretudo na Rússia durante o ultimo inverno, no qual centenas de milhares de soldados alemães foram postos fora de combate por molestias decorrentes do frio.

A própria Alemanha não possui nem mesmo um por cento da produção mundial de lã, e com todos os países situados na sua órbita controla apenas 5 ou 6%. Quanto ao algodão, a Alemanha e os países vassallos carecem de forma absoluta. Nos países invadidos, a Alemanha não conseguirá também algodão. A Rússia é o terceiro produtor mundial de algodão, mas as suas principais regiões algodoeiras se encontram no Uzbekistão, a leste do mar Cáspio, e a 1.500 quilômetros da frente caucasiana. A unica fonte de algodão para a Alemanha é a Turquia. Mas a Turquia só pode fornecer 10% das necessidades do Reich. A Alemanha, quanto ao algodão, viveu até hoje às custas das grandes compras que fizera às vésperas e ainda no começo da guerra. Hoje que todas as possibilidades de importação lhe estão totalmente vedadas, é evidente que o problema da vestimenta se tornou em um dos mais dificeis de resolver.

Foi um erro sobre-estimar no começo da guerra o efeito do bloqueio mas seria agora um erro maior sub-estimar a sua força. O bloqueio não quebra a resistencia do inimigo em um só dia. É uma arma lenta mas eficaz, que contribuirá grandemente para a victoria dos aliados.

Cinema

Os Amores de D. Pedro I e Domitila de Castro no Super-Filme da Columbia "A MARQUESA DE SANTOS"



Penita Serroff encarnando a simbólica personalidade da imperatriz brasileira Leopoldina Josefa Carolina, "nee" Grã-duquesa de Arquiducado da Áustria

Entretanto, esse filme — que vocês vão assistir amanhã, lançado pela Columbia, nos cinemas Plaza, Astoria, Orlinda, Ritz e Parisienne — não nos mostra apenas o maior caso amoroso de D. Pedro de Bourbon e Bragança, isolando-o da realidade do tempo. Não, porque isso seria roubar o melhor a visão da época à platéia, e também atrair a realidade...

Excluído-se episódios como os de Lady Hamilton, da Rainha Vitória e a vida de Henrique VIII, bem poucos mais atraíram a atenção dos que procuram fazer na tela o romance da História...

Mas, é que o cinema ainda não se havia voltado para o passado de nosso país, não se fixara jamais na redução da existência dos dias brasileiros de 1800 e pouco, quando regis o destino da jovem e colérica de todos os períodos, e a mulher intencional e dos governantes da época, aquele que, sendo herdeiro da Coroa de Portugal, Brasil e Algarves, trouxe-a, guardando a honra, para o Brasil, nascendo, surgindo-se imperador do Brasil por vontade do povo: — D. Pedro I...

Ao ser deitar no caráter empolgante do nobre Bragança, e nos acontecimentos realmente vibrantes de emoção determinantes pelo seu excepcional temperamento de nobre e de homem do mundo, galante e impetuoso como herói de sangue azul, — tornou-se trazer a tela a visão magnífica do Brasil, uma existência enlucidamente romântica...

E assim surgiu "A Marquesa de Santos" um filme espetacular, com a imperatriz, figura de Pedro I interpretada pelo galã Jorge Rignaud, e tendo Allea Barrie no papel de Domitila de Castro, e Penita Serroff no de Imperatriz. O fim não temo, decerto, e o nome trazendo de Domitila representou na turbulenta eólica amorosa do único testa corada da América. Mais do que uma simples legenda aleva a história, a história de uma jovem, a história de uma jovem, a história de uma jovem...

São Luiz, Carlotto e Capitullo (Defensores da Bandeira (Fox) com Maureen O'Hara e John Payne. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Vinte e nove horas, e América — "Volta para Mim" (Warner) com Merle Oberon, Dennis Morgan e Rita Hayworth. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Odeon — "O Sabichão" (United) com William Tracy e "A Garra de Ferro", de 50, 55 e 75 episódios. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Fátima — (Fecundação para reforma).

Entre — "Serenata da Broadway" (Metro) com Mc. Donald e Lew Ayres. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Rex — "A Loia da Esquina" (Metro) com Margaret Sullivan e James Stewart. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Império — "O Leão tem Asas" (United) com Merle Oberon e "Voando as Cezas" com Richard Arlen, da Paramount. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. "As Últimas notícias da guerra" Jornal Nacional Shorts e Desenhos. Seções a partir das 14 horas.

Plaza e Astoria — "Dois Homens Enforcados" (R. K. O.) com Kay Kyser, John Barrymore e Lupe Velez. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Ritz — "Cavalhada de Melodias" (R. K. O.) com Adolphe Menjou, Jackie Cooper e Bonita Granville. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Orlinda — "Cavalhada de Melodias" (R. K. O.) com Adolphe Menjou, Jackie Cooper e Bonita Granville. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Metro Passado — "A Mulher do Dia" (Metro) com Mickey Rooney e Judy Garland. Metro Tijuca — "Calouros na Broadway" (Metro) com Mickey Rooney e Judy Garland. Metro Copacabana — "Calouros na Broadway" (Metro) com Mickey Rooney e Judy Garland. Metro Tijuca — "Calouros na Broadway" (Metro) com Mickey Rooney e Judy Garland. Metro Copacabana — "Calouros na Broadway" (Metro) com Mickey Rooney e Judy Garland.

Afim de que o público tenha um panorama completo do Brasil do Primeiro Império, os amores de Pedro I e daquela a quem ele conferiu o título de Marquesa de Santos, desdobrando-se em meio aos grandes fatos de então, ambientados ao decorrer pacífico em que efetivamente se deram. São cenas individuais e cenas, em que vemos reproduzidas na tela, com um luxo espetacular de detalhes, toda a imponência do Império, seus halcos, seus mistérios, seus costumes, seus rituais, seus religiosos, seus diplomatas, suas lindas e atalvadas damas, bem como suas festas populares, as insens da cidade, suas manobras, os "capoteiros", etc., enfim, todo o Brasil de 1800, até quase nos dias da Abdição, inclusive no que se refere ao importante papel desempenhado em nossa História pelos patriotas que, tendo lutado pela Independência, para que o Brasil cumprisse sua gloriosa trajetória de nação livre, não se subjugando nos maúchos das cortes europeias...

"Calouros na Broadway", Com Mickey á la Carmen Miranda, Está no "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana"

Mickey Rooney e Judy Garland estão agora no Metro Tijuca e no Metro Copacabana em "Calouros na Broadway", o que quer dizer, que o público dos dois bairros e luxuosos cinemas está exultando com a oportunidade de ver Mickey Rooney de balangandans e torço de ouro, imitando Carmen Miranda.

BOB HOPE APOSTA DIZER "A VERDADE NUA E CRUA" DURANTE 24 HORAS!



Veronica Lake, a "loura negro-dinâmica" estará quinta-feira no Atorin, América e Ipanema em "A Vera Verdade", um magistral e impressionante drama da Paramount.

Bob Hope, o queridíssimo comandante da Paramount, faz uma das apostas mais temerárias de que há notícia em seu novo filme, "A Verdade Nua e Crua", que o circuito São Luiz, Carlotto, Capitullo estreará dentro de poucos dias.

Pathe, entretanto, exibirá um dos filmes mais anilados da temporada: "A Ponte de Waterloo", com Vivien Leigh e Robert Taylor, os dois queridos astros da Metro reunidos pela primeira vez na tela. Quando ao Rex, Edward G. Robinson, Marlene Dietrich e George Raft surtirão no dinâmico espetáculo "Warner Aquela Mulher".

"Mrs. Miniver" (Rosa de Esperança) Honra o Cinema e Honra a Humanidade!" — Disse Lord Beaverbrook

São sem conta as personalidades de destaque entre artistas, escritores, políticos — dos Estados Unidos e da Inglaterra — que deram sua opinião sobre "Mrs. Miniver", o melhor, sobre "Rosa de Esperança", a superior realização Metro Goldwyn Mayer, cuja estréia, no Rio de Janeiro, dar-se-á amanhã, em "avant-première", no Metro Passado, pela sra. Darcy Vargas, e cuja renda total será pela (juste) duma destituição às obras de Assistência Social.

Entre as opiniões mais expressivas figura, sem dúvida, a de Lord Beaverbrook, que escreveu, sobre o filme maravilhoso de Greer Garson, o seguinte: "Mrs. Miniver" honra o cinema e honra a Humanidade! A personalidade de Lady Beaverbrook, cuja energia e decisão tanto têm auxiliado a obra de Winston Churchill, é de todos conhecida. E é claro que uma personalidade do seu vulto não emprestaria a prestígio de seu nome se "Rosa de Esperança" não fizesse jus a esse privilégio.

Mas não sem conta, como dissemos, os entusiásticos elogios no grande filme "que é sobre esta guerra, sem ser um filme de guerra", como já disse um grande crítico. E também sabido que "Rosa de Esperança" foi, por muitos, votada como "um dos dez mais importantes e belos filmes de todos os tempos".

Também é significativo o fato de "Rosa de Esperança" ter permanecido, quebrando todos os "records", dez semanas na tela do Radio City de Nova York, onde foi visto por 1.200.000 espectadores, e onde mesmo os maiores sucessos só haviam alcançado seis semanas de cartaz.

Um dia após sua aparição "avant-première" no Metro Passado, "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) passará a ser exibido também nas telas do Metro Tijuca e do Metro Copacabana.



BOB HOPE DIZ A PAULETTE GODDARD "A VERDADE NUA E CRUA"

Vinte e quatro horas sem mentir! Eis o que Bob Hope se propõe a fazer em "A Verdade Nua e Crua", sua nova comédia com a deliciosa Paulette Goddard, que lhe fez boa companhia em filmes esquecidos, como "O Castelo Silvestre" e "O Gato e o Canário".

Decididamente, Hope quer passar à História, afirmando sua competência com o imortal George Washington e satisfazer o Ilustre Diogenes, desde os tempos da Grécia mitológica até agora à procura de um homem honesto.

"A Verdade Nua e Crua" estreará dentro de poucos dias no circuito São Luiz-Carlotto-Capitullo e temos a certeza absoluta de que não passamos por mentirosos ao afirmar que o público carioca vai rir a bandeiras despregadas com as catilhões de Bob Hope, às voltas com uma aposta temerária.

Cartazes Novos Para a Cinelandia

Os segundos grandes lançadores da Cinelandia apresentarão, a partir de segunda-feira, expressivos e interessantes cartazes. Mas, primeiro, vamos falar de "No Quarto Escuro", o filme inédito Paramount que estréia no Odeon com os 5º e 6º episódios de "A Garra de Ferro" em substituição ao "Sabichão".

"A MULHER DO DIA"

"Mulher do Dia" apresenta essa dupla excelente que bem poucas vezes vemos reunida — Kat Hepburn e Spencer Tracy. O nome dos dois astros já é garantia para um bom espetáculo e desta vez a garantia não falhou. História simples, despretensiosa mas movimentada, alegre, original, a "Mulher do Dia" conta os apuros de um "colunista" do genero Dorothy que se vê às voltas com uma "colunista" mais insignificante dizem respeito a terríveis problemas internacionais. A vida dessa eterna "de paysée" acidentada na sua juventude pelos idiomas mais raros deste mundo, é uma sucessão ininterrupta de conferências, meetings, telefonemas internacionais, viagens precipitadas em velozes aviões. Acompanha-a um impecável secretário, frio como gelo, educado, inexpressivo. E' fácil compreender-se que "efeitos" excelentes pode dar um tema assim. O contraste entre a vida simples, humana, possível, do bom repórter esportivo e a aparatosa carreira da jornalista internacional é a causa das perturbações matrimoniais que um grande amor consegue vencer, por fim, graças ao exemplo de uma união oportuna entre dois amoresos já "passados". O espectador pretencioso poderá tirar do filme muitas conclusões para uso dos filósofos de salão. Essa, certamente, não é a intenção da maioria, que se contenta com os momentos divertidos do alegre filme. Um bom espetáculo.

Laboratório da Democracia no Oriente

(Conclusão da 1ª parte) de relegando-o aos cuidados e à propaganda de agências de turismo. O nosso equívoco é muito grande e pode resultar perigoso, sobretudo se formos não quer compreender o valor real que o progresso científico e a sua aplicação à técnica representam nos países ou muito novos ou excessivamente velhos, mas que trazem em si o misterioso segredo da Fenix. Porque os utilizamos mal e não os temos sabido adaptar corretamente ao nosso meio. Somos incapazes de prever os sucessos, por vezes fulminantes, que povos doutras civilizações podem retirar do ser emprego racional.

Surpreendeu-nos o fenomeno do Japão moderno, mas dispensamo-nos de o compreender. Pagamos o erro bem caro. O que se vem revelando nos trágicos campos de batalha da Europa Oriental é por ventura mais grave ainda. O que nos pode surgir, de um momento para outro, da China remota pode vir a ter uma transcendência tal que poderá aterrorizar ou deslumbrar-nos consoante o sinal que a sua revolução termine por adotar. Repara-se bem que, por terrível equívoco, já quase tudo fizemos para que a primeira dessas hipóteses posses vir a ser a real. Na conjuntura valeu-nos delicada e generosamente a própria China, não nos recordando com insistência que tudo fizemos para estorvar estupidamente a marcha normal do seu admirável movimento de renovação e de auto-defesa. Talvez que na década que vai de 1930 a 1939 os homens de estado do Ocidente tenham praticado, em materias de politica e de decencia internacionais o maior numero de erros que a historia registra. E entre muitos, a China foi a vítima de eleição. Permitiu-se o desmembramento brutal da Manchúria; cruzaram-se os braços perante os crimes sangüinolentos de Shanghai, Chapel e Nankin; insistiu-se no fornecimento de todas as materias primas de que o Japão necessitava para estrangular a sua vítima e para preparar a sua traição; recusaram-se emprestimos a quem tinha solvencia moral e chegam-se a fechar as estradas de Burma e de Tonkin, então os únicos pulmões por onde a China martirizada e espoliada respirava ainda. Por pouco e teriamos tido a vergonha de um Munich oriental. Pearl Harbour e as aguas sombrias do mar do Silão resgataram muitas das nossas culpas. E o proverbio que nos diz que os aguas dos rios farnais remontam o seu curso até ás nascentes é, felizmente, chinês...

O fenomeno curioso está em que, agora, o presente formou uma coalizão com o "amanha", permitindo que a classe mais outada e mais dinamica — a estudantil — viesse trazer aos construtores da nova China a mais preciosa e mais esperançosa das colaborações eficazes. O estudante percorre constantemente as aldeias, as fabricas, os campos de trabalho, pregando a resistencia contra o invasor e anunciando futuras madrugadas esplendorosas. O estudante é o mais fervoroso pioneiro da nova ordem democratica de que a sua patria é o campeão no Oriente inteiro. O descalabro do terrível ofensiva do exercito japonês e da sinistra nova ordem nipônica, é, acima de tudo, obra sua. O seu esforço é gigantesco, sem igual. De uma pequena monografia há pouco distribuída retro dois dados que bem ilustram esta afirmação. Das 108 grandes escolas que havia na China antes de 1937, apenas 12 estavam nos territórios, do que é agora a China Livre. Hoje, já 77 dessas escolas (Universidades e Colegios Superiores) funcionam no seu solo e são frequentadas por uma massa de estudantes mais numerosa do que toda a população academica de antes da guerra. E só nos dois ultimos anos, 46 milhões de chineses aprenderam a ler e escrever! Duvidará ainda alguém de que o problema da China moderna, da China que nasce nas dores da sua guerra impiedosa, que também é a nossa, merece toda a atenção mais carinhosa de nós, homens do Ocidente?...

Muito antes dos Estados Unidos entrarem na guerra, já voluntarios americanos estavam formando o "Esquadrão de Águias", batendo os nazistas em Londres. Esta é a historia destes bravos rapazes que nos propoem um ver a guerra no ar como se a estivessemos vendo em Dover. E' um filme de alto heroísmo e grande dramaticidade. Filme que faz honra aos indomitos rapazes do ar. Um drama forte! Páginas de

"Esquadrão de Águias"

Muito antes dos Estados Unidos entrarem na guerra, já voluntarios americanos estavam formando o "Esquadrão de Águias", batendo os nazistas em Londres. Esta é a historia destes bravos rapazes que nos propoem um ver a guerra no ar como se a estivessemos vendo em Dover. E' um filme de alto heroísmo e grande dramaticidade. Filme que faz honra aos indomitos rapazes do ar. Um drama forte! Páginas de



Diana Barrymore e Robert Stack

Heroísmo... as batalhas desta vanguarda de americanos da "Vitoria", Robert Stack, Jon Hall, Eddie Albert, Nigel Bruce, Llewellyn Erckson, Edgar Barrier, John Loder e mais duas dúzias de personagens. Diana Barrymore, numa representação digna

Cartas do Dia

Melodias (R. K. O.) com Adolphe Menjou, Jackie Cooper e Bonita Granville. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Orlinda — "Cavalhada de Melodias" (R. K. O.) com Adolphe Menjou, Jackie Cooper e Bonita Granville. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Metro Passado — "A Mulher do Dia" (Metro) com Mickey Rooney e Judy Garland. Metro Tijuca — "Calouros na Broadway" (Metro) com Mickey Rooney e Judy Garland. Metro Copacabana — "Calouros na Broadway" (Metro) com Mickey Rooney e Judy Garland. Metro Tijuca — "Calouros na Broadway" (Metro) com Mickey Rooney e Judy Garland. Metro Copacabana — "Calouros na Broadway" (Metro) com Mickey Rooney e Judy Garland.

Aliança DO LAR. Com menssageiras de 53 e 105 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida. ALIANÇA DO LAR. Av. Rio Branco, 91-5º andar. Tel. 23-2555.

O NOSSO PROTESTO

Lacio Pinheiro dos Santos

(Antigo Professor de Filosofia da Universidade do Porto) (Copyright da Inter-Americana, especial para o DIARIO CARIOCA)

NUNCA será demais louvar em Churchill a mais corajosa vitória da inteligência, inteligência que vai direito ao real, sem se deixar perturbar pelas superstições da ficção intelectual dominante. Era com o que contavam os alemães: que a Grã-Bretanha se deixasse vencer pelas superstições da ficção intelectual, como sucedeu com todos os países do bloco latino. Ao menos, neste sentido, eles chegaram a formar um bloco. A esta coragem de espírito de Churchill, só são comparáveis, no século, à de Chiang Kai Shek, na Ásia, e à de Roosevelt, na América. Nestes três espíritos, a vitória da luz clara de um mundo novo, sobre as sombras da ficção intelectual, assegurou a liberdade. E ainda agora Roosevelt pode dizer, dirigindo-se a toda mocidade do mundo, que esta guerra promete a todos os continentes as esperanças das novas gerações, contra os vícios de pensamento de uma geração comprometida. "A própria idéia de uma civilização ocidental não corresponde mais a uma realidade atual, — disse ele, — porque a Ásia, a Europa e a América estão agora empenhadas, por igual, e solidariamente, em criar, pela primeira vez, na História, uma civilização verdadeiramente universal". Amplia-se a um novo estágio de maior realidade humana, e esforço civilizador do povo, de pensamento humanista de liberdade e de solidariedade, entre os homens, e entre os povos. É da América que ilumina, para a Europa, a luz de um pensamento de liberdade que ilumina, para a Europa, a "obra" que, de uma ponta a outra da Europa, terá de ser levada a cabo pelas novas gerações, como em 1789, contra o pensamento comprometido de uma velha geração afundada no saudosismo.

Esta luz do futuro viram-na, desde o primeiro momento, os melhores espíritos da América. Com um presentimento certo, viram como seriam vãs as cortinas de fumaça retórica de uma escolástica falida, com que outros, na Europa, continuavam ludando os deuses da mais alta tradição da latência, pensando cegamente que podem deter o mundo na sua marcha e acomodar os fatos, aos argumentos, em favor de minorias egoístas e privilegiadas que, como disse Sumner Welles, — tentam perpetuar-se no governo do mundo. Não há nada pior que o "caudillismo", que é uma espécie de monarquismo clerical, — sem rei, sem papa, e sem idéias, porque só tem as que já serviram, e se usaram, no passado. Para julgarmos o "caudillismo", neste momento, devemos julgá-lo em suas origens hispânicas. Não é na América que ele degenera na pior espécie de subalternização do pensamento, e da moral política, às conveniências pessoais da casta dominante. O "caudillismo" ibérico tem procurado exercer na América a mais desmoralizadora influência. E para isso mesmo foi ele inventado, a tempo e horas, quando o povo espanhol se viu traído por todos, na Europa, e, particularmente, por países irmãos e vizinhos. E que desgraçado exemplo foi esse, para povos vizinhos e irmãos da América Latina! Não, não é esta a moral da América. Felizmente, os máis exemplos são educativos, quando nos suzeram as possibilidades de uma justa ambição humana de nos colocarmos acima da copia do modelo dominante dos automatismos da má consciência. É espantoso que na Península Ibérica uma inteligência comprometida tenha concebido o plano de perverter a moral política da América, fazendo baixar a nossa antiga e luminosa influência espiritual aos níveis de um estúpido cálculo de quem julgou possível submeter estes povos a um pensamento de tutela tentando arrastá-los a um equívoco, contra a consciência continental, que é a consciência onde se guarda o que há de mais vivo, em todos estes países; a honra comum de um puro pensamento de independência e do futuro americano; e, ainda, tentando mercadejar com este pensamento os favores da Alemanha! Que pode valer, para nós portugueses e espanhóis, uma neutralidade suspeita, que é suspeita desde a guerra de Espanha, quando colaborou "moralmente" na vitória do Eixo, e que, obedecendo à "Nova Ordem" da Europa, com ares de superioridade e de independência, condena agora os fundamentos morais da posição internacional da Grã-Bretanha, sem deixar de tentar, por isso, todas as acomodações possíveis com a Grã-Bretanha? Pelo que nos diz respeito, a nossa "solidariedade moral" não se pode dividir, assim, pelas "duas partes", e, em particular, pelo Brasil e pelo Eixo. O Brasil, com toda a América, despreza a vá inteligência que procura ludir os fatos, com argumentos, tentando opor-se à restauração necessária, em todo o mundo, dos tribunais democráticos das consciências. São do presidente Arsenina, na inauguração da Conferência do Panamá, em 23 de setembro de 1939, estas sábias palavras: "Nossa ação seria impossível se não fossemos em nosso favor com o fator decisivo do temperamento democrático dos povos americanos, realidade histórica que os aperfeiçoa e afina, cada vez mais, em seguras e inspiradas linhas. Esta minha afirmação pode parecer um pouco estranha a um superficial estudante de História que se lembre dos governos de tendências ditatoriais que tem havido, em distintas épocas, em todos os países da América. Todavia, quem for ao fundo da questão verá, nesse mesmo fato, a ampla confirmação do que aqui digo. As ditaduras americanas têm sido a expressão de um estado patriarcal, incipiente, produto lógico da incapacidade natural das classes dirigentes, para manusearem, com acerto, o fino instrumento democrático, e não poucas vezes, o enganoso desejo de acelerar artificialmente o lento processo natural de educação do povo para o uso da Democracia. As ditaduras americanas, honestamente inspiradas, têm sido sempre um fenômeno local e não têm correspondência com qualquer vá ideologia que tenha a pretensão de condenar a idéia democrática. Os povos que suportaram essas ditaduras, até a poderem derrubá-las, sempre saíram delas incontinentes, espiritualmente limpos. Nenhum povo americano jamais sentiu o impulso de acompanhar, ou pensar seriamente em acompanhar, qualquer "caudillo", nas aventuras de uma duvidosa ideologia".

Nas comemorações deste terceiro aniversário da guerra, honremos o pensamento do presidente Arsenina, já agora desaparecido. E, por nossa parte, como honramos está fé, no povo, que está no pensamento de toda a América, e, particularmente, no pensamento do Brasil, sem esvaziarmos, até ao fundo, a saga de fé de mais amarga verdade? O que mais vale no pensamento é a lealdade. Como poderíamos deixar de pôr em confronto as palavras do presidente Arsenina com outras que há dias atravessaram o Atlântico, dirigidas ideologicamente contra o pensamento da América, e que definem a tirania mental que nega a fé no povo e deforma a antiga nobreza de um pensamento português, humano, claro e simples, como é hoje, no mundo moderno, o pensamento do Brasil? Elas aqui ficam, para exemplo do futuro, que de tudo, um dia, nos há de redimir: "O que quer acentuar — disse ele, — é que esta guerra é uma guerra de ideologias e que as Nações Unidas, se vitoriosas, tentariam talvez impor a democracia nos países em que essa forma de governo provou ser um tragico fracasso". Esta é a bem clara expressão de um pensamento de tutela, — declaradamente fascista.

A fidelidade do povo de Portugal ao pensamento de liberdade, e à causa da Democracia, de que foi um dos primeiros artífices, lutando contra a tirania mental dos tempos medievais, cedo mostrará a inhumanidade das pretensões de um tal pensamento de tutela. Os imperativos da nossa vontade baseiam-



MUNDO DA LUA

EM qualquer jornal do mundo, matutino ou vespertino, o noticiário que ocupa em primeiro lugar a atenção do leitor é o de guerra. Não se exibem filmes de atualidades sem cenas de batalha. Não se ouvem boletins noticiosos sem novas da grande luta. Mas há um grupo de entes humanos que permanece afastado do conflito, e um grupo que infelizmente exerce grande influência, que tem milhares de ouvintes: são os "radiatos", como eles mesmo se intitulam. E por onde andam tão candidos cavalheiros? Pelo mundo dos amores complicados, dos eternos triângulos, de duques infelizes à duquesas, de noivas impedidas de casar na hora precisa do matrimônio. Não têm maior imaginação.

Influenciados pela única leitura que fizeram na vida: folhetins de romance sem fim distribuídos de porta em porta, por uma conhecida editora carioca, só compreendem como criação intelectual as atrapaçalhas histórias em que enredos sentimentais se confundem com a vida fantásticamente atribulada das personagens mais estúpidas deste mundo.

E assim milhares de ouvintes perdem centenas de horas em benefício de sabonetes e perfumes. Centenas de pessoas que não tiveram tempo ou meios para conseguir instrução nada aprendem com essas irradiações. Não chegam a conhecer grandes nomes da literatura teatral, não apuram o gosto.

Enquanto isso outros milhares morrem nos postos de luta contra o nazismo e milhões sofrem a opressão barbara do Eixo na Europa.

Certos brasileiros que deviam contribuir para a formação de uma consciência nacional de guerra, que têm obrigação de colaborar com o governo na tarefa de por à mostra as tramas da quinta-coluna não tomam conhecimento da realidade e vivem de escrever boboseiras, ocupando programas valiosíssimos, consumindo material que se torna cada vez mais precioso.

Não há no radio carioca um bom programa contra o nazismo. Não, as vinte e quatro horas do dia não bastam para a irradiação de miúdos amorosos, de gritos lacrimantes, de gorjeos desafiados das ingenuas cloróforas. E ninguém diz nada. Seria bom perguntar: Não estamos, por acaso, em guerra? C. de A.

PLANO HARMONICO E SABIAMENTE INSPIRADO

O sr. Souza Melo, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, fez oportunas declarações a propósito das medidas postas em execução pelo governo para enfrentar a situação econômica decorrente do financiamento da guerra.

Apreciando o alcance da orientação geral observada, disse-nos o sr. Souza Melo: — O conjunto das medidas tomadas para enfrentar a situação criada pela guerra foi de uma rara felicidade. Qualquer que seja o ângulo pelo qual se faça o exame, mesmo apreciando isoladamente os detalhes de cada uma, sente-se que a harmonia é completa e foi inspirada por alta sabedoria.

E acrescentou: — O clima de tranquilidade e confiança que se estabeleceu instantaneamente prova, por si só, do acerto com que foi enfrentado e resolvido o maior problema. Nenhuma nação, ao entrar na guerra, pode solucionar com tanta propriedade e rapidez, e com espaço de tempo tão reduzido, a delicadíssima questão da transformação das atividades de paz, adaptando-as à economia e finanças da guerra.

★

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e acadêmicos

Homens Livros e Ideias

O Custo Excessivo do Papel Nacional Para Livros Está Sendo Um Entrave Ao Desenvolvimento Cultural do País

DECLARAÇÕES DO EDITOR BARBOSA MELO AO "DIARIO CARIOCA"

É Diminuta a Produção de Papel Para Livros. O Presidente Getulio Vargas Condena as Industrias Artificiais. Consequencias da Maquinaria Obsoleta. Quanto Custa o Livro? O Proprio Governo está Entre os Prejudicados

calculo de todos as materias, tomada por base o preço de celulose (18000). No entanto o caolim, bem lido, custa 18000 o quilo; a breftina também é muito barata; em suma, o papel fica barato e custa pouco. Todavia é vendido a altos preços. "As declarações que nos fez o sr. Barbosa Melo, da "Alta Editora", apontam-nos claramente as entraves que impedem o completo desenvolvimento de uma industria que já se constituiu motivo de orgulho para todos os brasileiros. Veremos nas suas palavras, que muito ainda está por fazer, nesse terreno e aprenderemos como uma nação irmã, desconsiderando a obsolescência de maquinarias antigas, legadas que foram aos editores no momento de sua industria livreira do continente americano.

A DIMINUTA PRODUÇÃO DE PAPEIS PARA LIVROS

"Depois de um amplo e minucioso exame da situação da industria do papel em nosso país, descrevem-nos o sr. Barbosa Melo — chegando a conclusão que a produção do papel para livros é insignificante, pois seu volume não corresponde a 3% da produção total que, segundo o Instituto de 1940, da própria Federação dos Fabricantes de Papel, foi de 120.000.122 quilos. De acordo com os nossos próprios calculos a quantidade de papel empregado exclusivamente em livros se aproxima de 3.500.000 quilos. A produção de papel para embalagem está calculada, porém, em 59.652.337 quilos, a de papel para estender (uso comercial) em 22.491.777 quilos e a dos tipos "não classificados" em 4.616.264 quilos. Vamos, assim, que a produção de papel para livros é diminuta, inferior a apenas a dos "tipos não classificados" e superior, apenas, a dos papéis "para carbono, cigarros e higienico" que foi no mesmo período, de 2.942.702 quilos. Elevando-se a produção de diversos tipos empregados em todo em seis categorias, a 120.000.122 quilos verificamos que, praticamente "não existe industria nacional de papel para livros". Assim, qual a razão que impede nos editores importar papel, com licença de direitos? O "Observador Economico e Financeiro" abordando o problema, manifestou-se desse modo em seu numero de julho de 1939: "A verdade é seguinte: Há um grupo de industrias explorando um monopólio, que se não fosse a ponderação de intervenção em que timbra "O Observador", qualificaríamos com um adjectivo apropriado, grupo esse que, depois de conseguir, em 1918, o aumento de 300% na tarifa de importação para o papel estrangeiro, obteve ainda, em 1931, o prohibido da importação de máquinas destinadas ao fabrico de papel, graças à alegação de que a industria se achava em estado de super-produção."

DO CUSTO DO LIVRO

"Temos, porém, ouvido com insistência que o papel não pesa na confecção do livro. Veremos, porém, por base a edição de 3.000 exemplares de um livro normal, em formato americano (14 x 21) e vejamos quanto custa a confecção do livro (composição, impressão, layout e o papel nele empregado):

320 paginas, tiragem 3.000 exs. a 108	51208
Direitos autorais, 10% sobre 450000	45000
Total	96208
63 folhas de papel 24 ks. a 78	105848
450 lbs. cartão cromo 210 grs. a 18200	5400
Total	111248

"Vamos, assim, que o custo do papel, numa edição comum de romance alcança mais de 120% sobre a confecção total do livro. E isto tomando por base o preço médio do papel. Portanto, a alegação de que o papel não pesa na edição do livro é ridícula.

"Ha outro argumento a nosso favor. Em 1931 a diferença do preço entre o papel estrangeiro importado livre de direitos e o nacional é de \$700 a favor daquele. A diferença entre os citados papéis seria hoje, no mínimo, 30% mais barata. Fazemos o calculo de uma editora que gasta 100 toneladas de papel para livros, por ano, e verificamos que a mesma faria uma economia de 200.000.000,00, se o preço do papel estrangeiro fosse de 25% mais barato do que o nacional, porque empregaría papéis mais leves. É evidente que as vantagens decorrentes da importação de papel livre de direitos beneficiaria não somente os editores, como também os leitores, "porque os livros seriam mais baratos e de melhor apresentação". O papel "buffon" de 24, que empregamos habitualmente, em lugar do de 14, por ser muito transparente e caro prejudica enormemente o trabalho gráfico do livro. O papel "buffon" estrangeiro, inferior, melhor do que o nosso "buffon" de 24 pode ser posto em casa do editor, livre de direitos, a 35500 o quilo, ou seja 50% mais barato do que o nacional.

Note-se que a licença de direitos afundegaria para o papel destinado à fabricação do livro não prejudicaria ao desenvolvimento das fabricas brasileiras. Em primeiro lugar o papel para livros é produzido em quantidades insignificantes. Chega a ser menor do que a dos tipos não classificados. Logo, como poderia ser prejudicada uma industria cujo interesse fundamental reside na fabricação de outros papéis que são empregados em obras literárias, didáticas ou escolares? O EXEMPLO DA ARGENTINA

Na Argentina, país de 13 milhões de habitantes, a produção nacional de papel se eleva a 139 milhões de quilos, mais do que produzimos, portanto. E a importação de papéis livres de direitos foi, em 1940, de 142.578.300 quilos, e, nos dois primeiros trimestres de 1941, de 40.746.716 quilos. A simples citação dessas cifras evidencia o alto nível de suas industrias gráficas e editoriais. São, aliás, bem significativas as conclusões feitas a propósito pelo presidente da "Câmara Argentina del Libro", dr. Tomás J. Estrada. "Já sabemos que a industria argentina do livro está totalmente em condições excepcionais para abastecer o mercado americano do idioma espanhol. Porém não basta a capacidade técnica de produção, torna-se necessária uma politica cultural adequada da parte dos governos. Do ponto de vista fiscal e interestadual não existem maiores reclamações a formular, pois o papel, maquinarias, etc, não pagam direitos de introdução; os livros em cartolina e o cartão para o livro se fabricam no país; os livros didáticos ou de consulta não pagam impostos de venda argentinos, e os autores não estão sujeitos ao imposto sobre a renda."

"Esta a chave do progresso extraordinário da industria do livro na Argentina. Os papéis para livros, inclusive os publicados de caráter politico, são isentos de caracter politico, não são considerados como mercadorias importadas com licença de direitos.

Os fabricantes de papel do Prata tiveram o patriotismo de não se deixarem seduzir por uma tarifa especial para o papel importado para a confecção de livros.

"Não havendo protecionismo rigoroso a indústria de papel, na Argentina, é, contudo, florente e prospera. Esse desenvolvimento crescente se deve a sua adequada organização.

CONCLUSÕES

Nós, os editores, não temos em relação aos livros estrangeiros o mesmo ponto de vista que os fabricantes de papel nacional têm para com seus concorrentes de fora. E a prova está no apoio que damos, conscientemente, ao desejo de importação de livros estrangeiros que pleiteiam redução na taxa de importação. Por que assim procedemos? Porque compreendemos claramente que quanto maior a diferença do preço entre o papel estrangeiro importado livre de direitos e o nacional é de \$700 a favor daquele. A diferença entre os citados papéis seria hoje, no mínimo, 30% mais barata. Fazemos o calculo de uma editora que gasta 100 toneladas de papel para livros, por ano, e verificamos que a mesma faria uma economia de 200.000.000,00, se o preço do papel estrangeiro fosse de 25% mais barato do que o nacional, porque empregaría papéis mais leves. É evidente que as vantagens decorrentes da importação de papel livre de direitos beneficiaria não somente os editores, como também os leitores, "porque os livros seriam mais baratos e de melhor apresentação". O papel "buffon" de 24, que empregamos habitualmente, em lugar do de 14, por ser muito transparente e caro prejudica enormemente o trabalho gráfico do livro. O papel "buffon" estrangeiro, inferior, melhor do que o nosso "buffon" de 24 pode ser posto em casa do editor, livre de direitos, a 35500 o quilo, ou seja 50% mais barato do que o nacional.

Note-se que a licença de direitos afundegaria para o papel destinado à fabricação do livro não prejudicaria ao desenvolvimento das fabricas brasileiras. Em primeiro lugar o papel para livros é produzido em quantidades insignificantes. Chega a ser menor do que a dos tipos não classificados. Logo, como poderia ser prejudicada uma industria cujo interesse fundamental reside na fabricação de outros papéis que são empregados em obras literárias, didáticas ou escolares? O EXEMPLO DA ARGENTINA

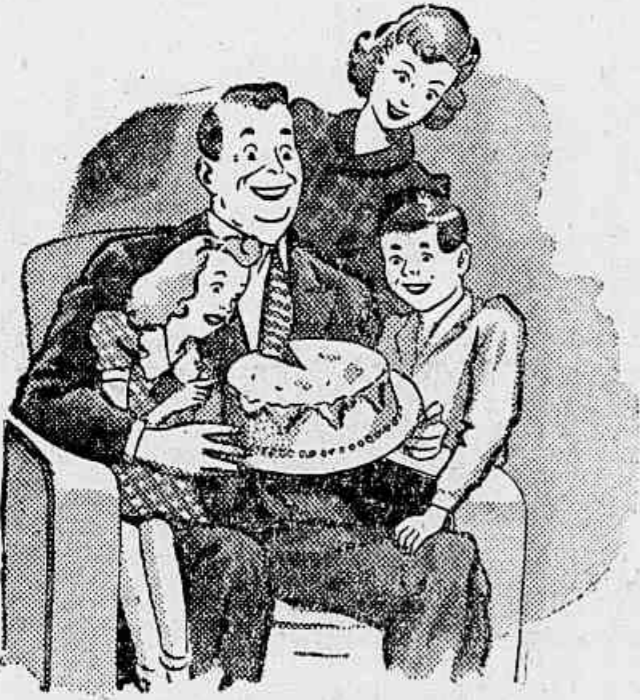
PERSONAGENS DO FESTIVAL WAGNERIANO DE BAIREUTH



TRISTANZ MUSOLDE DALOGE LOHENGROBER LAVALKÜRE QUISLINDE HERMANN VON ESCHENBAUGH



por que a senhora é "do contra?" e as outras NÃO?



A vizinha vive satisfeita... Amanhece contando como patativa... Arruma a casa com alegria... Despacha os filhos para a escola com presteza... E ainda tem tempo para bater bons bolos e preparar bons pratos para satisfação dos seus filhos queridos e do marido...

E por que a senhora dá sempre "o contra" em tudo? Porque lhe falta energia, força, gosto para o trabalho e disposição para os prazeres da vida. Gostaria de deixar de ser "senhora do contra"? Siga um conselho valioso: Experimente o regime ENO!

70 ANOS DE FAMA MUNDIAL

O QUE É O REGIME ENO
Quantas moléstias provêm de intoxicação interna? É preciso de quando em quando limpar os intestinos, desobstruir o organismo... Com o uso contínuo de um laxante suave como o "Sal de Fructa" ENO, normalizará tais funções. O regime ENO ENO toma-se diariamente ao deitar e ao levantar - dá bom humor, boa disposição, evitando a prisão de ventre e a intoxicação interna.



CUIDADO: EXIJA O LEGÍTIMO "SAL DE FRUCTA" FUJA DAS IMITAÇÕES

1.720.



1.178.

Sociais

A Imperial Irmandade de N. Senhora da Glória do Outeiro fará celebrar, em sua igreja, amanhã, às 10 horas missa em ação de graças pelo restabelecimento do cardeal D. Sebastião Leme oficiando os conegos J. Peluso de Macedo e Francisco Freire. Ocupará o púlpito, para a oração gratulatória, o conego Newton de Almeida Batista.

ANIVERSARIOS
Faz anos amanhã, a sr. Carolina da Silva Lucena, casada com o industrial de Pernambuco sr. Wenceslau Pereira de Lucena.

— Está em festa o lar do sr. Henrique José da Costa e de d. Heriella Regua da Costa, por motivo do aniversário, hoje de sua filha Lucl Regua da Costa, professora de Ginásio Piedade.

— **Dr. O'ceso Braga** — A efeméride de hoje assinala o aniversário natalício do dr. Crescenciano Braga, membro da Academia Mineira de Letras e do Conselho de Finanças do Estado do Rio, atualmente na presidência da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Rurais.

— **Fazem anos, hoje:**
Senhoras: Teresa Sampaio da Silveira; Viúva do dr. Gustavo da Silveira; Maria Isabel Cotredo Figueiredo, esposa do sr. Nelson Gomes Figueiras; — Senhores: drs. Rodrigo Otavio, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal; Adolfo Belgamin; Antonio Murinho Nobre, comandante Salustiano Roberto de Lemos Lessa;

— **Antonio Dias Bertão** — Transcorreu hoje o dia natalício de Antonio Dias Bertão, chefe da impressão do DIÁRIO CARIOCA.

O aniversariante, que pelas suas qualidades de caráter e inteligência, goza de geral simpatia nesta casa, recebeu expressivas manifestações de todos quantos aqui trabalham.

— Menino Paulo, filho do casal Pedro Paulo de Souza.

— **Nelson Nogueira** — Faz anos hoje o auxiliar da administração do DIÁRIO CARIOCA, sr. Nelson Nogueira, que, pelos seus dotes de virtude e bondade, soube conquistar a simpatia e amizade de todos quantos exercem suas atividades nesta casa de trabalho.

— **Vanusa Lazaro-Setembrino** da Silveira Fragozo — Contratou casamento a senhorinha Vanusa Lazaro, filha do sr. Angelo Lazaro, funcionário da Imprensa Nacional e de d. Adalgiza Vaz de Lázaro, com o sr. Setembrino da Silveira Fragozo, filho do sr. Crescenciano da Silveira Fragozo, falecido e de d. Albina da Silveira Fragozo.

— **Maria Ester Rocha Souza** — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Ester Pinto Rocha Souza com o genheiro civil José Augusto Flusa Pequeno. A noiva é filha do sr. Alípio Rocha Souza e de sua digna esposa d. Ester Pinto Rocha Souza. O noivo é filho do sr. Augusto Flusa Pequeno e de sua exma. esposa.

— **Realizou-se** na 10ª Circunscrição, quinta-feira ultima, o enlace da sr. Francisca Adelaide de Sá Torres com o sr. Gilberto da Natividade, funcionário civil do Ministério da Marinha. Festamuraram o ato o capitão Joaquim Pereira de Souza Jacarandá e senhora Amélia da Silva Jacarandá, e o sr. Gerardo José de Freitas e sr. Ouidina Torres de Freitas.

BATIZADOS
Será batizada, hoje, às 16.30 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, interessante menina Nanci, filha do casal José Miguez Marino e sr. Nazir Werner Miguez.

FESTAS
Clube de Regatas do Flamengo — Hoje, às 20 horas, realizará-se a habitual jantar dançante na sede social do Clube de Regatas do Flamengo, com show.

COMEMORAÇÕES
O Departamento Nacional da Criança e o Departamento de Puericultura da Prefeitura, iniciarão hoje, as comemorações da Semana da Criança, que se prolongará até o próximo dia 17. Às 15 horas será inaugurada a Exposição de Puericultura, do Departamento Nacional da Criança, no saguão da estação D. Pedro II. Às 16 "hall" do Palace Hotel, a Exposição de Puericultura, do Departamento de Puericultura, da Prefeitura.

CONFERÊNCIAS
Hoje, às 16.30 horas, falará, às crianças do Asilo de Orfãos "Anália Franco", à rua Figueira, 65, Rocha, o dr. Calazans de Campos, vice-presidente da Liga Espirita do Brasil e nosso companheiro de redação.

MISAS
Realizar-se-á amanhã, às 10 horas, no altar-mor da Catedral, a missa de 7º dia, por alma do 1º tenente Manuel Montez Silva Aguiar, vítima de um desastre de avião em Curitiba.

REUNIOES
Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão conjunta com a Sociedade Brasileira de Pediatria, reunir-se-á terça-feira, 13, às 21 horas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, em comemoração da "Semana da Criança".

— E' o seguinte o programa dessa sessão: a) prof. Aleixo de Vasconcelos — "Da presença de hemátias em alvo nas anemias infantis"; b) dr. Luiz Torres Barbosa — "Mortalidade infantil"; c) dr. Mario Guimarães Ramos — "Mortalidade infantil nas faveolas do 4º Distrito de Puericultura".

A 6ª Conferencia da serie organizada pela Associação de Cultura Franco-Brasileira, está a cargo do monsieur, Jean Gerard Fleury, ancien avocat à la Cour de Paris, ancien directeur des services aéronautiques de Paris-Soir.

E versará sobre o tema "Les cocur's purs de l'Aviation Française (mermoz, Guillaume, Eain-Exepery) e se realizará na sexta-feira, 16 de outubro, às 17 1/2 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, rua, Araujo Porto Alegre, 71. Entrada franca. 1.715.

RAIOS X
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente, de 8 as 12 e 14 as 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
Tel. 22-5330

1.627

Sinto-me tão feliz contigo!



Cupido dá triunfos à mulher que usa o sabonete de Ativa espuma

— DEPENDE DE SUA CUTIS ENCANTAR! TORNE-A ADORAVEL COM SABONETE LEVER!



ANNE SHIRLEY R.K.O.

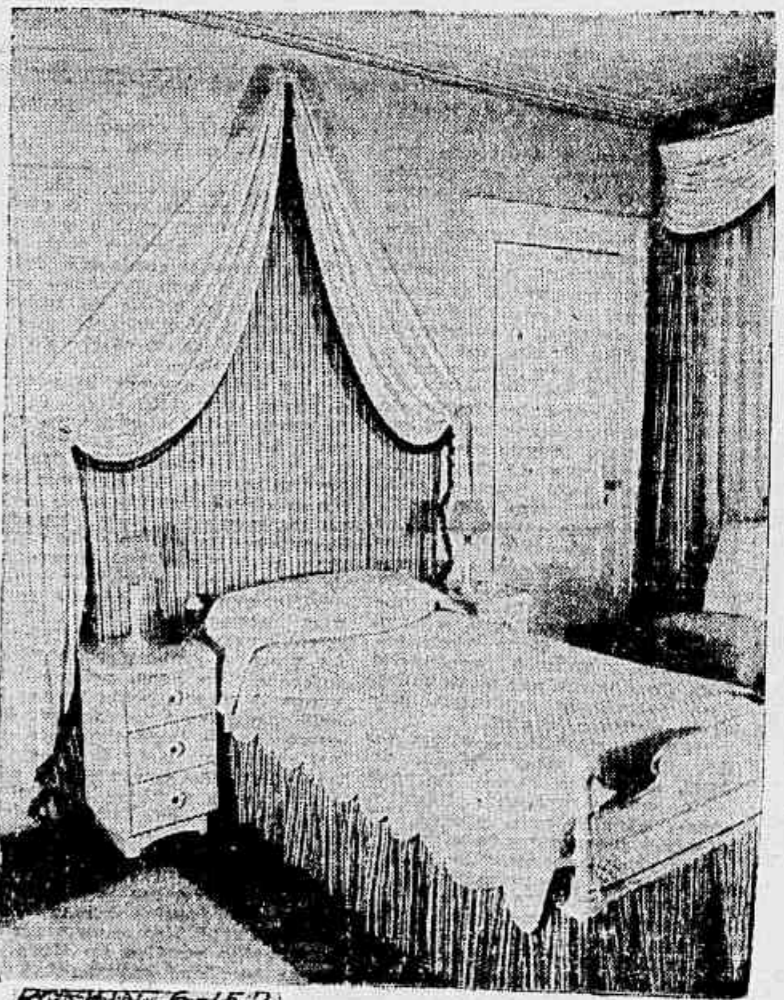
9 ENTRE 10 ESTRELAS USAM SABONETE LEVER

LTS 56 - 033

1.723.

BILIBOLDO
GRANADO
ESTE ME "ENDIREITOU"
O remédio eficaz contra todos os males do FÍGADO

QUARTO DE HOSPEDES



Este dormitório, extraordinariamente vistoso, foi decorado com muito pouco dinheiro. Perence a atriz Dorothy Stickney. O destaque é o motivo dominante no conjunto

Q UEM mora em praia ou em montanha deve preparar-se para receber hóspedes a qualquer hora. E devemos reconhecer que um simples dever de humanidade nos obriga a não fazer nada para nosso amigos que procuram fugir ao calor. O quarto do hospede é, nos meses quentes, a preocupação maior de muitas donas de casa. Alguns quartos de hospede têm aparência vistosa, mas não são confortáveis. Outros são mobilados com trastes velhos, quando não servem de depósito para bens abandonados e mesas oscilantes. É verdade que muita gente procura obrigá-lo hospede a não se demorar muito tempo... Mas não é a essa classe de pessoas que nos dirigimos. Nossa objectiva é procurar contribuir para que a visita e seu anfitrião sintam o prazer que a conveniência de entes civilizados proporciona. Além disso, o simples e o bom nos ensinam a tratar o hospede da melhor maneira possível; uma visita que nos pede tudo, a toda hora, torna-se simplesmente desagradável.

Caso haja conveniência de ordem econômica, um velho divã poderá servir de cama, se lhe colocarmos uma cabeceira mais alta, de madeira vistosa. Quem não quiser gastar muito na decoração do quarto de hospede poderá com engenho e habilidade arrumar-lo de modo extremamente agradável, de aparência até luxuosa. Há, no comércio, atualmente, belos tecidos laváveis, cretones, freixos e elegantes que poderão criar ambiente inusitado no nosso visitante.

TED WILLIAMS, arquiteto decorador norte-americano.

FABRICA BANGU TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
Grande sucesso em Buenos Ayres
EVJJA NA OURELLA BANGU-INDUSTRIA BRASILEIRA

1691

Diario Carioca Chic..



Vestido SPORT em linho branco com mangas para os primeiros dias de grande calor!

Seu linho total bege é este vestido sport. Os bolsos com pontos azuis.

Vestido em crepe marocain rosa. Saia "godet". Blusa curvada com hermas e botões forrados.

Em linho total amarelo é este vestido, abotoado na blusa com botões forrados. Saia com pregas.

Para passeio é este vestido em crepe - lingerie, pontilhado sobre fundo rosa. Blusa com nervuras feitas a mão. Punhos em organdi branco com rendas de ponto entrelaçado. Saia em crepe.

Kaufmann

Tres Vencedores do G. P. 'Brasil' Disputarão Esta Tarde o Grande Premio 'America do Sul'

Ark Royal e o Favorito Absoluto do Grande Premio 'Conde de Herzberg'

Grandes e significativas vitórias nas clássicas serão disputadas esta tarde no Hipódromo de Botafogo.

O Grande Premio 'Conde de Herzberg' — o Critério de Potros, cuja finalidade é selecionar o melhor elemento masculino da geração que nasceu este ano e que disputando a melhor potranca — será disputado em 30 dias de corrida. Doria, com o apelido de "primus inter pares" entre os seus coetâneos, não resta dúvida que tal título mereça, por justiça, a vitória. Já foi visto em nossas pistas ganhando essa grande vitória, não fará mais do que repetir tal feito.

Outra prova é o Grande Premio 'America do Sul', cujo critério em cada concorrente do Grande Premio "Brasil" e que, neste ano, tem o ineditismo de ganhar três dos ridículos ganhadores da mais importante carreira de nosso continente, tal qual Latoro, Polux e Teruel, não se pode considerar castigado ao peso por força desses sucessos.

Com tais credenciais, fácil é prever-se o êxito da reunião desta tarde na Gavea, mesmo porque as sete provas restantes que completam o programa não têm todos os requisitos para serem disputadas.

As demais informações sobre os animais listados na reunião de hoje, são as seguintes:

1ª CARREIRA

EFETIVA, 54 quilos — No penúltimo domingo se perdeu para Mascaraço, Aragel, Condoreira, Egide, Itaci, e Cananã. Se repetir tal atuação é provável que seja a ganhadora.

CANANÃ, 56 quilos — Sua última e discreta atuação está acima indicada. Se puder, estará Efetiva.

ROBUSTO, 58 quilos — Há cerca de dois meses escoteou a vitória em Gramo, derrotando Recife e Amélia. O que se não pode negar é a sua classe.

ESTAMBUL, 55 quilos — Sexagenário, foi a sua colocação na primeira de Edilis, Mascaraço, Efetiva, Egide e Damara. Bom azar.

DINA, 54 quilos — Acaba de escotear Mascaraço e Efetiva. Não resta dúvida que a sua vitória é dilatada.

TOPE, 54 quilos — Vem de um penúltimo lugar para Edilis, Mascaraço, Efetiva, Egide, Damara, Estambul, Parismina e Risonha. Sabe correr mais do que se lhe dá.

ELO, 55 quilos — Há cerca de um mês escoteou, Cerila, Mascaraço, Acadã, subjugando Aragel e Jurussã. Não negamos as suas possibilidades.

ACEPONA, 54 quilos — Em sua última apresentação para a turma de Cilia, Jurussã, Amora, Mascaraço, Orgin, Valeriano, Paldolida, Recife e Amélia. Vinha, então, de um empate com Orgin, na frente de Robusto Efetiva e Edilis. Não se despreza, não.

CONDORREIA, 54 quilos — Há cerca de um mês perdeu para Edilis, Mascaraço, Efetiva, Egide, Dina, Mamã e Aragel. Ainda achamos que é uma competidora discreta.

ASSIRIA, 54 quilos — Em sua última exibição, perdeu para Amora, Acadã, Jurussã, Robusto, Egide e Amélia, dominando Tope, Damara, e Star Bright.

RISONHA, 54 quilos — Há cerca de um mês perdeu para Edilis, Mascaraço, Efetiva, Egide, Damara, Estambul e Parismina. Competidora discreta.

DAMARA, 54 quilos — Depois da atuação acima mencionada, veio a escotear Mascaraço, Efetiva e Dina. Tem alguma chance.

PARISSINA, 54 quilos — Há três semanas escoteou Território, Mascaraço e Aragel. Não fará triste figura.

ITACI, 54 quilos — Após longa ausência, reapareceu em nossas pistas há duas semanas perdendo para Mascaraço, Efetiva, Dina, Damara, Aragel, Condoreira e Egide. Mais na forma, deve colher melhor sorte.

CONDOR, 55 quilos — A 50 dias de idade, venceu a última corrida, melhorando nos poucos.

2ª CARREIRA

DARLIE, 53 quilos — Acaba de escotear Denodo, subjugando Fara, Clima, Malu, Marimbú, Mascaraço e Donatelo. É a candidata do respeito.

BANDOLA, 52 quilos — É uma estreante, filha de Sargento e La Criba. Já bem exercida.

CONDOR, 55 quilos — A 50 dias de idade, venceu a última corrida, melhorando nos poucos.

3ª CARREIRA

DESBERTO, 55 quilos — No dia 20 do mês passado registou um triunfo sobre Dardancia, Cartucho, Ema, Furla, Baliza, Badalo e Desacato. Não lhe será muito difícil repetir a façanha.

DENGO, 55 quilos — Em seu último compromisso escoteou Violeiro e Djedi, dominando Perfidia, Pasanelo, Carlijos e Diderot. Com a ausência de todos estes adversários, é o concorrente que se impõe.

XINGU, 55 quilos — Vinha de dois segundos lugares seguidos, respectivamente para Doria e De Cujus, quando em seu último compromisso veio a escotear, Destaque, Dom Cesar e Dora. O que não lhe negamos é a sua grande chance esta tarde.

MORONGO, 55 quilos — Quinta foi a sua colocação nesta sua turma, em sua última exibição, derrotando Doria, Dora, Xingu, Djedi, e Batou. Aumenta a chance de Xingu.

DOSEL, 55 quilos — Foram boas as suas quatro últimas atuações. Vem mesmo de dois terceiros lugares seguidos, sendo um para De Cujus e Xingu, e outro para De Calceurena e Marota e o outro para Destaque e Dom Cesar, subjugando Xingu e Lufa.

Temos um juízo exato das suas possibilidades.

Na última reunião registou o primeiro triunfo de sua campanha, derrotando Darlie, Fulminar e Fara. Aqui é mais difícil, porém não impossível repetir a proeza.

FILIPINA, 53 quilos — No Critério de Potranças foi a sétima colocada de Doria, Duchka, Edra, Cellini, Dalmata e Fatima. Chance regular.

FARA, 53 quilos — Há três semanas marcou o primeiro sucesso de sua campanha derrotando Boman, Capuano, Colon e Fulminar. Mais difícil aqui, porém não impossível repetir a dose.

CAVALGADE, 55 quilos — Estreante. É um filho de Tintoretto e Linda Luz. Vai debutar com excelentes privados. Seus responsáveis nutrem grandes esperanças.

DULCINA, 48 quilos — Em sua última atuação perdeu para Oreada, Mermoz, Bauá.

4ª CARREIRA

MACONSITO, 50 quilos — Na última reunião perdeu para Rio Casca, Tucano, Conselho, Nieta e Tupan, dominando Carpincho e Jalouise. Ainda não cremos no seu sucesso.

RIO CASCA, 54 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de conquistar um triunfo, com 50 quilos, sobre Tucano, Conselho, Nieta, Tupan, Maconsito, Carpincho e Jalouise. A sobrecarga de quatro quilos não é de molde a impedir-lhe novo sucesso.

JALOUSIE, 56 quilos — Sua última e desoprimida atuação está acima indicada. Temos certeza de que sabe correr mais do que isso.

RAF, 54 quilos — Há semanas conquistou um triunfo sobre Chilique, Roefife, Cuscú, Edilis e Marisco. Não é impossível repetir a dose.

PARANISTA, 55 quilos — Vinha de dois sucessos seguidos, o último dos quais sobre Gilmo. Arco Iris, Carpincho e Maconsito, quando em seu último compromisso escoteou Ugele. Arco Iris, Tucano e Conselho. Pode reabilitar-se agora.

ROSEIFE, 50 quilos — Na última reunião obteve uma vitória sobre Estifne, Território, Fatura, Passos e Cerila. Aqui, é mais difícil, porém não impossível repetir a proeza.

CONSELHO, 50 quilos — Acaba de escotear Rio Casca e Ugele. Não desconhecamos as suas possibilidades.

BOYNTIA, 49 quilos — Vem de perder para Batufra, Elenita, Crecele e Rapidez, dominando Nieta e Operina. A sua chance reside no peso pluma com o qual correrá.

5ª CARREIRA

GRAN SENOR, 54 quilos — Não corre desde o dia 29 de março, quando foi o último colocado de Guajiru, Zoroastro, Quasimodo, Condura, Aventuroso, Tipola e Cedro. A reaparecer em regulares condições.

BOUGAINVILLE, 58 quilos — Vem de um último lugar para Opais, Operina, Carochê, Tabu e Souvenir. Sabe correr mais do que isso.

MERMOZ, 55 quilos — Acaba de conquistar dois triunfos seguidos, sendo um sobre Polo, Bufalo, Bauá, Bougainville e Carapuça, com 50 quilos, e o outro sobre Bufalo, Opais, Polo, Cedro e Pitanguí, com 54 quilos. Vai ganhar a conquista do terceiro sucesso consecutivo, com amplas possibilidades.

OREADA, 52 quilos — Há cerca de um mês obteve um triunfo sobre onze adversários, entre os quais Mermoz, Bauá, Nobél e Polo.

Não é absurdo considerar como possível outra vitória.

ARTO, 52 quilos — Vem de um último lugar para Zepellin, Opais, Cedro e Tabu, que não lhe prognostica grande atuação.

DULCINA, 48 quilos — Em sua última atuação perdeu para Oreada, Mermoz, Bauá,

Capuano, Donatelo e Sertão. FARA, 53 quilos — Na última reunião escoteou Denodo, Darlie e Fulminar. Já agora poderá ganhar sem surpresas.

CANONETA, 53 quilos — A 30 de agosto perdeu para Filipina, Dalmata, olondrina, Royal Park, Fara, Asafo, Padreiro, Capuano e Fulminar. Corre melhor em pista seca.

RECIFE, 55 quilos — Vem de um penúltimo lugar para Asafo, Capuano, Donatelo, Sertão e Condor.

Já correu em nossas pistas oito vezes sem mostrar bondades.

MANIMBU, 55 quilos — Escoteou em nossas pistas na última reunião, perdendo para Denodo, Darlie, Fulminar, Fara, Tibiri, Capuano, Clima e Malu. Ainda discreto.

GENGHIS KAHN, 55 quilos — Há cerca de um mês escoteou para Fara e Fatima, veio a escotear a perder para Dardancia, Devonita, Cartiucha, Zarpa, Virago, Colon e Ema. Sabe bem produzir muito mais.

SERTÃO, 55 quilos — Fez a sua estreia em nossas pistas a 6 de setembro, escoteando Asafo, Capuano e Donatelo. Vai correr ainda melhor.

TAUBATE, 55 quilos — É um estreante, filho de Funchal e Sertão. Boa filiação e bem exercitado.

POLO NORTE, 55 quilos — Debutou em nossas pistas a 13 de julho, perdendo para Lufa, Atlântica, Genghis Kahn, Capuano, Elmo, Mossorina Hegemonia e Fulminar.

ROYAL PARK, 55 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Atlântica, na frente de Fara e Capuano, veio a escotear Filipina, Dalmata e Golondrina, dominando Fara e Asafo, que já deixaram a turma de perdedores.

Formulamos um juízo exato das suas possibilidades esta tarde.

BANCO, 55 quilos — Estreante. É um filho de Denbigh e Itaobi. Não ficará muito tempo nesta turma.

TRÊS DIVISAS, 55 quilos — Vem de um penúltimo lugar para Mamoré, Dalmata, Fatima, Fara, Golondrina, Hegemonia, Genghis Kahn, Tia Juana, Fulminar e Recife, que muito pouco.

GURUPE, 55 quilos — No dia de sua estreia, a 6 de setembro, foi o último colocado de Asafo, Capuano, Donatelo, Sertão, Condor e Recife. A sua vantagem não foi das melhores.

6ª CARREIRA

MONTALVAN, 58 quilos — Em sua última vitória, na última reunião, escoteou Pombio, Shantung, Bergerac e Sonambulo. Melhor chance aqui.

SANTO, 57 quilos — Obteve suas dez últimas vitórias, inclusive vários triunfos. Ainda há cerca de um mês, escoteou Timbó, e Platantito, subjugando Galeno, Montalvan, Shantung, Midos, Sonambulo, Voltair, Rapidez, Bonitinha, Nieta e Operina. O peso pluma e a distância são do seu inteiro agrado.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

7ª CARREIRA

MONTALVAN, 58 quilos — Em sua última vitória, na última reunião, escoteou Pombio, Shantung, Bergerac e Sonambulo. Melhor chance aqui.

SANTO, 57 quilos — Obteve suas dez últimas vitórias, inclusive vários triunfos. Ainda há cerca de um mês, escoteou Timbó, e Platantito, subjugando Galeno, Montalvan, Shantung, Midos, Sonambulo, Voltair, Rapidez, Bonitinha, Nieta e Operina. O peso pluma e a distância são do seu inteiro agrado.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

8ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

9ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

10ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

Nobel e Polo. Só tem a seu favor o peso pluma com o qual correrá.

OPAIAS, 52 quilos — Acaba de escotear Opais, dominando Carochê, Tabu, Souvenir e Bougainville. É uma das mais fortes concorrentes. Pode ganhar.

PITANGUI, 59 quilos — Sexta foi a sua colocação há três semanas nesta turma, a retaguarda de Mermoz, Bufalo, Opais, Polo e Cedro.

Não é inferior aos seus adversários. O peso e o peso alto.

GUAIJIRU, 54 quilos — Não corre desde o dia 5 de abril, quando foi o último colocado de Aventuroso, Zoroastro, Voltair, Condura, Poncho Verde, Cedro e Barulho.

Volta a correr em regulares formas.

OPAIAS, 52 quilos — No penúltimo domingo obteve um triunfo sobre Operina, Carochê, Tabu, Souvenir e Bougainville. Mesmo com a sobrecarga, ainda pode ganhar.

CARAPUÇA, 53 quilos — Em sua última apresentação escoteou Mermoz, Polo, Bufalo, Bauá e Bougainville. Alguma chance.

SOUVENIR, 50 quilos — Na última reunião perdeu para Opais, Operina, Carochê e Tabu, só dominando Bougainville. Competidor discreto.

BOLEADOI, 50 quilos — Sua última exibição data do dia 17 de julho, quando perdeu para Tabu, Carochê, Operina, Polo, Taquaritinga e Geriva. Discreto.

11ª CARREIRA

MONTALVAN, 58 quilos — Em sua última vitória, na última reunião, escoteou Pombio, Shantung, Bergerac e Sonambulo. Melhor chance aqui.

SANTO, 57 quilos — Obteve suas dez últimas vitórias, inclusive vários triunfos. Ainda há cerca de um mês, escoteou Timbó, e Platantito, subjugando Galeno, Montalvan, Shantung, Midos, Sonambulo, Voltair, Rapidez, Bonitinha, Nieta e Operina. O peso pluma e a distância são do seu inteiro agrado.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

12ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

13ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

14ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

15ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

batroz, dominando Alibi, Alonzo, Munge Negro, Apolo e Mississipi.

Não se lhe pode negar a sua chance, mesmo com o peso alto.

SUNSET, 55 quilos — Vem de três segundos lugares seguidos, sendo dois para Luxemburgo e o último para Mairones, dominando Batufra e Itaci. Aumenta a chance de futuro.

MOIRONES, 57 quilos — Conforme está acima indicado, sempre conquistou um triunfo sobre Sunset, Batufra, Galeno, Gibraltar, Bailador, Amoroso, Cami e Atletta. Aqui já é mais difícil.

TERUEL, 62 quilos — Na última reunião escoteou Polux, Luxemburgo e Gran Slam, só dominando Rami. Se, então, não ganhou com 49 quilos, muito menos o fará com mais treze quilos.

ALIBI, 57 quilos — No G. P. "Jockey Club Brasileiro" escoteou Lunar, Shantung, Albatroz e Latero. Vai agora montado pelo mestre Zuniga. Olho nele.

MEANTUNG, 57 quilos — No penúltimo domingo se perdeu para Pombio, dominando Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Se não ganhou destes últimos adversários, muito menos o fará com os atuais.

POLUX, 62 quilos — Na última reunião, com 50 quilos, conquistou um triunfo sobre Luxemburgo, Gran Slam, Teruel e Rami. Ah!, se não fosse o peso não alto.

MARCONI, 57 quilos — Há três semanas escoteou Burguete e Apolo, dominando Polux e Rami.

É uma incógnita.

LUXEMBURGO, 57 quilos — Em seguida a dois sucessos anteriores, veio a secundar Polux, dominando Gran Slam, Teruel e Rami. Bom adversário.

16ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

17ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

18ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

19ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

20ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan, Cami e Quilote. Ainda pode ser o ganhador.

GIBRALTAR, 53 quilos — Acaba de escotear Mairones, Sunset, Batufra e Galeno. O que se não pode negar é a sua chance.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

OPAIAS, 52 quilos — Acaba de escotear Opais, dominando Carochê, Tabu, Souvenir e Bougainville. É uma das mais fortes concorrentes. Pode ganhar.

PITANGUI, 59 quilos — Sexta foi a sua colocação há três semanas nesta turma, a retaguarda de Mermoz, Bufalo, Opais, Polo e Cedro.

Não é inferior aos seus adversários. O peso e o peso alto.

GUAIJIRU, 54 quilos — Não corre desde o dia 5 de abril, quando foi o último colocado de Aventuroso, Zoroastro, Voltair, Condura, Poncho Verde, Cedro e Barulho.

Volta a correr em regulares formas.

OPAIAS, 52 quilos — No penúltimo domingo obteve um triunfo sobre Operina, Carochê, Tabu, Souvenir e Bougainville. Mesmo com a sobrecarga, ainda pode ganhar.

CARAPUÇA, 53 quilos — Em sua última apresentação escoteou Mermoz, Polo, Bufalo, Bauá e Bougainville. Alguma chance.

SOUVENIR, 50 quilos — Na última reunião perdeu para Opais, Operina, Carochê e Tabu, só dominando Bougainville. Competidor discreto.

BOLEADOI, 50 quilos — Sua última exibição data do dia 17 de julho, quando perdeu para Tabu, Carochê, Operina, Polo, Taquaritinga e Geriva. Discreto.

21ª CARREIRA

MONTALVAN, 58 quilos — Em sua última vitória, na última reunião, escoteou Pombio, Shantung, Bergerac e Sonambulo. Melhor chance aqui.

SANTO, 57 quilos — Obteve suas dez últimas vitórias, inclusive vários triunfos. Ainda há cerca de um mês, escoteou Timbó, e Platantito, subjugando Galeno, Montalvan, Shantung, Midos, Sonambulo, Voltair, Rapidez, Bonitinha, Nieta e Operina. O peso pluma e a distância são do seu inteiro agrado.

ELLENITA, 49 quilos — No clássico "Candido Egídio de Santo, Afonso, Zoroastro, Voltair, Musical, Condura, Platantito, Altona, Paliage e Sacurruvi. Essa atuação não o recomanda muito.

CAROA, 58 quilos — Vem de um último lugar para Galeno, Pombio, Montalvan, Midos, Atis e Quilote. Não escoteamos a sua chance.

BAILADOR, 49 quilos — Na carreira acima escoteou Mermoz, Sunset, Batufra, Galeno e Gibraltar. Peso, turma, distância, tudo a seu favor.

CAUTERO, 55 quilos — Vem de um último lugar entre melhores adversários, a retaguarda de Rami, Marconi, Strike e Teruel. Pode ser que aqui faça alguma coisa.

22ª CARREIRA

POMBIQ, 52 quilos — Na turma imediata, acaba de conquistar um triunfo sobre Shantung, Bergerac, Sonambulo, Montalvan,

